A Prefeitura Não Toma Conhecimento de Fiuza

(Texto na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.190 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De N. a E., moderados.
MÁXIMA: 29.7 — MÍNIMA: 19.4.

CRESCE A OFENSIVA ANTIDEMOCRÁTICA

Fracassou a Conferência

PARIS, 6 — (De Wellington Long, correspondente da U. P.) — Esferas bem informadas manifestaram que a conferência dos "quatro grandes" sôbre o desarmamento fracassou, depois de oito sessões em que nenhuma das partes se mostrou inclinada a ceder quanto aos respectivos planos.

VOLTARÃO A REUNIR-SE

Sabe-se que a sessão celebrada hoje à tarde, que segundo se informou caracterizou-se por um tom acalorado dos debates, será a última "reunião de trabalho". Contudo, os representantes dos "quatro grandes" voltarão a reunir-se amanhã, às 15 horas, para aprovar o informe que apresentarão à Assembléia Geral da ONU, no qual assinalarão as questões em que estão em desacôrdo.

ULTIMO ESFORÇO DE PADILLA NERVO

O presidente da Assembléia Geral, Luís Padilla Nervo, do México, que presidiu às reuniões, iniciou uma série de conferências privadas com cada um dos representantes dos "quatro grandes" num último esfôrço para conseguir algum acôrdo que permita sair do atual "impasse". Entretanto os observadores acreditam que as "demarches" de Padilla Nervo não darão resultado.

ATÉ SEGUNDA-FEIRA O PRAZO PARA ACÔRDO

A Assembléia Geral deu o prazo até segunda-feira pela manhã, para que os "quatro grandes" tratem de chegar a um acôrdo. Mas, segundo esferas autorizadas, o mais que poderão êles informar é que apenas chegaram a acôrdo "em princípio" para estabelecer uma comissão de desarmamento formada por doze nações. Os "quatro grandes" não puderam decidir sequer sôbre as instruções que seriam dadas à dita comissão.

BATENDO NA FRIGIDEIRA

—Hoje tem alegria, de qualquer maneira... Eu não tenho pandeiro, mas vou batucando na frigideira... (canta Ademilde Fonseca, na redação do DIARIO CARIOCA—texto na Seção de Carnaval)

OS "PELEGOS" SINDICAIS GAÚCHOS INVESTEM CONTRA O CONGRESSO — ENCORAJADOS PELA ALA DORNELES — A MESA DA CÂMARA REAGE

Os "pelegos" gauchos deram às suas criticas ao Congresso um aspecto de ofensiva destinada a intimidar as fôrças democráticas e a fazer crer à opinião pública que deputados e senadores é que são os responsáveis pelas aperturas e sofrimentos do povo. A manobra está sendo atribuida ao grupo a que se integrou o sr. Dinarte Dorneles, que iniciou a serie de ataques ao Congresso.

O TELEGRAMA DOS "PELEGOS"

O presidente da Câmara recebeu um telegrama dos dirigentes dos sindicatos gauchos — o segundo signatario é o que, há dias, fez, na presença do chefe do govêrno, a acusação ao Congresso de sabotar a obra do Executivo — no qual se protesta contra o retardamento das votações das "redações finais" dos projetos contendo medidas de interesse popular. Afirma-se no documento que o povo perderá a confiança no Congresso caso não sejam adotadas serias medidas tendentes a melhorar a situação do país e pede-se que os deputados elaborem um plano de salvação nacional.

REAÇÃO DA MESA

Dadas as implicações politicas iniludiveis do telegrama, a Mesa da Câmara, reunida para estudar o assunto, decidiu convocar os lideres partidarios para colher sugestões. Essa reunião realizou-se à tarde no Palacio Tiradentes, decidindo-se na ocasião que o presidente da Câmara respondesse ao telegrama, que foi considerado "impertinente e inepto, mas não grosseiro nem desrespeitoso". A resposta do sr. Nereu Ramos somente será dada à publicidade caso os "pelegos" divulguem o seu despacho. Sabe-se, entretanto, que o dirigente do Palacio Tiradentes afirma aos diretores dos sindicatos gauchos que as criticas levantadas contra o Congresso foram cabalmente destruidas quando da resposta dada ao discurso recente do sr. Dinarte Dorneles. Atribui o sr. Nereu Ramos a insistencia em criticas dessa natureza à deficiencia de informações, pois a verdade é que o Congresso tudo tem feito para cumprir com patriotismo as suas funções, e primando em trabalhar de acôrdo com os projetos e intenções do presidente da Republica.

PROTESTA A ASSEMBLEIA GAUCHA

Anunciou-se ontem que a Assembléia gaucha votara, por unanimidade, moção de desaprovação ao telegrama dos "pelegos" manifestando sua confiança na ação do Poder Legislativo.

Esta é a Namorada de Ali Khan!

Esta é a linda namorada de Ali Khan, seu nome é Lise Bourdin, de 26 anos, e tem como profissão: "artes dramáticas". Lise chegou de Paris 24 horas depois do seu príncipe e está hospedada no Copacabana Palace Hotel. Em 1947 ela aqui esteve como "modêlo" de Carveu, o costureiro francês. E' alta, cheia de corpo, calada e muito bonita. Na sua coluna da sexta página Jacinto de Thormes, o autor dêste "furo", explica como descobriu o discreto amor entre o ex-marido de Gilda e a linda francesa.

Churchill: "Usaremos Bombardeiros Atômicos"

Diminui o Perigo de Guerra Com o Fortalecimento Das Potências Ocidentais

LONDRES, 6 (R. H. Shackford, da "United Press") — O primeiro ministro Winston Churchill disse hoje que o perigo de guerra está diminuindo mas que, se fôr necessário, os ingleses "não titubearão" em utilizar aviões norte-americanos de bombardeio atômico na Grã-Bretanha, em caso de uma guerra com a Russia.

BOMBAS ATÔMICAS INGLESAS

Ao pronunciar na Câmara dos Comuns seu primeiro discurso importante, sôbre a defesa, desde que o Partido Conservador reconquistou o Poder, Churchill declarou, além disso, que a Grã-Bretanha está progredindo "consideràvelmente, embora com lentidão", na fabricação de suas próprias bombas atômicas. Afirmou que o perigo de guerra mundial é cada vez menor, à medida que os aliados ocidentais se tornam mais fortes, pois com isso conteve-se a ansia comunista de agressão.

A INGLATERRA, ALVO DA BOMBA RUSSA

Tendo presente — como sucede com todos os ingleses — que as ilhas Britânicas serão um dos primeiros e principais objetivos das bombas atômicas russas, em caso de guerra, devido à existência aqui de bases para bombardeiros norte-americanos, Churchill declarou:

"O passo mais formidável dado pelo govêrno anterior, com o apoio dos Conservadores, foi a instalação de grandes e crescentes bases aéreas norte-americanas em East Anglia, para o uso de armas atômicas contra a União Soviética, no caso de uma agressão. Devemos reconhecer, certamente, que êsse passo nos coloca na primeira linha de fogo, se irromper a 3.ª Guerra Mundial. Não titubearemos em cumprir o dever que a Grã-Bretanha aceitou.

REPLICA DE ATTLEE

A essa altura, Churchill foi interrompido pelo ex-Primeiro Ministro Clement Attlee, o qual disse que essas bases norte-americanas "nunca foram construidas especificamente para o uso da bomba atômica contra a Russia", e Churchill replicou secamente: — "Essa é a impressão equivocadamente aceita. E' coisa sabida que as bases estão equipadas para seu uso por bombardeiros atômicos".

Mais adiante, passando em revista a situação mundial, Churchill disse, a respeito do rearmamento alemão: "Deve existir um exército europeu e a Alemanha deve ocupar nêle um posto honroso".

Estatuto Vargas do Petróleo: Capital e Contrôle do Govêrno

ASSINADAS ONTEM, COM SOLENIDADE, AS DUAS MENSAGENS AO CONGRESSO — ITENS PRINCIPAIS

O presidente da Republica acaba de encaminhar ao Congresso Nacional duas mensagens acompanhadas de leis destinadas, uma, a criar uma empresa de capital misto, publico e privado, sob a denominação de "Petroleo Brasileiro, S. A.", com a finalidade de industrializar o petroleo no Brasil, outro, a prover essa emprêsa de recursos financeiros suficientes.

COM SOLENIDADE

O sr. Getulio Vargas deu ao ato de assinatura dos mesmos carater solene, pois, fê-lo no Salão de Despachos na presença de todos os ministros de Estado, chefes dos Gabinetes Civil e Militar, prefeito do Distrito Federal e representantes de toda a imprensa carioca. Antes, o sr. Getulio Vargas falou ao microfone explicando os objetivos da lei, bem como aludindo à sua projeção na economia do país.

Finda a solenidade falaram, por solicitação das emissoras presentes, ao microfone, os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, que enalteceram a significação da medida governamental, focalizando os beneficios que tão importante resolução do Chefe do Govêrno, trará em favor da economia nacional.

A sociedade terá um capital inicial de quatro bilhões de cruzeiros, integralizados totalmente pela União com os bens federais correspondentes à industria do petroleo e com numerario, devendo elevar-se o capital a dez bilhões até 1958. Deterá a União Federal 51%, no minimo, das ações com direito a voto, em qualquer fase da integralização do capital da emprêsa.

O controle oficial se estende, ainda, à administração da emprêsa, não só diretamente, mas.

(Conclui na 8.ª página)

Churchill e Eden Vão Aos Estados Unidos

PARIS, 6 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro britanico Winston Churchill e o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden chegarão à Paris no dia 17 do corrente para conferenciar com o primeiro ministro francês, René Pleven, e outros altos funcionarios do govêrno da França, antes de se dirigirem aos Estados Unidos para entrevistar-se com o presidente Truman.

DOIS DIAS EM PARIS

Churchill e Eden permanecerão em Paris dois dias, segundo informou um porta-voz da Embaixada britanica nesta capital. Esferas oficiais francesas disseram que essa visita é devida à iniciativa do próprio Churchill, que partirá para os Estados Unidos a 29 de dezembro.

Dois Vargas Serão Atingidos no "Teto"

Um irmão e um sobrinho do sr. Getúlio Vargas contam-se entre os que terão seus vencimentos reduzidos, caso a Câmara dos Vereadores transforme em lei a mensagem de Vital solicitando reajustamento dos vencimentos na Prefeitura Municipal.

OS ATINGIDOS

O mano do Presidente é o sr. Benjamin Vargas, sendo o sobrinho, o desportista Vargas Neto. Benjamin Vargas, que é fiscal de diversões da Municipalidade, teve, por fôrça de sentença judicial, seus vencimentos elevados acima do teto sugerido pelo Prefeito. Vargas Neto, como Procurador, recebe trinta e três mil cruzeiros.

AMIGOS TAMBÉM

Não apenas êsses dois parentes do sr. Getulio Vargas sofrerão as consequências da "Lei Vital". Também amigos chegados ao Presidente, alguns dos quais auxiliares de sua administração, estarão entre os reduzidos. E' o caso do sr. Lourival Fontes, também Procurador da Prefeitura e atualmente chefiando o Gabinete Civil da Presidência da República, e de Raul do Amaral Peixoto, fiscal de diversões, irmão do Governador do Estado do Rio.

Levi Carneiro no Tribunal de Haia

Eleito Ontem Pela Assembléia Geral da ONU

PARIS, 6 (United Press) — As Nações Unidas elegeram dois latino-americanos para Juizes do Tribunal de Justiça Internacional: o Dr. Levi Fernandes Carneiro, do Brasil, e o Dr. Enrique C. Armando Ugon, do Uruguai.

OUTROS JUIZES ELEITOS

Os outros eleitos foram Sérge Alexandrovitch Golunsky, da Rússia; Sir Benegal Rau, da India; Green Jackworth, dos Estados Unidos; e Helge Kalestad, da Noruega. Estes dois últimos foram reeleitos.

POR UNANIMIDADE A ELEIÇÃO DE LEVI CARNEIRO

O dr. Levi Carneiro foi eleito em substituição ao falecido magistrado brasileiro J. Philadelfo de Barros e Azevedo. Teve êle unanimidade no Conselho de Segurança e recebeu sessenta votos na Assembléia Geral, contra um em favor de Armando Ugon e um em favor de Hildebrando Acioli, do Brasil. Embora o número de membros das Nações Unidas seja de sessenta, a Suiça e o Lichtenstein também participam das eleições para o Tribunal Internacional de Justiça.

POSSE A 5 DE FEVEREIRO

Os demais eleitos irão ocupar os cargos que vagarão, por expiração de mandato, a 5 de fevereiro próximo, pelos atuais membros Isidro Fabelo Alfaro, do México; Green Jackworth, dos Estados Unidos; Helge Kaelstad, da Noruega; Serge Borisovich Krylov, da União Soviética; e Charles de Visscher, da Bélgica.

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLÉIA GERAL

Na Assembléia Geral—onde são necessários pelo menos 32 votos para essa eleição—foram eleitos logo no primeiro escrutinio Golunsky, por 41 votos; Armand Ugon, por 41; Hackworth, por 43; e Rau, por 32. Houve a necessidade de vários escrutinios para a eleição do restante, e finalmente Kaelstad foi eleito por 43 votos.

Depois disso, a Assembléia suspendeu seus trabalhos, a fim de esperar o resultado da votação no Conselho de Segurança.

Na primeira votação, no Conselho, seis candidatos receberam a maioria necessária de votos: Hackworth, Golunsky, Kaelstad, Ugon, Rau e Visscher. A votação foi anulada por haver "um de mais". Na segunda votação, finalmente, Ugon, Hackworth e Kaelstad tiveram nove votos cada um. Sir Benegal Rau obteve oito e Golunsky sete.

Urgência ao Empréstimo de Lafer

O plenário da Câmara concedeu regime de urgência para o projeto n.º 1.447, de 1951, que autoriza o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a operações de crédito até o limite de 750 milhões de dólares destinadas ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e agricultura e, parte, a empreendimentos dos Estados, Municipios e entidades particulares.

Trata-se da operação de empréstimo externo que o Brasil deverá efetuar para por em execução o chamado "Plano Lafer". A Mensagem que encaminhou o anteprojeto governamental à Câmara só chegou ao conhecimento dos deputados através da publicação oficial do Diário do Congresso.

O Novo "Barroso"

J. E. DE MACEDO SOARES

DESDE os mais remotos tempos da história de Portugal, suas relações de comércio e navegação com a Inglaterra imprimiram-lhe um cunho indelével nos hábitos e costumes, que alianças dinásticas não fizeram senão acentuar. Não admira, pois, que, desde os alvores da organização militar das marinhas na era elisabetana, já os portugueses tivessem sentido a influência da adaptação das artes da guerra terrestre, que os piratas ingleses iam introduzindo nas lutas maritimas. Assim, quando se deu a independência do Brasil, pouco se inovou na nossa Armada, organizada por oficiais britânicos. Os toques, os sinais, os regimentos de apitos, as vozes de manobra, tudo já nos vinha da marinha da metrópole e se confirmava pela influência dos marinheiros ingleses que o Império contratara para o nosso serviço na guerra da independência.

Na primeira oportunidade, seguimos, pois, naturalmente, uma das mais admiráveis tradições do culto nacional, que os britânicos se rendem, no simulacro de perenidade que atribuem aos fatos, acontecimentos e pessoas, repetindo-os numa sucessão invariável. Tudo que comemora ou consagra não se acaba nunca na Inglaterra. As instituições, os titulos, os nomes estão sempre presentes como se a Grã-Bretanha, na sua história, não sofresse solução de continuidade, sejam quais forem as transformações que as voltas do mundo lhe imponham.

Nessa filiação de idéias e sentimentos, a nossa Marinha vai receber agora o cruzador "Barroso", que, há quase um século, figura nas suas preocupações e dá brilho ao seu orgulho profissional e patriótico. O primeiro "Barroso", consagrando a glória da batalha do Riachuelo e do chefe que a ganhou — era um cruzador misto, armado em barca, construido no nosso Arsenal, num programa que respondia às lições da guerra do Paraguai, reconhecendo a necessidade de um certo padrão de poderio naval. O "Guanabara", o "Trajano" e o "Parnaiba" sairam do mesmo plano e serviram o país longamente, até o fim.

O primeiro "Barroso" fez, sob o comando de Custódio de Melo, a primeira viagem de circum-navegação para instrução dos guardas-marinhas. Depois, sob o comando de Saldanha da Gama, foi aos EE.UU. e, na volta, coube-lhe, sob o mesmo comando, pesquisar as causas do célebre naufrágio do "Rio Apa". Já na República, sendo ministro o almirante Melo, empreendeu, sob o comando de Marques de Leão, a segunda viagem de circum-navegação, encerrada por um prático mal-avisado que o jogou nas pedras, na costa do Mar Vermelho. O segundo "Barroso" fez parte de um plano de construções iniciado ainda no govêrno do marechal Floriano. Seriam três cruzadores iguais, o "Almirante Abreu", outro herói de Riachuelo, e "Amazonas", do nome da corveta que se celebrizou nessa batalha.

Mas, como sucedeu repetidamente na execução dos nossos projetos navais, cedemos aos Estados Unidos, de acôrdo com os armadores ingleses, os dois irmãos do "Barroso" que deveriam servir na guerra com a Espanha. Em todo caso, nessa época, recebemos os dois couraçados "Floriano" e "Deodoro" e os três caça-torpedeiros "Timbira", "Tupi" e "Tamoio".

O segundo "Barroso" teve longa existência, foi sempre e merecidamente o orgulho da nossa maruja. Os estaleiros britânicos deduziram de suas linhas muitas outras unidades, que figuraram na esquadra inglesa ou foram vendidas a outras potências navais. O nosso "Barroso" desempenhou, sempre com brilho, numerosas comissões. Levou o Presidente Campos Sales a Buenos Aires, retribuindo a visita que lhe fizera o Presidente Julio Rocca. Participou da esquadra sob o pavilhão do almirante Huet de Bacelar, que foi a Hampton-Road em 1907. Em 1909 sofreu demoradas reparações na Inglarra e na guerra de 1914-1918 prestou serviços no patrulhamento do nosso litoral. O segundo "Barroso" deslocava pouco mais de 3.000 toneladas e dispunha de pequeno armamento, dois canhões de 6" e 4 de 4",7. Contudo era navio ligeiro, puxando 20 nós, já naquele tempo.

O "Barroso", que agora nos chega, é bem mais poderoso que o seu antecessor. Navio de 10.000 toneladas, construido em 1936, comporta 15 canhões de 152 m/m; 8 de 127 m/m e 2 de 47 m/m. Sua velocidade prevista atinge 32 nós. O segundo cruzador, o "Tamandaré", é esperado em fevereiro do ano próximo. Esse é, portanto, o principal do que já obtivemos dos EE.UU.. Falta-nos, porém, com urgência um cruzador de batalha (e mais meia dúzia de "destroyers" rápidos), para constituir uma linha modesta, mas de relativa eficiência. O urgente, porém, é a aviação embarcada, dois ou três porta-aviões, funcionando, com duas bem aparelhadas bases navais, no norte e no sul do nosso litoral.

Tudo isso deve estar nas preocupações do sr. almirante Guilhobel. Uma politica de complementação dos planos estratégicos da marinha dos EE.UU. forçosamente nos aproximará da realização de um programa que se oferece no circulo da nossa tradicional politica de amizade e aliança com a grande República norte-americana. E a própria Marinha, com seu ministro à frente, poderá concorrer para a realização de tal politica, desde que faça ouvir nos conselhos do govêrno uma voz autorizada. A velha Marinha esteve letargica e insensivel muitos anos a fio. Desejamos que lhe tenha chegado agora o momento de despertar na esperança de sempre servir o Brasil, segundo as inspirações da sua honra militar, da sua fidelidade nacional e de seu patriotismo.

Em Ponto Morto a Reforma

Cairam em ponto morto, ontem, as conversações em tôrno da remodelação ministerial. O sr. Danton Coelho tentará forçar uma definição do sr. Ademar de Barros, que vem se esquivando a tratar do assunto. Para tanto, o antigo pombo-correio irá a São Paulo avistar-se com o ex-governador paulista.

Continua a prevalecer a impressão de que, embora a demarche paulista retarde a decisão presidencial, a reforma não demorará muito, devendo ser integral. Quanto a nomes, não surgiram novos, nas últimas horas.

REAGE O POVO IRANIANO CONTRA AGITAÇÃO VERMELHA

O REI

Evitar incidentes

ESTADO DE EMERGÊNCIA NO EGITO

Procura o Govêrno Evitar Incidentes Mais Graves

CAIRO, 6 (U.P.) — O estado de emergência foi novamente declarado em todo o território nacional egípcio, pelo govêrno, que se vê confrontado com furiosas arruaças de massas da população e pelo que êle próprio definiu como situação em via de rápida agravação, na Zona do Canal de Suez.

REGRESSO IMEDIATO

A proclamação da emergência velo pouco depois da ordem a todos os membros do exército e da marinha egípcios, ora na Inglaterra, no sentido de que regressem imediatamente à pátria. O jornal "Al Abrahim" diz que essa chamada foi precedida pela ordem do ministério da Guerra a todos os técnicos militares britânicos ora trabalhando no treinamento do exército egípcio, no sentido de que deixem o país.

O ministro do Interior, Fuad Serag el Din pachá proibiu tôdas as demonstrações em tôda a nação e ordenou à policia que dissolva pela fôrça tôda tentativa de manifestações.

BAIXAS

Entrementes, o govêrno egípcio anuncia novas baixas, somando-se aos 142 egipcios e britânicos mortos e feridos em dois dias de sanguinolentos choques, em Suez. A cifra de baixas foi levantada para 161 mortos ou feridos, com a inclusão de 15 policiais e quatro civis feridos ontem, nos disturbios desta capital. Em Alexandria, a policia prendeu um jovem suspeito de atirar uma bomba no Instituto Britânico. Apenas ficou ferido um dos 200 estudantes que estavam dentro do Instituto, quando a bomba explodiu.

MAIS DE DUZENTAS PESSOAS SAIRAM FERIDAS NOS MOTINS

TEERAN, 6 (Joseph Mazandi, correspondente da U. P.) — Mais de duzentas pessoas ficaram feridas, três morreram e cento e quarenta e uma foram detidas, quando 2.500 soldados e policiais, apoiados por grupos de civis anti-comunistas, dispersaram uma manifestação vermelha nesta capital.

TRÊS MIL MANIFESTANTES

Calcula-se que mais de 3.000 estudantes participaram ds choques, que os soldados procuraram terminar fazendo fogo de metralhadoras por cima das cabeças dos manifestantes. Os incidentes começaram quando a policia interceptou grupos de comunistas que se dirigiam para a Universidade de Teheran para incorporar-se à demonstração.

ESTUDANTE AUXILIAM A POLICIA

A policia contou com o auxílio de estudantes nacionalistas partidários do govêrno de Mossadegh, que posteriormente penetraram no "Club da Paz" comunista, queimaram todo o material de propaganda comunista ali encontrado e lançaram à rua todo o mobiliário do mesmo. A turba anti-comunista esteve desfilando pelas ruas até horas avançadas da tarde, depois de haver rasgado e pisoteado um enorme retrato de Stalin que encontraram na sede do "Club da Paz". Os anti-comunistas atacaram também as oficinas de várias publicações contrarias ao governo.

"ABAIXO OS LACAIOS DO KREMLIN"

Concentrados na Praça do Parlamento, os grupos anti-comunistas começaram a dar gritos de "Abaixo os lacaios do Kremlin" e então se lançaram sobre a sede do "club" vermelho, onde se haviam refugiado numerosos comunistas. Ao cabo de alguns momentos, começaram a chegar àquela praça vários caminhões repletos de soldados da policia, que entraram a fazer fogo para o ar visando amedrontar e dispensar os manifestantes comunistas.

PROVIDENCIAS CONTRA OS ANTI-COMUNISTAS

O vice-primeiro ministro Hossein Fatemi ordenou à policia que tomasse medidas contra os anti-comunistas que participaram do assalto ao club vermelo. Fatemi declarou que o governo é contrario a toda a classe de desordens e terror", e acrescentou que a policia tinha ordens também de impedir a "manifestação da Paz" que os comunistas anunciaram para amanhã.

PROTESTO COMUNISTA

A manifestação de hoje havia sido organizado por estudantes filiados ao partido Tudeh (comunista), que foi há tempos declarado ilegal pelo governo, em sinal de protesto contra o governo do primeiro ministro Mossadegh e para reclamar "direitos estudantis".

Erupção do Hibockiboch

MANILHA, 6 (U.P.) — Um despacho de Camiguin informa que às primeiras horas de hoje gigantesca massa de lavas foi lançada da cratera do Hibockibock e de uma nova boca que se abriu.

POUCAS NOTICIAS

Não há notícias nem da explosão de quarta-feira à noite nem da de hoje de manhã. Já foi concluída a evacuação da zona de perigo. Disse o chefe da Cruz Vermelha, dr. Feliciano Cruz, que não há planos para evacuação em larga escala dos habitantes da ilha para Mindanáo. Acrescentou que fôra decidido continuar o tratamento dos feridos em Camiguin em vez de levá-los para Manilha por via aérea. Os casos graves foram entretanto levados para a ilha de Cebú para hospitalização.

DELEGADOS COMUNISTAS

Membros da delegação comunista às reuniões de Pan Mun Jom deixam-se fotografar, após um encontro com os aliados, embora suas fisionomias não demonstrem satisfação. (Foto INP—DC)

Escolhidos os Novos Membros do Conselho de Segurança da ONU

Chile e Paquistão os Eleitos, Faltando Ainda Uma Vaga — Divididos os Ocidentais

PARIS, 6 (Por Pierre Huss, do INS) — A Assembléia Geral da ONU elegeu o Chile e o Pakistão para membros não permanentes do Conselho de Segurança, mas oito eleições não conseguiram decidir entre Grécia e Rússia Branca para ocupar o lugar deixado vago com a saida da Iugoslávia.

DIVIDIDO O OCIDENTE

Depois das oito votações, o presidente interino da Assembléia, Sir Gladwyun Jebb, da Grã-Bretanha, suspendeu temporàriamente a luta que não sòmente dividiu os paises ocidentais como deu lugar a que algumas nações mudassem de lado.

A maior votação obtida pela Grécia foi de 30 dos 40 votos necessários para ser eleita, enquanto que a Rússia Branca conseguiu 32 votos.

Lutam pelo assento que deixará vago a Iugoslávia, e os Estados Unidos apoiam a Grécia enquanto que a União Soviética apoia a Rússia Branca.

A Rússia mantém, como o fêz há dois anos quando a Iugoslávia ganhou o posto não permanente que tal assento pertence ao bloco soviético, enquanto que os Estados Unidos dizem que a divisão é geográfica e que o assento corresponde à Europa Oriental.

APOIO FIRME

Fontes dignas de crédito dizem que os Estados Unidos se manterão firmes em seu apoio à Grécia e predizem que a Grécia terá o apoio de outras nações depois que sejam eleitos os cinco novos membros da Côrte Internacional de Justiça por um período de nove anos.

O Chile com 57 votos e o Pakistão com 55 ganharam fàcilmente seus postos na primeira votação.

A batalha sôbre quem sucederá a Iugoslávia surgiu com uma rebelião dos paises latino-americanos contra o que consideram uma campanha para reduzir a sua representação na Côrte Internacional de Justiça.

O CANDIDATO

A Inglaterra e os Estados Unidos querem que Sir Benegal Rau ocupe um lugar na Côrte, em nome da India, em substituição a Isidro Fabela Alfaro, do México, que não é candidato à reeleição. Os latino-americanos querem substituir o jurisconsulto mexicano por Enrique Ugon, do Uruguai. Devido a acharem que as potências ocidentais não apoiam seus candidatos, os paises latino-americanos resolveram votar em favor da Rússia Branca na eleição para o Conselho de Segurança ao invés de apoiar a Grécia.

Reduzidas ao Silêncio as Baterias Comunistas

Choveram as Descargas de Bombas de Gazolina Sôbre a Artilharia Vermelha Na Frente Ocidental Coreana

TOQUIO, 7 — Sexta-feira — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — Os caças bombardeiros das Nações Unidas reduziram ontem ao silêncio baterias de artilharia comunistas na frente ocidental coreana, descarregando sobre elas grande quantidade de bombas de gazolina gelatinosa, projeteis-foguetes e bombas explosivas comuns para proteger a situação da infantaria aliada que defende a linha não oficial de tregua.

ATAQUE CONCENTRADO

Um total de 76 aviões atacaram embasamentos de canhões comunistas, que haviam sido localizados anteriormente em reconhecimentos fotográficos aéreos. Foi êste um dos ataques mais concentrados levados a efeito pelos caça-bombardeiros desde o início da guerra da Coréia, segundo um porta-voz da quinta Fôrça Aérea, foi também um dos que tiveram maior êxito.

GUERRA PELA METADE

Na "guerra pela metade" que se trava em terra, as ocasionais rajadas de artilharia e morteiros comunistas são o que causam baixas entre as tropas aliadas. A Fôrça Aérea e a Armada da ONU voltaram a atacar hoje os comunistas no decurso de incursões efetuadas até por trás da frente de batalha contra bases de abastecimentos e linhas de comunicação comunistas. No curso de três combates aéreos travados ontem, um caça Mig-15 foi destruido, outro provàvelmente abatido e um terceiro avariado. Os combates ocorreram sôbre o chamado "Beco dos Mig", no noroeste da Coréia. Todos os caças aliados regressaram indenes às suas bases, porém em outra operação o fogo anti-aéreo comunista abateu um "Thunderjet" das Nações Unidas.

DESTRUIDOS 35 POSTOS DE ARTILHARIA

Nos ataques aéreos contra as baterias vermelhas foram destruídos pelo menos 35 postos de artilharia, causando-se numerosas baixas ao pessoal que operava as peças. Outras baterias sofreram fortes danos.

Em terra, uma pequena fôrça de infantaria comunista desalojou os aliados de uma posição avançada nas serras da frente leste-central, num combate que durou setenta minutos.

RECONQUISTA ALIADA

Mais tarde os aliados reconquistaram a posição mediante um contra ataque. No resto da frente de batalha houve apenas atividades de patrulhas. Uma unidade aliada que ficou isolada pela neve nas montanhas da Coréia oriental, foi abastecida pelo ar por aviões de transporte que lançaram 12 toneladas de alimentos e combustível na área em que se encontra.

Comunistas Torturam o Prelado

Padre Católico Prêso Pelos Chineses Sofre Maltrato Frequente

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Dirigentes católicos norte-americanos receberam mensagens de um bispo na China, as quais dizem ter sido êle sequestrado por comunistas que exigem resgate para libertá-lo e o submetem a torturas frequentemente.

O RESGATE

A noticia foi divulgada hoje através de Raymond Lane, chefe da sociedade missionaria norte-americana "Maryknoll". Segundo a informação, o bispo Adolph Pashang, de Kongmoon, foi obrigado a comunicar-se com o representante daquela entidade em Hong Kong para informar-lhe que estava detido e sendo torturado por comunistas locais, os quais exigiam 40.000 dólares para libertá-lo.

REDUÇAO

Posteriormente essa exigência foi reduzida para 22.000 dólares, tendo o fato sido levado ao conhecimento do Nuncio Apostólico, arcebispo Riberi, residente atualmente em Hong Kong, o qual está tomando as necessárias providências a respeito.

De Novo em Progresso as Conversações de Paz

Há Esperança de Que os Vermelhos Cheguem a Concordar Com o Último Plano Apresentado

TOKIO, 7 sexta-feira (Peter Kalischer, correspondente da U.P.) — As vésperas de cumprir-se o quinto mês de iniciadas as negociações de tregua na Coréia, os delegados das Nações Unidas e comunistas progrediram imperceptivelmente para um acordo sobre como garantir um armistício duradouro.

CEDERAM ALGO AS NAÇÕES UNIDAS

As Nações Unidas cederam algo ontem no plano modificado de 8 pontos sobre a forma de fiscalizar-se o cumprimento da tregua. Os oficiais aliados encontram-se no acampamento ocupado pela delegação da ONU em Pan Mun Jom, onde esperam que os comunistas responderão ao citado plano aliado com alguma concessão, também, quando os sub-delegados voltarem a reunir-se hoje, sexta-feira.

NO ANIVERSARIO DE PEARL HARBOUR

As sub-delegações de ambas as partes voltaram a conferenciar na barraca de campanha levantada em Pan Mun Jom, coincidindo a reunião de hoje com o 10.º aniversário do traiçoeiro ataque japonez a Pearl Harbour. A cautela que essa agressão levou os norte-americanos a adotar tornou-se evidente na atmosfera de mutua desconfiança que está retardando a concertação de uma tregua antes do Natal.

SERÃO ELIMINADAS AS DIVERGENCIAS

Confia-se em que hoje serão eliminadas algumas divergencias menores, embora a posição das Nações Unidas e dos comunistas continue divergindo perigosamente em duas questões fundamentais, que são:

— Como impedir que qualquer dos lados se aproveite da tregua para reforçar sua posição em relação com o propósito de prosseguir a guerra.

— Como efetuar-se a inspeção para que sejam cumpridos integralmente os termos do armistício.

FUGINDO AO INVERNO

NOVA YORK—Dois padres católicos ucranianos, tendo a cabeça encoberta para evitar identificação, contam aoas jornalistas desta cidade como conseguiram escapar à morte nas mãos das autoridades comunistas. (Foto INP—DC)

Stepinac Não Tem Queixas Das Autoridades Iugoslavas

Declarações do Arcebispo Libertado

BELGADO, 6 (United Press) — Em declaração pública feita imediatamente depois de ter sido libertado condicionalmente, ontem e que foi distribuida hoje pela agência noticiosa oficial Tanjug, o Arcebispo Aloysius Stepinac disse que não tinha queixas contra aqueles que o haviam aprisionado.

DECLARAÇÕES E' ARCEBISPO

ZAGREB, 6 (INS) — O arcebispo Aloysius Stepinac, celebrou sua primeira missa fora dos muros da prisão, depois de mais de cinco anos e insistiu em que êle é ainda o arcebispo de Zagreb. Palido e com aspecto de cansaço, disse aos jornalistas que acudiram à missa, que foi celebrada em sua cidade natal de Krasic, próximo desta cidade: "Jàmais sairei da Iugoslavia". "Sinto-me feliz de cumprir com meu dever". Aos informes do governo, nos quais Stepinac é mencionado como o ex-arcebispo, o prelado responde: "Eu sou ainda o arcebispo de Zagreb".

RESUMO TELEGRÁFICO

Cerco aos guerrilheiros

Comunistas

As forças sul-coreanas fecharam o cêrco em torno dos guerrilheiros comunistas que operam nas montanhas de Chiri, após uma série de intensos encontros.

Não quer agravar a questão de

Suez

O subsecretario parlamentar para as Relações Exteriores, marquês de Reading, declarou no Parlamento que a Grã-Bretanha não tem nenhuma intenção de agravar sua disputa com o Egito, impondo a passagem pelo canal de Suez dos petroleiros destinados à refinaria de Haifa em Israel.

Morosidade nos Suprimentos

O Sub-Secretario da Defesa, dos EE. UU., sr. William C. Foster, declarou ontem à noite que as forças armadas dos Estados Unidos não estão recebendo com a "suficiente rapidez" motores a jacto, tanques, radar e outros equipamentos.

Aviões em Casablanca

O porta-aviões americano "Corregidor" descarregou em Casablanca treze aviões de fabricação americana, destinados à aviação militar francesa.

Posição de Egito no Caso de Suez

A propósito dos acontecimentos ligados à questão do Canal de Suez, solicita-nos a Legação do Egito, nesta Capital, a publicação de alguns esclarecimentos a respeito do assunto.

Declara, inicialmente, a Legação, que o Govêrno Britânico estava pronto a retirar a tropas estacionadas na zona do Canal, desde 1949, propósito êsse em contradição com os pretextos ora invocados para manter a ocupação de Suez.

UNIDADE CULTURAL E NATURAL

Quanto à aliança do Egito com o Sudão, diz que ela deriva de uma unidade natural existente entre os dois povos, que falam a mesma lingua, têm a mesma religião, apresentam, enfim, as mesmas origens culturais. Por outro lado, o Nilo, que atravessa o Sudão, estabelece estreita interdependência entre os dois paises, acrescentando que qualquer pais hostil que dominar o Sudão, poderá reduzir o Egito a um deserto sem vida, corroborando êsse pensamento o primeiro ministro Winston Churchill, em seu livro "Guerra pelo Rio".

FALTA DE CONFIANÇA

Referindo-se à criação do Conselho Anglo-egipcio posta pela Inglaterra, informa a Legação que não tem o Egito mais confiança nas promessas do Reino Unido, preparando-se a existência daquele Conselho para a intervenção dos inglêses nos negócios internos do govêrno do Cairo.

Profundas Divergências Entre o Leste e o Oeste

PRECÁRIAS AS ESPERANÇAS DE ACÔRDO GERAL RELATIVAMENTE AO PROBLEMA DO DESARMAMENTO

LONDRES, 6 (R. H. Shackford, da United Press) — As conversações secretas dos Quatro Grandes, em Paris, sôbre o desarmamento, oferecem apenas a perspectiva de um acôrdo para "conversar" sôbre êsse antiquissimo problema. Os patrocinadores ocidentais do programa de desarmamento são os primeiros a admitir que as divergências entre o Oriente e o Ocidente são ainda demasiado profundas para que se acalentem esperanças de qualquer progresso no sentido do desarmamento.

APENAS AQUIESCENCIA

O máximo que esperam obter é a aquiescência dos russos a participarem, com as demais nações da Comissão Especial da ONU, de conversações, lançando-se pela longuissima estrada que, ao cabo, pode conduzir a uma redução dos armamentos convencionais e ao controle internacional da energia atômica.

ACORDO EM FUTURO DISTANTE

Admitindo-se a melhor vontade e o maior desejo de cooperar, de parte a parte, qualquer acordo tangivel, ao menos no tocante ao inicio do censo dos armamentos—para não falar em sua redução—deve estar em futuro muito distante. A historia das conversações de desarmamento, no periodo compreendido entre a primeira e a segunda guerras mundiais, não constitui precedente promissor. Os estadistas do mundo falaram interminavelmente, anos a fio, e não chegaram a parte alguma. A presente campanha pelo desarmamento, no seio da ONU, foi lançada pelos EE. UU., com o apoio da Inglaterra e da França, na abertura do presente periodo de sessões.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

"Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de côr amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na MATRIZ, quer nas AGÊNCIAS, para que sejam substituidas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.º de dezembro, sòmente poderão ser movimentadas na AGÊNCIA CENTRAL (MATRIZ), à AVENIDA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35, Térreo.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO

De 9,30 às 15,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 316 - Tel.: 32-3116 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3115.

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 313 — TEL.: 43-6163 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3121 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braca, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 18 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9118

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.101 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONTAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0122 Residencia — Telefone: 23-0378

SÓ ONTEM: APROVADOS 118 MILHÕES DE CRUZEIROS

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados vem trabalhando em ritmo acelerado, reunindo-se duas vezes por dia — à tarde e à noite — para concluir a votação da maior parte dos projetos que se encontram em regime de urgência, seja requerida por deputados, seja por fôrça do dispositivo regimental que estipula tramitação especial para todos os projetos que abrem créditos especiais e extraordinários.

CRÉDITO VULTOSO

Na sessão da tarde, o plenário aprovou, em última discussão, projetos dessa espécie cujo total ascende à vultosa importância de cêrca de Cr$ ...... 112.600.000,00, além de outras proposições. Por não haverem sido distribuídos os avulsos, foi adiada a discussão e votação do projeto que cria o Instituto Nacional do Café e o que trata da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Por outro lado, o plenário adotou o parecer da Comissão de Justiça a uma consulta formulada pela comissão que examina a Emenda Parlamentarista, segundo o qual tôda subemenda a reformas constitucionais deverá ser firmada por, pelo menos, um quarto dos membros da Câmara. Primeiramente, a Câmara rejeitou por 154 x 44 votos o voto em separado do sr. Castilho Cabral, que concluía pela aceitação de qualquer subemenda sem o "quorum" constitucional estabelecido para a proposição inicial.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

—Presidente: Adroaldo Costa.

—Presentes: 55 deputados.

—No expediente é lido um ofício do presidente do Senado, sr. Café Filho, sôbre a tramitação dos diversos Anexos do Orçamento naquela Casa do Congresso, refutando críticas feitas ao Senado pelo sr. Israel Pinheiro.

—O SR. ADAIL BARRETO anuncia à Casa a chegada ao Rio, nos próximos dias, dos jangadeiros nordestinos que vêm fazer um apêlo ao presidente da República para que os seus companheiros sejam amparados. A propósito, o orador anuncia um projeto de lei de sua autoria estabelecendo o financiamento para a aquisição de jangadas.

—O SR. VIEIRA LINS dirige o que chamou de "veemente apêlo", não uma "súplica", ao ministro do Trabalho para que providencie a fiscalização das leis trabalhistas no interior do Paraná, notadamente quanto aos trabalhadores de serrarias que trabalham, sem receber, horas extraordinárias.

—O SR. SA' CAVALCANTI anuncia que dentro de 120 dias serão realizadas eleições nos 16 novos municípios criados com a redivisão territorial imposta pela Constituição Estadual.

—O SR. BENEDITO VAZ, segundo as afirmações que recebera do DNER, aquêle órgão não tem meios para melhorar rodovias êste ano.

—O SR. VASCONCELOS COSTA lê manifestações de aplauso ao projeto de lei de sua autoria que institui uma gratificação para os oficiais do Registro Civil que hajam prestado serviços eleitorais sem prejuízo de suas funções.

—O SR. DOLOR DE ANDRADE defende a necessidade da criação da Inspetoria do Serviço Sanitário Animal em Mato Grosso, a fim de melhor atender aos pecuaristas que, agora, dependem da repartição instalada em São Paulo.

—O SR. MAGALHÃES MELO lê memorial em que 30 mil trabalhadores de Pernambuco encarecem a necessidade do pronto funcionamento de um suntuoso hospital do IAPETC, que vem servindo de hospedaria.

—O SR. OSVALDO FONSECA reclama o cumprimento da lei, do ano passado, que reestruturou os quadros dos extranumerários da EFCB.

—O SR. CELSO PEÇANHA volta a insistir na necessidade do reajustamento dos vencimentos de funcionários de Repartições de Estatística.

—O SR. FREITAS CAVALCANTI aborda o plano de distribuição de energia elétrica produzida em Paulo Afonso, manifestando-se contra o fornecimento da energia em alta tensão para a concessionária Bond & Share a fim de que estas promovam a distribuição interna, com lucros fáceis e injustificáveis. A propósito, lê o primeiro documento oficial sôbre a matéria, ou seja, um relatório do presidente da Cia. Hidrelétrica. O orador foi apoiado, nesse ponto, pelo sr. Lobo Carneiro.

—O SR. DJALMA MARINHO aborda o problema da sêca, especialmente no Rio Grande do Norte.

—O SR. HENRIQUE PAGNOCELLI congratula-se com o ministro da Agricultura pela entrevista em que coloca o Rio Grande do Sul na sua verdadeira posição com referência à produção do trigo.

—O SR. LOBO CARNEIRO afirma que o govêrno que anunciava um plano quinquenal de petróleo nacionalista mudou de rumo, tendo os órgãos oficiosos se retraído na divulgação da matéria. Anuncia, ainda, que o govêrno segundo notícias divulgadas pelo rádio, vai encaminhar o plano à consideração do Legislativo.

ORDEM DO DIA:

—Presidente: Nereu Ramos.

—Presentes: 201 deputados.

—São aprovados 13 projetos de lei abrindo créditos extraordinários no valor aproximado de Cr$ 118.600.000,00.

—São aprovados, ainda, os seguintes projetos:

—que destina saldo de verbas à Rede Ferroviária do Nordeste;

—que estabelece regras para a defesa dos interêsses da Fazenda Nacional nas ações em Juizo;

—que manda estender ao inspetor especializado do Serviço de Proteção aos Indios e aos que o auxiliaram na pacificação dos xavantes os efeitos da lei que considera de interêsse militar a Expedição Roncador-Xingu.

—Por não terem sido distribuídos os avulsos, foram retirados da Ordem do Dia os projetos: que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e o que cria o Instituto Nacional do Café.

—Foi adiada por 48 horas a apreciação do projeto que dispõe sôbre a profissão de caixeiros-viajantes, vendedores e pracistas.

—E' aprovado o parecer da Comissão de Justiça que estipula a necessidade do "quorum" de 1/4 dos membros da Câmara para a apresentação de subemendas a Emendas Constitucionais.

—E' convocada uma sessão noturna para as 20,30 horas.

—E' aprovada urgência para o projeto que autoriza o Poder Executivo a dar garantias ao Tesouro Nacional, a operações de crédito até o limite de 500 milhões de dólares para custear o Plano Lafer.

—O SR. MAURICIO JOPPERT, em explicação pessoal, tece considerações em tôrno do aumento do custo de vida.

—Encerramento: 18 horas.

PARTE O EMBAIXADOR BUTLER

O Embaixador Britânico, que se acha de partida do Brasil para assumir seu novo posto como Embaixador junto aos Países-Baixos, embarcará, amanhã, acompanhado por Lady Butler e Miss Consh Butler, nos Andes. Farão suas despedidas no Touring Club, entre 11 e 12 horas.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

"Eduardo Gomes é um Homem Fiel ao Próprio Destino"

Foi aprovado por unanimidade na Comissão de Educação da Câmara o parecer do deputado Paulo Pinheiro Chagas, do PSD de Minas, favorável à inserção nos Anais de um discurso do brigadeiro Eduardo Gomes. O procer pessedista mineiro afirma que o brigadeiro continua o "depositário daqueles princípios em que a nossa geração foi buscar os temas de sua fé política". Eis na íntegra o parecer do sr. Pinheiro Chagas:

1) — Em documento, subscrito pelo nobre deputado Heitor Beltrão e outros, requer-se a inserção, nos Anais da Câmara, do discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em solenidade havida, ao ensejo da entronização da "Ceia de Cristo", no refeitório da Escola Superior de Guerra.

2) — Ora, o brigadeiro Eduardo Gomes permanece um homem fiel ao próprio destino. Esse herói taciturno, última página de uma velha legenda, continua o depositário daqueles princípios, em que a nossa geração foi buscar os temas de sua fé política. Na verdade, o tenente de 22 está intacto no brigadeiro de 51. Com êle, ainda teriam sentido os ideais do "tenentismo", em sua renúncia e em seu supremo sacrifício: "A Pátria tudo se deve. A Pátria nada se deve pedir. Nem mesmo compreensão".

Sua palavra, sempre presente na memória do Brasil, emocionou a Nação, nas duas grandes jornadas de 45 e de 50. De resto, foi o brigadeiro Eduardo Gomes quem, em hora amarga para os destinos nacionais, criou o clima moral de nossa reconquista democrática. Político, nunca procedeu como homem de partido, diminuído pelo espírito de facção: agiu como homem nacional, ciente de seu apostolado cívico. Militar, jamais se deixou impregnar do

(Conclúi na 5.ª página)

DEPUTADO DO P.T.B. FAZ DEFESA DO JÔGO FRANCO

Assembléia Fluminense

Na hora do expediente da sessão ordinária de ontem ocupou a tribuna, durante todo o tempo, o deputado Felipe da Rocha, que proferiu extenso discurso em defesa da regulamentação do jogo em todo o país. O representante trabalhista foi aparteado pelo seu colega de bancada Geraldo Rodrigues, que se manifestou contrariamente à tese que vinha sendo desenvolvida pelo orador e pelo sr. Manhães, que denunciou a existência organizada do jogo no município de Nova Iguaçu, sob a proteção escandalosa da polícia, acrescentando que os contraventores locais contribuíam regularmente para a "caixinha", a fim de poderem trabalhar tranquilamente. Também o deputado José Janoti aparteou o orador, mas este para negar a existência do jogo e da conivência das autoridades, embora dominasse o plenário, em consequência de sua atitude corajosa e entre os seus próprios colegas pessedistas, um ar de zombaria, quase se hilaridade.

EXPLICAÇÕES

Antes de dar início à votação da matéria da pauta, o presidente, sr. Moacir Azevedo, proferiu breve oração da própria Mesa da presidência, visando responder a acusações que foram dirigidas à Comissão Executiva por vários representantes, em reunião anterior. Explicou como fora adquirido um quadro, que se encontrava, no momento, na sala da Secretaria e, em seguida, os motivos por que mandara instalar um rádio no carro da presidência. Concluiu o sr. Moacir Azevedo as suas explicações, fazendo uma rápida referência a um discurso do sr. Alberto Torres sôbre a desmoralização do Legislativo, proferido em reunião anterior e declarando que, relativamente aos funcionários da Casa, ia baixar ordens no sentido de tornar o "ponto" obrigatório para todos, indistintamente.

O sr. Adolfo de Oliveira, um dos deputados que formularam acusações respondidas pelo presidente, fez uso da palavra em seguida para dizer que aguardaria a publicação do discurso para depois respondê-lo. Já o sr. Alberto Torres, pronunciou, também pela ordem, violento, discurso de crítica à Assembléia, confiando o que dissera antes e declando que, efetivamente, o Poder Legislativo estava cada vez mais se desmoralizando aos olhos do povo, pela sua subserviência ao Executivo.

Seguiu-se com a palavra o líder do govêrno, sr. Arno de Matos, que justificou a subserviência como sendo um dever partidário e o udenista Mario Vasconcelos, que também criticou a conduta dos deputados em face do govêrno.

CRÉDITO

Na ordem do dia foi aprovado, apenas, um projeto, sob regime de urgência, de n.º 588, abrindo o crédito suplementar de 250 mil cruzeiros. O resto da pauta, em face de haver esgotado a hora regimental, foi votado na sessão extraordinária, realizada à noite, e que se limitou sòmente ao exame da ordem do dia.

INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO: URGÊNCIA

Plenário do Senado

Será discutido e votado segunda-feira próxima, o requerimento de autoria do sr. João Vilasboas, apresentado na sessão de ontem, pedindo urgência para o projeto oriundo de mensagem do Presidente da República, que autoriza a intervenção do Estado no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo.

IMIGRAÇÃO

O sr. Carlos Saboya, ex-diretor do Conselho Nacional de Imigração, proferiu um longo discurso sobre o problema, à guiza de introdução de outro que pretende fazer focalizando a situação brasileira.

A SANTA CASA DE MISERICORDIA

Os srs. Mozart Lago e Ezequias Rocha falaram sobre os beneficios que presta a Santa Sasa de Misericordia, e a necessidade de permanecer com ela a exploração dos serviços funerarios.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O sr. Vivaldo de Lima proferiu longo discurso a proposito do transcurso do 43.º aniversario da Cruz Vermelha Brasileira.

Referiu-se, depois, ao pleito ferido há dias, naquela instituição para escolha da nova diretoria, reafirmando que o mesmo transcorrera num ambiente cordial, apresentando-se duas chapas, uma delas encabeçada por um candidato que há 24 anos vem prestando serviços à Cruz Vermelha e a outra por um nome amplamente conhecido no país, ambos bem intencionados acerca das finalidades da referida instituição.

ENSINO GRATUITO

Em discussão unica, foi rejeitado o projeto que isenta de taxas de matricula e exames nos estabelecimentos de ensino da União e nos fiscalizados pela mesma, os filhos de familia numerosa.

Ainda em discussão unica foi aprovado o projeto que concede pensão especial de Cr$ 825,00 mensais a Helena Pereira Muniz.

Em virtude de emendas, voltou às comissões o projeto que regula a liberdade de imprensa.

Finalmente, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura ao Poder Judiciario do credito suplementar de Cr$ 1.170.000.000,00 como reforço de dotações do Orçamento.

HORARIO CORRIDO NOS BANCOS

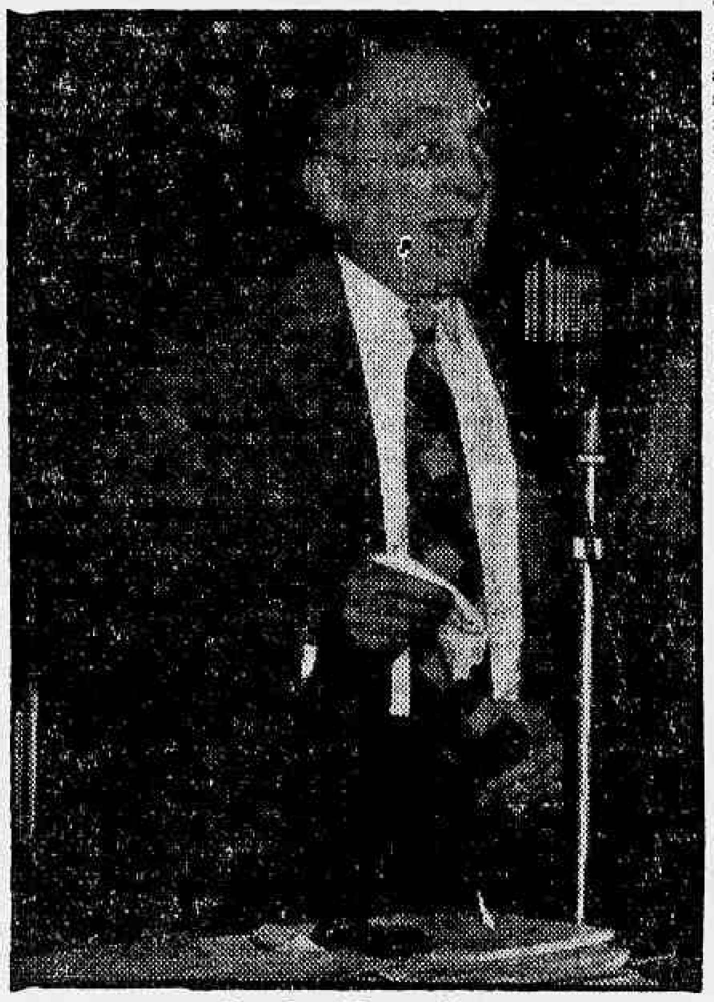
Na reunião de ontem da Comissão de Trabalho e Previdencia Social, o sr. Valter Franco leu um memorial que lhe dirigira a Diretoria do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, contrario ao projeto que dispõe sobre o horario corrido nos estabelecimentos bancarios.

Diz o referidos memorial que os bancarios já constituem uma classe privilegiada, ao lado dos funcionarios publicos, trabalhando seis horas por dia, enquanto os empregados em geral têm oito horas diarias de trabalho.

Dado o adiantado da hora, a materia não foi votada, o que se verificará na proxima reunião.

A "SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO" PRECISA QUE OS LEGISLADORES A PRESTIGIEM CADA VEZ MAIS

O SENADOR MOZART LAGO ENALTECE, DA TRIBUNA DO MONROE, A TRADICIONAL INSTITUIÇÃO



Senador Mozart Lago

Foi o seguinte o discurso que o senador Mozart Lago, representante do Distrito Federal, pronunciou no Monroe sôbre a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro:

"Sr. Presidente.

Quando há muitos anos ingressei na imprensa carioca, como repórter da "Notícia", ganhando o então magnífico ordenado de oitenta cruzeiros mensais, o brilhante vespertino que o saudoso Oliveira Rocha fundou ainda se imprimia em papel róseo, que era bem, diga-se com verdadeira justiça, a côr da época nesta heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, porque, ao tempo, fazia-se com trinta e cinco cruzeiros, sob medida, um par de botinas de pelica, com cano de camurça, no célebre "Cadete" da rua Gonçalves Dias; almoçava-se na rua Uruguaiana, na Travessa do Ouvidor e ainda até mais barato em restaurante de outros logradouros públicos aqui do centro da Capital, por um cruzeiro e quarenta centavos, com direito a dois pratos escolhidos no cardápio e um a fazer à minuta, e mais meia garrafa de bom vinho lusitano, se o freguês estivesse disposto a gastar mais quarenta centavos. A "Noite", o popularíssimo jornal que o inesquecível Irineu Marinho, forçando a época, pouco depois lançou em companhia do também saudosíssimo Joaquim Marques da Silva, revolucionando os moldes do jornalismo de então, ainda não existia, não circulava ainda, mas quando, alguns meses após a sua fundação, passei a integrar seu quadro de redatores, incumbido com o hoje professor de Direito Constitucional, Nestor Masena, de fazer a reportagem da Câmara dos Deputados — ainda era moda em nossa imprensa, ante a falta de assuntos e a pletora de espaço a preencher nas páginas dos matutinos ou dos vespertinos, escrever alguma coisa, de preferência contra a "Light", contra a "Central do Brasil, contra a "Polícia" ou contra a "Santa Casa da Misericórdia", cujo provedor já era o notável chefe político fluminense do Império, depois grande senador da República, Miguel de Carvalho, contra quem, em oportunidade de que não me recordo bem, mas da qual tenho idéia que foi na época da chamada "gripe espanhola" — grande número de jornais movimentou acêsa campanha, increpando-o de haver inventado um "chá da meia-noite" para ser ministrado aos doentes recolhidos aos nosocômios daquela veneranda instituição, abrindo-lhes caminho para os cemitérios e vagas nos leitos das enfermarias que não bastavam para as exigências prementes da internação de novas vítimas do mal.

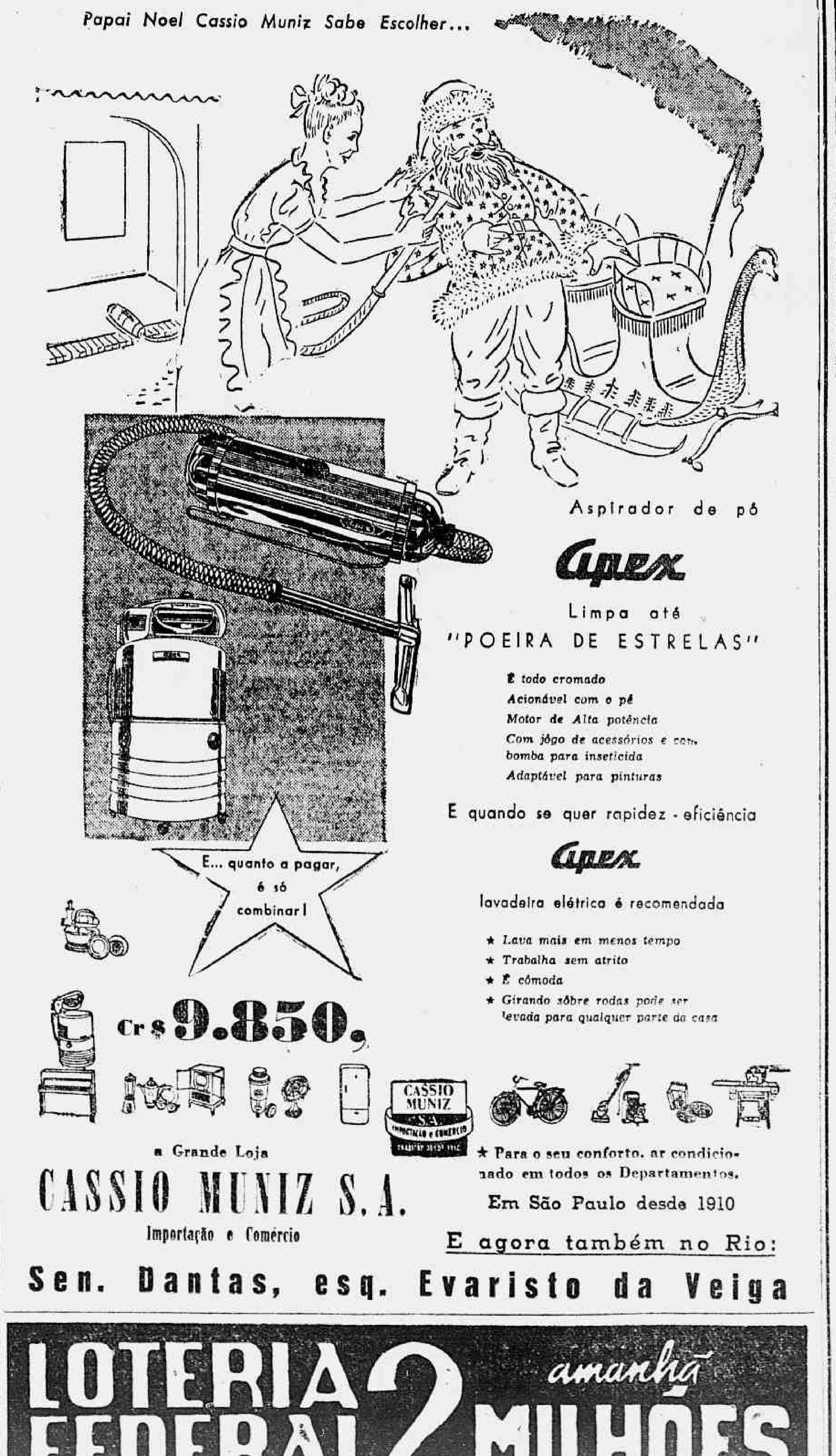
A "Santa Casa", no entanto, sr. presidente, manteve-se, como ainda hoje, passados tantos anos, de pé, firme como um rochedo, prestando os mais assinalados serviços à população pobre da Capital da República, e quiçá à ciência médica brasileira. Ainda hoje, as chefias de suas enfermarias, sempre ocupadas por notabilidades médicas nacionais, continuam disputadíssimas pelos professores de nossas faculdades oficiais, não sendo menor o interêsse de nossos estudantes de Medicina para ali servirem como internos, e isso não acontece, senhor presidente, por interêsse pecuniário, mas tão só porque a nossa "Santa Casa" é ainda, pelo menos no meu parecer, o maior campo de experimentação e de estudo da juventude brasileira residente no Distrito Federal, que se decide à formatura na nobilíssima carreira que fêz a glória de Miguel Couto.

Agora mesmo, há pouco, regressando do Velho Mundo, o ilustre senhor, Vice-Presidente da República, dr. Café Filho, indo visitar nossa "Santa Casa", e após percorrer-lhe tôdas as dependências, quando esteve na antiga "CASA DOS EXPOSTOS", hoje "FUNDAÇÃO ROMÃO DE MATTOS DUARTE", afirmou em discurso ali proferido, e que ouvi com meus próprios ouvidos, pois que fazia parte de sua comitiva — que não encontrara, efetivamente, na Europa, nada que igualasse à nossa "Santa Casa". E' verdade — acentuou S. Exa. — que vira na Suécia, na França, em Portugal, em todos os países por onde passou, instituições modelares de assistência hospitalar e de assistência social, mas o que notou também foi que naqueles países o que encontrou era obra dos govêrnos, e no Brasil, na "Santa Casa" do Rio de Janeiro, o que existe, e quase nada fica a dever ao estrangeiro, é obra de um grupo de brasileiros de coração; aqui na Capital da República, na "Santa Casa", prosseguiu S. Exa., nesse complexo de coisas realizadas com esfôrço que quase nada têm a dever ao Govêrno, ressalta-se, justamente o espírito de iniciativa privada pela manutenção dos serviços de caridade.

E essa, senhor Presidente, e senhores senadores, é a verdade integral, a verdade pura. Quem está agora, por exemplo, neste momento, dirigindo como provedor a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, cercado de uma equipe brilhante de brasileiros, é o notável ministro Lafaiete de Andrade, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral e um dos mais lídimos ornamentos da judicatura nacional, descendente insigne da gloriosa família dos Andradas, que ligou tão brilhantemente o nome à proclamação da independência do Brasil.

Ora, senhor Presidente, não seria possível que, precisamente nesta hora, fôsse a nossa "Santa Casa" vitimada pela infeliz providência que se propala nestes últimos dias, de se lhe suprimir, a bem dizer, as possibilidades de vida, pela sonegação à sua supervisão e superintendência dos serviços funerários desta Capital. O nome aureolado dos Andradas não pode sofrer a restrição calamitosa que, além do mais, seria uma afronta a uma das administrações mais proficuas e mais brilhantes que a veneranda instituição tem usufruido em sua longa e benemérita existência. Ninguém compreenderia a providência, porque, infelizmente, como ainda ontem assinalou o eminente deputado Euvaldo Lodi, seria um contra-senso, verdadeira calamidade, "burocratizar-se os serviços funerários desta Cidade Maravilhosa". A "Santa Casa" do Rio de Janeiro precisa, isso sim, que as autoridades, os legisladores e o povo carioca a prestigiem cada vez mais. As agruras do momento que vivemos, a carestia, a alta dos preços de tôdas as utilidades também a atingiram. E', sim, verdadeiro milagre que ela ainda esteja em pleno funcionamento, prestando à pobreza citadina os mesmos e ótimos serviços de sempre, com as rendas de seu imenso patrimônio imensamente diminuídas. Ajudar a "Santa Casa" é que é e o que deve ser, como diz a gente miúda no seu pitoresco linguajar. Sair dessa diretiva é vilipendiar uma das tradições populares mais gratas ao coração do povo carioca, e já agora seria também contrariar a palavra oficial, a opinião mais autorizada de quantas possam ser externadas, pois é a palavra do ministro da Saúde, sr. Simões Filho, que acaba de proferir no rádio e na imprensa êste veredicto primoroso:

"A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro substitui o poder público na prestação de serviços de assistência que caberiam ao Estado. Os seus hospitais, notoriamente, são os maiores e aqueles que estão mais à mão para o acesso das classes mais pobres da cidade. Tirar à Santa Casa de Misericórdia os proventos decorrentes da concessão dos serviços funerários, seria certamente atingir a sua economia. Tenho dúvida que isso viesse aproveitar, quer aos serviços de assistência providos pela Santa Casa, quer no aperfeiçoamento do serviço funerário. Salvo melhor juizo e exame mais meticuloso da matéria, a minha impressão é que não seria uma medida acertada a que ora está sendo debatida pelo Poder Legislativo da cidade".



LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7190

A Nossa Opinião

Orientação Inconveniente

É FRANCAMENTE de causar preocupação a orientação econômica adotada pelo govêrno. A intervenção indiscriminada do Estado nas atividades econômicas, sem a necessaria preparação para isso, pode causar males irreparáveis à própria estrutura da economia nacional.

Há, evidentemente, o desestimulo da iniciativa privada, com as atitudes intervencionistas e os contrôles de tôda a ordem do govêrno, ao mesmo tempo que o capital estatal é incapaz de atender às necessidades dos planos de desenvolvimento econômico nacional. Esse estado de coisas pode nos levar a uma situação idêntica à da Argentina com a produção em vertiginoso declínio, estagnação da renda nacional, descrédito no exterior, inquietação popular e o capital privado procurando emigrar.

Essa orientação é tanto mais inconveniente quanto sabemos que o surto de progresso, que caracterizou a economia brasileira nos últimos anos, só estava a exigir bom-senso e realismo para um aumento da riqueza nacional verdadeiramente espetacular.

Escoamento dos Produtos Gravosos

OS chamados produtos gravosos brasileiros continuam sem escoamento para o exterior, em virtude de um desajustamento de nossos preços com os vigentes no comércio internacional.

No govêrno Dutra foi adotado o comércio vinculado que apresentou alguns inconvenientes, mas revelou uma base satisfatória. Os inconvenientes que surgiram da experiência poderiam ser facilmente remediados.

O govêrno atual, entretanto, amigo das grandes soluções, considerou um desastre as operações vinculadas e aboliu sua pratica. Desde então está estudando outra solução, porém até agora não chegou a nenhuma, e a perspectiva das exportações dos produtos gravosos é das mais pessimistas, e alguns só ainda não entraram em crise devido a que as vendas em 1951 foram efetuadas com os contratos atrasados, feitos à base do sistema de comércio vinculado em 1950. Estão nesse caso o fumo, os compensados de madeira, as laranjas e outros.

Provavelmente o govêrno já chegou à conclusão de que não existe outra saida, pois a outra seriam as taxas múltiplas que dependem da aprovação problemática de organismos internacionais, dos quais faz parte o Brasil. Mas, ai é que está a verdadeira dificuldade. Voltar às operações vinculadas será "dar o braço a torcer" e admitir que o outro estava com a razão...

A Crise do Milho

AS previsões sôbre a safra de milho, êste ano, eram animadoras. Nessa base, muitas licenças de exportação foram concedidas pela CEXIM. Mas vieram a sêca no Nordeste e a longa estiagem no sul do país. Tais crises climáticas reduziram sensivelmente a produção.

Dêste modo, não dispomos de sobras do cereal para enviar aos nossos compradores no exterior. Pior ainda: estamos ameaçados de escassez nos mercados internos. O consumo nacional aumentou, à vista da falta de chuvas para as pastagens. Tivemos de suprir a ausência de capim aumentando a quota do milho na alimentação dos rebanhos.

Assim, êsses dois fatos — queda de produção e aumento de consumo interno — criaram o estado de coisas atual, que está preocupando todos os que se interessam pela ordem econômica no país. Os preços sobem constantemente, em face da procura do produto por parte dos exportadores e dos consumidores. Parece que é oportuno controlar a exportação, a fim de que mais tarde, diante da grita geral, não necessitemos de importar o artigo, em condições dificeis.

Por Que ?

NÃO sabemos quando a Prefeitura se decidirá a cuidar da praça onde se ergue o monumento do Barão do Rio Branco. Essa obra d'arte esta situada em plena Esplanada do Castelo, no coração da cidade. O que se verifica ali denota, apenas, desleixo. Os canteiros destinados ao ajardinamento em volta do monumento estão invadidos de capim e mato.

Tôdas as missões culturais e diplomáticas que aqui chegam procuram prestar homenagem a Rio Branco, depositando flores ao pé do monumento. E que espetaculo triste elas assistem no local!

A praça, onde tambem existe o marco da fundação da cidade, presta-se a um trabalho de aformoseamento urbanistico de primeira ordem. Mas a Prefeitura não está ligando. Na administração Mendes de Morais foram iniciadas obras naquele sentido, mas com a nova administração tudo parou. Por que?

Algodão, 1952

HA' alguns meses, destas colunas, chamamos a atenção para o efeito que causariam às exportações brasileiras de algodão em rama e tecidos de algodão a vultosa safra norte-americana prevista para 1951-52, e a volta do Japão como grande exportador de tecidos.

Com a escassez internacional derivada da reduzida safra dos Estados Unidos em 1950-51, o algodão brasileiro foi negociado com facilidade e a preços elevados. Agora, entretanto, a confirmação do aumento da safra, naquele país, o maior produtor do mundo, os mercados europeus e asiáticos se tornarão mais esquivos, e as exportações brasileiras para um futuro próximo podem se tornar menos compensadoras.

Não sabemos se, durante o periodo que durou a boa posição do algodão brasileiro, foi tomada alguma medida visando atenuar os efeitos negativos do aumento, que se anunciava para a safra norte-americana.

Maximo e Minimo

A MENSAGEM que o sr. João Carlos Vital enviou à Câmara Legislativa do Distrito Federal, fixando niveis minimos e máximos de vencimentos da Prefeitura, pode estar cheia de boas intenções; o certo, no entanto, é que poderá provocar os mais sérios problemas.

Reduzir as despesas com o pessoal da Prefeitura do Distrito Federal, talvez as mais elevadas, entre as de tôdas as Prefeituras do mundo, conforme se tem dito muitas vêzes, é uma obra que deve ser realizada.

Tôdas as cautelas, porém, são necessárias para não agravar a situação.

É preciso, para logo, frisar que os vencimentos, tachados de elevadissimos, que algumas centenas de funcionários municipais percebem atualmente, foram obtidos através de decisões judiciárias. Foi aplicando a lei e a Constituição que a Justiça entendeu que a Prefeitura deveria pagar a certa classe de seus servidores as quantias que fixou. Portanto, encontram-se êles protegidos por leis e decretos judiciários.

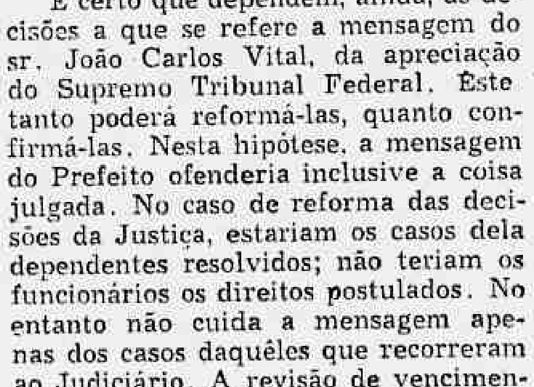
Ora, é principio fundamental da Constituição vigente, aquêle, constante do parágrafo 3.º do artigo 141: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato juridico perfeito e a coisa julgada".

É certo que dependem, ainda, as decisões a que se refere a mensagem do sr. João Carlos Vital, da apreciação do Supremo Tribunal Federal. Êste tanto poderá reformá-las, quanto confirmá-las. Nesta hipótese, a mensagem do Prefeito ofenderia inclusive a coisa julgada. No caso de reforma das decisões da Justiça, estariam os casos dela dependentes resolvidos; não teriam os funcionários os direitos postulados. No entanto não cuida a mensagem apenas dos casos daquêles que recorreram ao Judiciário. A revisão de vencimentos, a fixação de limites, é medida que alcança outras classes de servidores, excluindo expressamente outros tantos. Surgirá dessa forma, sem dúvida alguma, a questão dos direitos adquiridos.

Se bem que seja certo que a Constituição de 1946 apenas assegura, em princípio, a irredutibilidade de vencimentos à magistratura, não é menos certo que não admite a Lei Maior uma revisão de vencimentos em que a determinadas classes é assegurado o direito de não os ter reduzidos, enquanto que a outras é imposta uma redução. Contrariar tais princípios constitucionais é estar preparando assunto para novo e maior prejuizo para a Prefeitura.

Países Arabes -- Um Saco de Gatos

J. GUILHERME DE ARAGAO

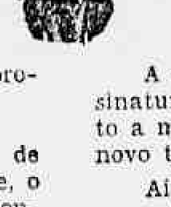


NÃO é dificil delinear, através dos acontecimentos internacionais, dois quadros da estrategia politica do govêrno soviético, bem como dos paises do bloco ocidental. Neste particular, a Rússia mantém a iniciativa em extensas áreas do Leste, bastando citar, como exemplo, a China de Mao-Tse-Tung, a luta na Coréia, a questão do Viet-Nam e a ebulição dos povos arabes. Por sua vez, os paises democráticos estão com a preponderância, no terreno diplomático, através do Ocidente europeu, de que é indice o pacto do Atlântico Norte e o propósito de estruturação do exército da Europa. Pois bem, no jôgo de influências, de ação comunista e de reação dos paises democráticos, é que a efervescência dos povos árabes assumiu, nos últimos dias, especial significação. Principiou ela, como se sabe, com a questão iraniana, a esta altura evoluida e superada por novos acontecimentos. Seguiram-se-lhe o golpe de Estado na Siria, a questão turca de adesão ao Ocidente, finalmente, o incidente anglo-egipcio que, no momento, está preterindo, em importância, os demais problemas desta área. Com isto, o Oriente Próximo e o Oriente Médio se transformaram em cenário singular de heliotropismos politicos. Exemplos: Na Siria, implanta-se o govêrno do Coronel Shishakly, de adesão ao Ocidente; mas o Iraque, de familia árabe, anuncia que não o reconhecerá; a Turquia, por igual, acentúa a sua solidariedade com os paises ocidentais, mas recebe, por isso, uma nota-pressão do govêrno russo; o Irã expulsou os inglêses, mas está agarrado ainda mais à órbita ocidental, por meio do Ponto IV. E sobrepairando tudo isso, os acontecimentos sangrentos do Canal de Suez traduzem uma espécie de auto-responsabilidade que, em última análise, só pode ser favorável aos soviéticos, porque um dos paises de maior ponderação do grupo ocidental — a Inglaterra — está no jogo. E ai está como o saco de gatos, em vez de estar nos Balcãs e na Europa Central, como antes da guerra, agora se transportou para os paises arabes, arranhando, por sinal, um nervo excessivamente dolorido da politica internacional, pois é vital ao Império Britânico o contrôle do Canal de Suez, e perdê-lo é dar mais um trunfo à União Soviética

DA BANCADA DE IMPRENSA

Emenda e Subemenda

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



A Câmara aprovou o parecer da Comissão de Justiça, que exige a assinatura de um quarto dos membros de cada Câmara para a apresentação de subemenda constitucional. A questão foi suscitada a propósito das subemendas Pila-Ferrari e Castilho Cabral à emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Para esta, obtivera o seu autor o número exigido na Constituição. E' possivel encartar as outras nesse movimento, assim como quem pega um bonde andando? Essa foi a questão que a Comissão de Justiça resolveu pela negativa, em parecer ontem aprovado pelo plenário.

SUBTERFÚGIOS

Realmente, parece que não há como entender de outro modo. A subemenda, modifica, forçosamente, o conteúdo da emenda. Admitido o ponto de vista contrário, chegar-se-ia à solução correspondente ao que se pretendem adotar — e se adotou — no Senado, no caso do Plano Lafer, passando por emenda um projeto novo, de iniciativa da Câmara e discussão obrigatòriamente iniciada na mesma Casa, quando o projeto se origine de mensagem presidencial: adota-se um subterfúgio, para burlar a lei.

Assim, parece que, em matéria de emenda constitucional, só se poderiam admitir, sem a exigência do número de assinaturas prescrito pela Constituição, as subemendas de redação. As outras, que modificam o texto vigente e também o modificariam, se já vigorasse a emenda, aprovada com tôdas as formalidades, essas outras são, em verdade, emendas autônomas, embora possivelmente correlatas. E, nessas condições, seu processamento sujeita-se ao estabelecido para as emendas constitucionais originárias.

Não se pode, por certo, considerar a apresentação de emenda constitucional como uma espécie de instauração de debate em tôrno de um dispositivo ou grupo de dispositivos da Constituição. Nem a proposição pode ser indefinida ou vaga, mas, ao contrario, há de indicar taxativamente o texto a modificar e a formulação do texto proposto para substitui-lo. Seria inadmissivel, que se considerasse proposta, como emenda constitucional, uma proposição na qual os signatários se manifestassem favoráveis à modificação de certo dispositivo, sem indicar o texto que propõem para substitui-lo.

Por exemplo, se um quarto ou ainda mais, dos membros de qualquer das Câmaras apresentar uma "proposição" em que se diga que todos concordam na necessidade de promover uma nova discriminação de rendas, sem indicar os têrmos exatos em que a desejam, não se poderá chamar a isso emenda, nem, muito menos, considerá-la proposta. Será, no máximo, a expressão de um desejo, de uma opinião, de um propósito remoto. Não será uma "iniciativa".

A emenda exige, portanto, além do número de assinaturas que a Constituição impõe, a indicação do texto a modificar e a indicação, não menos essencial, do novo texto proposto.

Ai, sim, estará ela apresentada.

OUTROS QUINHENTOS

A técnica americana, de emendas votadas como acréscimo, numa espécie de "acrescente-se onde convier" ou "agregue-se à Constituição mais esta", que permitiria, tratando-se de um todo autônomo, de uma "lei constitucional", discussão semelhante à de uma lei ordinária, não dispensaria, entretanto, ao que nos parece, a exigência, para cada uma das emendas propostas, o "quorum" prefixado.

De fato, sendo condição da apresentação de emenda, a iniciativa de certo número de deputados, sem cuja obtenção não há emenda proposta (o número de proponentes é, pois, elemento constitutivo da proposta) — entre duas proposições, das quais uma não tenha conseguido satisfazer aquela condição, há esta diferença fundamental: uma é emenda constitucional, outra, não. Ora, não poderia nunca uma emenda constitucional ser emendada senão por outra emenda constitucional. Ou então, o problema das assinaturas para a primeira emenda, se reduziria a uma, simples questão de arrombar uma porta.

A aludida técnica americana, aliás, não tem aplicação aos casos em que se trate de modificar textos existentes, como acontece com a emenda Pila, que substituiu uns preceitos por outros. De modo que a emenda não existe, enquanto não formulada. E só é apresentada na sua formulação determinada e precisa. Qualquer modificação que se pretenda, são outros quinhentos.

Ciência ao Alcance de Todos

Febre Amarela

A febre amarela é uma infecção grave causada por um virus filtravel, transmitido por várias espécies de mosquitos.

A noção clássica de que a febre amarela se transmite, do homem doente ao homem são, pelo mosquito estegomia — o **Aedes aegypti**, — se restringiu desde alguns anos atrás sòmente para as epidemias das cidades, isto porque se verificou, desde 1933, a presença de casos isolados de febre amarela em regiões onde não existiam aquêles mosquitos. Estabeleceu-se, então, o conceito da ocorrência de uma "febre amarela silvestre", infecção não só do homem, mas também de outros animais silvestres e transmitida por certos mosquitos que nesses locais se desenvolvem, principalmente especies do gênero **Haemagogus**.

Deve-se a um médico cubano de nome Carlos Finlay, em 1881 a verificação da transmissão da febre amarela pela picada do estegomia, o que ficou definitivamente comprovado por uma Comissão do Exército Americano, constituida pelos drs. Reed, Carroll, Agramonte e Lazear, durante os anos de 1900 a 1902, trabalhando em Cuba. Os resultados dêsses cientistas foram confirmados, logo a seguir, no Brasil, por uma comissão francesa constituida por Marchoux, Salimbeni e Simondi; e, depois, por vários outros, em pontos diferentes.

Antes da comprovação do papel dos mosquitos na transmissão da doença, acreditava-se que a febre amarela era diretamente contagiosa, através os vomitos negros e as fezes dos enfermos, o que obrigava a um sistema de profilaxia ligado à quarentena e à desinfecção.

A febre amarela esteve sempre circunscrita a certas regiões do Globo, sendo endêmica nas Antilhas, nas costas do mar das Caraibas, na Africa Ocidental, nas regiões do Golfo da Guiné através a costa norte-americana banhada pelo Oceano Atlântico, e daí para o sul até o Uruguai e a Argentina; na costa do Oceano Pacifico, desde o México até o Peru.

As primeiras notícias sôbre a febre amarela datam de uma epidemia que assolou as regiões de Yucatan, Cuba e a Ilha Barbados, nos anos de 1647 a 1649; no último ano dêste mesmo século XVII, a doença atingiu o México, mas só muito tempo depois se tem noticia de sua chegada à América do Sul, sendo assinalada no Equador em primeiro lugar. Parece que o Brasil permaneceu livre do mal até 1849, quando um navio procedente de Nova Orleans, no sul dos Estados Unidos, a levou à Bahia. Em Havana foram frequentes as epidemias, que também se repetiram nos Estados Unidos até 1905.

A febre amarela foi difundida através o tráfego marítimo e fluvial, não só porque os próprios navios possuiam criadouros do mosquito, nos barris abertos onde era guardada a agua potável necessária no uso de bordo, como também pelo transporte do mosquito que êsses barcos faziam de um ponto a outro em que tocavam. Durante as epidemias, os bairros mais próximos aos portos eram os primeiros atingidos pela febre amarela, que assim desembarcava na forma de seu transmissor habitual.

Já os antigos médicos observavam certa preferência da doença para a raça branca, enquanto a negra se mostrava mais resistente na maioria dos casos. Tratava-se, entretanto, de uma observação superficial do fenômeno, pois hoje se conhece o motivo real dessa diferença: os habitantes das regiões mais atingidas pela doença se tornam imunes devido a terem sofrido formas benignas de febre amarela, muitas vezes despercebidas ou semelhando um resfriado, um ataque de impaludismo, uma gripe forte. Citam os autores, até, o fato espetacular ocorrido durante a invasão do México pelas tropas francesas de Napoleão III, ocasião em que os soldados brancos foram atingidos em grande numero pela doença que ali era endêmica, enquanto os soldados negros nada sofreram; mas êstes eram naturais de uma região da Africa, que hoje faz parte do Sudão, onde a febre amarela era endêmica e certamente os havia acometido benignamente, ocasionando a imunidade adquirida que os defendeu no México.

Durante muito tempo não se soube qual a causa da febre amarela e, mesmo o fato da transmissão da doença pelo mosquito já se encontrava estabelecido sem que se conhecesse o agente do mal. Em 1918, o japonês Noguchi acreditou ter descoberto o micróbio da febre amarela, um treponema parecido ao da sifilis, mas em seguida se verificou que havia sido feita confusão com o agente de outra doença do homem que também causa icterícia, a doença de Weil. Só a partir de 1928 é que se chegou à noção de que um virus filtrável era o responsável pela doença, atuando preferentemente sôbre o fígado, onde causa necrose extensa, que

(Conclui na 8.ª página)

EFEMÉRIDES

7 DE DEZEMBRO

1833 — Nasce em São Paulo Rodrigo Silva.

1848 — Nasce em Cuiabá Joaquim Duarte Monteiro.

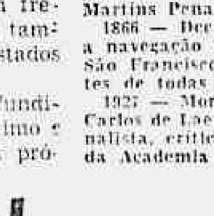
1848 — Morre em Portugal o grande comediógrafo brasileiro Martins Pena.

1866 — Decreto imperial abrindo a navegação do rio Amazonas e o São Francisco aos navios mercantes de todas as nações.

1927 — Morre no Rio de Janeiro Carlos de Laet, ilustre escritor, jornalista, critico, professor, membro da Academia Brasileira de Letras.

Atitude Lamentavel

MAURICIO DE MEDEIROS



Nessa questão de aumento de salários pleiteado por aeroviários e aeronautas já agora não se trata mais de examinar a justiça da pretensão. A questão se deslocou de um termo material de cifras para o moral, no qual a posição das Emprêsas, segundo o que foi até aqui divulgado, não é das melhores. Afinal, nas reuniões conjuntas, repetidas e, por vezes, longas entre as partes adversas e representantes do Govêrno, foi por todos, de comum acôrdo, delegada uma espécie de função arbitral ao Ministério do Trabalho, colocado hoje sob a viva e eficiente direção do sr. Segadas Viana.

Graças a essas reuniões repetidas puderam as Emprêsas expôr algumas de suas dificuldades no atender o pedido de seus empregados. Entre elas figurava uma questão de tarifas, cuja solução poderia ser dada imediatamente pelo Govêrno. Outras, menos importantes, mas vinculadas a dispositivos legais, dependem de autorização legislativa.

Não fôra a questão levantada pelos empregados, despertando a atenção do Govêrno para o assunto, e o problema da estruturação ou reestruturação de tarifas, importando em seu aumento, continuaria se arrastando sem solução.

O representante do Govêrno, examinando o problema em conjunto, sem espirito de tendência em favor de nenhuma das partes, chegou a uma conclusão em cujos dois itens são evidentes os vinculos. Concede o aumento de tarifas pleiteado pelas Emprêsas e atribui aos empregados um pequeno aumento, sensivelmente menor do que o por êles pleiteado.

Qual a atitude das duas partes que atribuiram ao Govêrno a função arbitral?

Os empregados, por sua comissão delegada para os entendimentos, protestam contra a insuficiência do aumento, mas acatam a resolução do govêrno para não criar-lhe dificuldades, sem desistir de continuar pleiteando o que pediram.

E' uma atitude de rara serenidade nesses assuntos e que revela por parte dessa Comissão um perfeito espirito publico, disciplina e senso de responsabilidade.

Quanto às Emprêsas, porém, que começam imediatamente a beneficiar-se do aumento de tarifas que lhe foi permitido, a atitude é inqualificável, se, de fato, ela é a divulgada e atribuida ao presidente do respectivo sindicato.

Desarticulando o aumento de tarifas do de salários, que a justificou no julgamento do Governo, pretendem elas que o pequeno aumento de salários, segundo a decisão de caráter arbitral dada pelo Govêrno, que não poderá ser concedido sem novo aumento de tarifas.

Já é uma atitude pouco louvável que uma das partes em determinado conflito, tendo aceito transferir-se a sua solução para um arbitro a repudie depois. Se o arbitro não lhe merecia confiança — e neste caso o árbitro foi o Govêrno — cabia às Emprêsas se recusarem a qualquer solução fora das normas usuais da Justiça do Trabalho. Não o tendo feito, outra coisa não lhes restava senão acatar integralmente a decisão, com reservas, embora de continuarem a tratar do assunto perante a Justiça do Trabalho. Foi o que fizeram disciplinada e ordeiramente os empregados.

Mas o cúmulo nessa atitude atribuida às Emprêsas está em que elas aceitaram a decisão na parte em que lhes dá vantagens (aumento de tarifas) mas repudiam-na no que [illegible] ônus (aumento módico de salários).

Não sei se a legislação trabalhista confere ao Poder Executivo capacidade de impôr salários aos empregados, salvo o salário minimo. Mas está nas mãos dêsse Poder revogar a sua decisão na parte referente a aumento de tarifas já concedido, desde que as emprêsas não executem desde já a parte referente a aumento de salários a ela vinculado à autorização preliminar.

à autorização preliminar.

Colocando-se em uma atitude em que fazem depender êsse aumento de uma nova reestruturação de tarifas, as Emprêsas agem sem habilidade e criam para as demais concessões que pleiteiam um ambiente de antipatia, que em nada lhes será favoravel.

E' de crer que o compreendam a tempo e corrijam o efeito desagradavel das declarações do presidente do seu sindicato.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Alberto Pasqualini (PTB-R. G. do Sul) executou domingo ultimo, em sua residencia, para um grupo de frades dominicanos, a sua ultima composição musical, por sinal uma peça sacra intitulada "Agnus dei"...

* * *

...QUE o deputado Daniel de Carvalho (PR-Minas) regressou recentementemente dos Estados Unidos encantado com a organização e o funcionamento do Congresso norte-americano...

* * *

...QUE, dando suas impressões sobre o referido Congresso, comentou o dito Daniel: "No Brasil, em materia de organização parlamentar estamos ainda engatinhando"...

* * *

...QUE a Camara Municipal durante esta semana não votou, ainda, um só projeto, discutindo se deve ou não encampar a Cia. Telefonica e acabar com as irradiações...

* * *

...QUE as irradiações estão sendo mantidas sob o fundamento de educar o povo, chegando um vereador, há pouco tempo, a pronunciar a palavra "celeuma" como sendo "celeuma", o que mostra a espécie de educação que está sendo ministrada pelo radio...

A Opinião do Leitor:

VIGILANCIA

Há uma virtude no máu humor, que é a de conservar sempre ativa a chama das convicções, mesmo quando faz calor e o espirito, a derreter-se, corrompe a consistência das ideias, ou o frio aconselha comodismos.

O homem bem humorado via de regra registra os fatos, aguarda as oportunidades, pode ter uma admiravel força de carater, mas não agita os outros, ou melhor, não se agita comunicativamente.

Vê-se da constância com que alguns leitores derramam nas cartas a esta seção os excessos da ira sagrada que os acomete, principalmente na apreciação dos fatos politicos, essa diferença notável.

Há um grupo de frequentadores desta coluna que sistemàticamente se encontram em estado de exaltação patriótica, consumindo-se à chama do seu dever de cidadãos de zelar pela República.

Entre êstes, no momento nenhum mais ardente do que o sr. A. Pimenta, um nome para uma atitude.

Agora mesmo temos duas de suas cartas, para comentar. Uma escrita à 23 de novembro, é um libelo contra a artimanha, a astúcia, a deslealdade, a ingratidão, a raposice dêsse "homem de ideias atrepsicas", o mistificador costumaz sr. Getúlio Vargas, réu impenitente do crime de haver tentado esgotar a única reserva moral que desde há algum tempo ainda resta à Nação: o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.

A segunda, do dia seguinte, aproveitando os saldos de indignação para verberar com exemplar veemência a incapacidade do governo para conter a alta do custo de vida e a sua genial intuição para adotar métodos de confusão politica, desnorteando o povo.

Temos observado que os leitores mais assiduos no transmitir suas impressões ao jornal costumam aproveitar o domingo para escrever cartas. O comum dos correspondentes pertence mesmo a essa classe de insatisfeitos de "week-end", com especialidade os bem humorados, que usam um estilo assim de quem acha divertido vêr o circo pegar fogo.

O sr. Pimenta, não. Ele escreve tanto na sexta-feira como no sabado, ou em outro qualquer dia da semana, salvo o domingo, que provavelmente dedica à meditação particular dos erros que neste mundo cometem os governantes.

E é modesto, sobretudo, quando atribui a outrem uma exclusividade — lamentável para um povo de 50 milhões de almas — como reserva moral.

Na sua modestia, talvez nem mesmo se aperceba o sr. Pimenta que ele proprio merece participação nessa reserva que felizmente ainda existe e que o pais certo se utilizará num futuro, talvez remoto, mas fiel ao seu tradicional principio de que por estas paragens não há pressa e quem corre cansa.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, [illegible]
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral .... [illegible]
Diretor Redator Chefe .... [illegible]
Diretor Superintendente .... [illegible]
Gerencia .... [illegible]
Redator Chefe Assistente .... [illegible]
Secretaria .... [illegible]
Esportes .... [illegible]
Reportagem Politica .... [illegible]
Reportagem e Policia .... [illegible]
Departamento de [illegible]
23-2062
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609
Vendas avulsas .... Cr$ [illegible]
Assinaturas:
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]
Taxas de Convenção Postal
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]
(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel. 36-4361

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA [illegible] ELAN — Propaganda [illegible] Alves Chaves [illegible] nesta Capital, à [illegible] Ouvidor [illegible] fones: 52-1255 e 52-[illegible] onde deverão ser [illegible] as autorizações [illegible] pectivos originais e [illegible]

A LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O PRÓXIMO ANO

O presidente da República sancionou a lei orçamentária da República para o exercício financeiro de 1952, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — O Orçamento Geral da União para o exercício financeiro de 1952, discriminado pelos Anexos dos n. 1 a 26 integrantes desta Lei, estima a Receita em vinte e cinco bilhões, quinhentos e trinta e seis milhões, oitocentos e nove e trinta e seis milhões nhe oitenta e nove mil cruzeiros e limita a Despesa em vinte e cinco bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e dois cruzeiros.

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas, suprimentos de fundos e outras contribuições ordinárias e extraordinárias, na forma da legislação em vigor, e das especificações do Anexo n.º 1, sob os seguintes grupos:

1.º — Renda Ordinária: 1.1 — Rendas Tributárias — Cr$ ...... 20.318.411.000; 1.2. — Rendas Patrimoniais — Cr$ 255.242.00; 1.3 — Rendas Industriais - Cr$ 991.240.000 1.4 — Diversas Rendas — Cr$. 3.026.476.000; Total — Cr$ ...... 24.631.359.000. 2.º — Renda Extraordinária — Cr$ 905.000.000. Total Geral — Cr$ 25.536.289.000.

Parágrafo único — Fica autorizada, no exercício de 1952, a arrecadação dos tributos constantes do Anexo n.º 1, integrante desta lei.

Art. 3.º — A Despesa, na forma dos Anexos n.ºs 2 a 26, será realizada com a satisfação dos encargos da União e com o custeio e a manutenção dos serviços públicos, sob a seguinte distribuição:

Anexo n.º 2 — Congresso Nacional. — Cr$ 163.330.554.00.

Anexo n.º 3 — Tribunal de Contas — Cr$ 20.131.196.80.

Anexo n.º 4 — Presidência da República — Cr$ 7.195.920.00.

Anexo n.º 5 — Departamento Administrativo do Serv. Público — Cr$ 33.572.040.00.

Anexo n.º 6 — Estado Maior das Forças Armadas — Cr$ 5.966.230.00.

Anexo n.º 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas — Cr$ 2.135.920.00.

Anexo n.º 8 — Comissão de Reparações de Guerra — Cr$ .... 463.880.00.

Anexo n.º 9 — Comissão do Vale do São Francisco — Cr$ .... 192.344.800.00.

Anexo n.º 10 — Conselho Nac. Águas Energia Elétrica — Cr$ .... 2.510.660.00.

Anexo n.º 11 — Conselho Nacional de Economia — Cr$ 3.867.220.00

Anexo n.º 12 — Conselho da Imigração e Colonização — Cr$ ...... 6.750.980.00.

Anexo n.º 13 — Conselho Nacional do Petróleo — Cr$ .... 361.768.000.00.

Anexo n.º 14 — Conselho de Segurança Nacional — Cr$ .... 1.142.780.00.

Anexo n.º 15 — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Cr$ 75.500.000.00.

Anexo n.º 16 — Ministério da Aeronáutica — Cr$ 1.981.205.538.00.

Anexo n.º 17 — Ministério da Agricultura — Cr$ 1.272.974.878

Anexo n.º 18 — Ministério da Educação e Saúde — Cr$ .... 2.792.675.620.00.

Anexo n.º 19 — Ministério da Fazenda — Cr$ 4.056.976.200.

Anexo n.º 20 — Ministério da Guerra — Cr$ 3.807.059.752.00.

Anexo n.º 21 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Cr$ 1.714.025.500.00.

Anexo n.º 22 — Ministério da Marinha — Cr$ 2.444.070.150.00.

Anexo n.º 23 — Ministério das Relações Exteriores — Cr$ .... 269.725.603.

Anexo n.º 24 — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Cr$ 653.029.525.00.

Anexo n.º 25 — Ministério da Viação e Obras Públicas — Cr$ .. 5.260.065.562.00.

Anexo n.º 26 — Poder Judiciário — Cr$ 261.742.345.00.

Total da Despesa — Cr$ .... 25.431.261.772.00.

Art. 4.º — O Poder Executivo arrecadará, durante o exercício de 1952, os adicionais do Impôsto sôbre a Renda a que se refere o art. 3.º da Lei n.º 1474, de 26 de novembro de 1951, para os fins e sob as condições nele previstas.

Art. 5.º — O ministro de Estado da Fazenda fica autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias por antecipação da Receita, até vinte por cento sôbre o montante da Despesa.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Sr. Otávio Mangabeira

AUTONOMISTAS PREENCHEM CLARO DOS JURACISISTAS

LIDERADOS POR MANGABEIRA RETORNARIAM À UDN CASO JURACI FIQUE COM GETULIO

Política Estadual

Os membros da antiga ala autonomista da UDN baiana, ala liderada pelo sr. Otávio Mangabeira, prepararam-se para retornar ao partido, caso o atual diretório udenista da Bahia passe a apoiar o governo federal.

Três deputados — os srs. Nelson Carneiro, Nestor Duarte e Luiz Viana Filho — e o senador Aloísio de Carvalho voltarão a integrar a UDN, preenchendo, ao lado do deputado Aliomar Baleeiro, nas fileiras oposicionistas os claros que se abriram com a mudança de rumo do grupo juracisista.

Podemos informar que os referidos parlamentares já mantiveram contactos com membros do diretório udenista, fiéis à linha de oposição.

GARCEZ VIRÁ NO DIA 14

Em telegrama que dirigiu ao deputado Cunha Bueno, o governador Lucas Garcez comunicou sua vinda a esta capital no próximo dia 14, para coordenar a bancada federal com o govêrno "relativamente a assuntos de ordem administrativa". Fica, assim, afastada a hipótese de se emprestar caráter político à coligação interpartidária que alguns deputados estão interessados em formar.

É a seguinte a mensagem telegráfica dirigida ao sr. Cunha Bueno pelo sr. Lucas Garcez:

"Atendendo e agradecendo convite a mim dirigido pelos representantes de São Paulo na Câmara Federal, através do Secretário de Justiça, estarei no Rio na próxima sexta-feira, dia 14, a fim de em conjunto estudarmos maneira mais eficiente coordenação atividades bancada e govêrno estadual relativamente a assuntos de ordem administrativa e parlamentar do interêsse imediato de nosso Estado. Para êsse fim convido V. Exa. comparecer jantar que oferecerei naquela data, às 20,30 horas, no Copacabana Palace".

A Posse de Aramis Ataide

O deputado Aramis Ataide tomará posse segunda-feira como titular da Secretaria do Interior e Justiça do Paraná. Tôda a representação federal do Paraná, na Câmara e no Senado, manifestou ao representante pessedista apoio ao ato do governador Munhoz da Rocha. Ontem, a Comissão de Saúde da Câmara, da qual faz parte o sr. Aramis, votou uma moção de aplauso à sua nomeação para a Secretaria do Estado do Paraná.

"Palhaçada" do PTB

Em longa exposição que dirigiu ao presidente do diretório nacional do PTB, o deputado Brochado da Rocha defendeu-se das acusações que lhe foram imputadas pela dupla João Goulart-Leonel Brizola.

Diz o deputado gaúcho, em certo trecho da exposição:

"A forma de conduzir a campanha constituiu um grande desastre. A propaganda caríssima que foi feita no rádio, através de cartazes de alto preço, e na imprensa, chocou o eleitorado composto de homens modestos e simples. A evidente pobreza da campanha dos nossos adversários, sua notória falta de recursos para a propaganda, despertaram a simpatia do povo, sempre disposto, na sua generosidade característica, a apoiar os fracos. A presença em Porto Alegre, por muitos dias, de artistas de rádio, engajados integralmente na propaganda do candidato derrotado, foi fator decisivo do insucesso. É que, com êles "apalhaçaram" a luta cívica, baixando-a do alto nível em que deveria ser mantida, no debate de idéias e de problemas da cidade, para o canto de marchinhas carnavalescas e o escárnio das anedotas picantes. E tiveram o repúdio do povo".

Disse ainda o sr. Brochado da Rocha que "o aspecto golpista que assumiu a escolha da candidatura do sr. Leonel Brizola, foi a primeira causa do insucesso eleitoral".

Companhia Telefônica e Dois Projetos Funebres

Câmara Municipal

A Câmara Municipal prosseguiu, ontem, na discussão do projeto de lei de autoria do vereador Paulo Areal, do P.D.C., mandando a Prefeitura encampar a Cia. Telefônica Brasileira. Tôda a tarde foi consumida no debate da matéria que não chegou a ser votada, pelo acúmulo de oradores inscritos. Hoje, prosseguirão os discursos sôbre o mesmo assunto, já que o projeto foi para a Ordem do Dia em regime de urgência.

SANTA CASA

O sr. Levi Neves, do P.S.D., apresentou projeto de lei, autorizando o Prefeito a conceder à Santa Casa de Misericórdia, a administração, guarda e manutenção dos cemitérios de S. Francisco Xavier e S. João Batista, bem como dos Hospitais de N. S. da Saúde, S. João Batista da Lagoa e N. S. do Socorro, onde a assistência médico-social será gratuita, pelo prazo de 25 anos.

CAPELAS MORTUARIAS

O sr. Alvaro de Oliveira Pereira, do P.O.T., apresentou projeto de lei, autorizando o Prefeito a construir em área anexa ao Hospital dos Servidores uma Capela Mortuária dotada de câmaras ardentes, destinada a receber gratuitamente os despojos mortais dos servidores municipais.

O Café Nunca Esteve em Tão Boa Posição

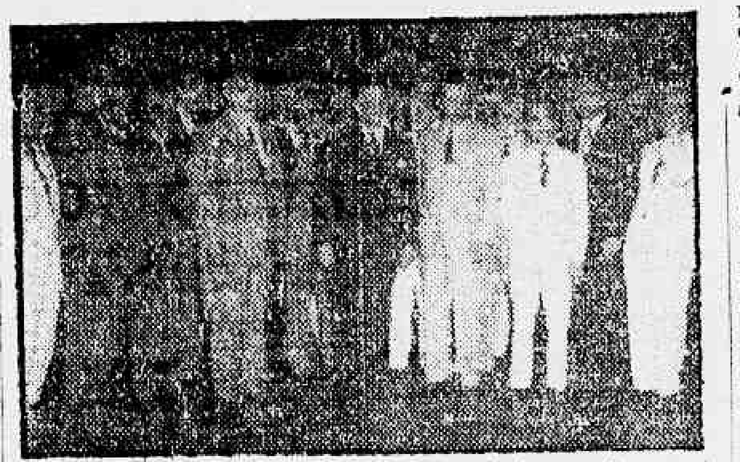
Declara Horácio Lafer

Prosseguindo nas festas comemorativas do 50.º aniversário de sua fundação, o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro recebeu, ontem, a visita do ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer.

Saudando o visitante, falou o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro. Disse que, embora o Ministério da Fazenda e seu titular estejam sempre solícitos ao exame das questões do café, o Centro atravessa uma fase difícil, devido à má política adotada pelas classes conservadoras, homologada pelo govêrno.

Depois de outras considerações, acentuou o fato de no momento em que o café desfruta sua melhor situação como afirmam as estatísticas, o Centro luta para vencer a fase mais crítica de sua vida.

TERMÔMETRO



Aspecto da visita do ministro Horácio Lafer ao Centro do Comércio do Café

Respondendo, falou o sr. Horácio Lafer. Disse que para o atual govêrno, o café é um problema nacional. Trata-se de um produto que marca os bons e os maus momentos do povo brasileiro. A's classes interessadas, cabe estudar e apresentar soluções para os problemas do café e ao govêrno a tarefa de conciliar os interêsses em jogo.

Continuando, disse que o café está na melhor situação de sua história. Não temos excessos do produto, exigindo êste, apenas, distribuição harmoniosa para que não deixemos de atender aos clientes tradicionais.

Não desejamos preços anormais e excessivos, mas sim que cubram o aumento universal verificado na produção e acompanhem os custos de utilidades que importamos.

E terminou dizendo que o govêrno se encontra vigilante em tôrno de todos os problemas do café e que as portas do Ministério da Fazenda estão abertas a quantos forem ali cuidar do nosso principal produto, para que o país disponha, sempre, do necessário à sua estabilidade econômico-financeira.

"Eduardo Gomes é. . .

(Conclusão da 3ª. página)

uma violenta ambição de domínio; fez a política da opinião civil.

Aliás, há coisas quase contraditórias, na formação dêsse herói arredio. Seu pensamento revolucionário nasce de uma veemente aspiração à ordem e à lei. Rebelde, sempre se comportou com a visão e o sentimento de homem de Estado, como se desejasse impôr um método ao caos, dar uma direção à tempestade. Insubmisso, nunca abandonou aquela serenidade de filósofo, à maneira de Condorcet, que "tinha o frio fanatismo da lógica e a cólera refletida da convicção".

Pois bem. As palavras do brigadeiro Eduardo Gomes, que motivam o requerimento em objeto, mantêm o tom de sua magistratura democrática. O estilo permanece. Senão, ouça-se: "Convenhamos que as responsabilidades de cada cidadão e, especialmente, de cada militar e daqueles cuja atividade se relaciona com os deveres mais importantes do Estado, nas horas perturbadas de nossa Pátria e do mundo, aumentam na razão mesma dos seus encargos e dos deveres de fidelidade à civilização ocidental, às suas construções espirituais, à ordem por ela instituída, à segurança de que precisam cada vez mais os indivíduos, para o desenvolvimento da personalidade e para a realização do bem-estar, na assistência à família, na garantia do trabalho, no amparo da economia e na proteção das liberdades".

E depois, leal à formação espiritual de nossa gente, homem de seu tempo com o pensamento voltado para as incógnitas do futuro: "O Brasil, formado à sombra da cruz, jamais faltará à obrigação de defender os bens de nossa cultura, contra as idéias ou práticas materialistas e utilitárias que afrontam a nossa concepção de vida, de sociedade e de Estado".

Não há negar: são saudàvelmente belos os conceitos emitidos nesse discurso. E se revestem, na substância e na forma, de um alto valor cultural, poder da democracia, sob cuja inspiração queremos viver e morrer, que falam a clara linguagem.

Dêsse modo, opinamos pela aprovação do Requerimento n.º 265-51, nos têrmos da letra "N" do item II do art. 99 do Regimento.

Sala Carlos Peixoto Filho, em 6 de dezembro de 1951."

ISENÇÃO PARA AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

O presidente assinou decreto promulgando o acôrdo para isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sôbre lucros as emprêsas de navegação brasileiras e argentinas, marítimas e aéreas, concluído em Buenos Aires, por troca de notas adotadas de 21 de junho de 1949, e aprovado pelo Congresso Nacional pelo decreto legislativo n. 46, de 11 de outubro de 1951.

Projeto de Empréstimo Está Eivado de Vícios

Comissões da Câmara

Os deputados Alde Sampaio, Aluísio de Castro e Carmelo d'Agostino, insurgiram-se, na reunião de ontem da Comissão de Finanças, a que fosse votado, sem maior conhecimento daquele órgão técnico, o projeto governamental [illegible]

[illegible]

★ ★ ★ ★ ★

Presentes que reunem utilidade e bom gosto...

Na nossa nova secção de artigos para presentes, no 1.º andar, possuímos imensa variedade de conjuntos e objetos avulsos de cristal, porcelana, couro, marfim, Mappin Plate, etc., em cada um dos quais se revela feliz associação de beleza e utilidade.

"Tântalus"

Biscuiteira de cristal fino e Mappin Plate

Porta geléia de cristal e Mappin Plate

Mais de 100 anos de tradição e experiência garantem a qualidade dos nossos artigos.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR 101 — RIO

LONDRES - PARIS - JOHANNESBURG
BUENOS AIRES - NICE - BIARRITZ
BOMBAY

I. A. P. E. T. C.

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE RESERVAS

EDITAL DE CHAMADA

O Diretor do DAR faz saber, pelo presente Edital, aos segurados inscritos regularmente neste Instituto, que a Carteira de Empréstimos Simples será reaberta no próximo dia 13.

As inscrições serão procedidas na Secção de Habilitação dêste Departamento, localizada na sala 602 do 6.º andar do prédio sito à Avenida Graça Aranha, 35, no horário de 13 às 17 horas, exceto aos sábados, quando funcionará de 9 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1951

Dr. TUFFIK MATTAR

Diretor do Depto. de Aplicação de Reservas

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas cíveis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 117-A
1.º andar — Sala 503

PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL FOI SORTEADA A FRIGIDAIRE COM QUE CASSIO MUNIZ S/A PRESENTEOU A SUA CLIENTELA

Depois de uma semana de festa com que Cassio Muniz S.A. Importação e Comércio inaugurou sua grande filial no Rio de Janeiro, realizou-se no dia 5 p.p. o sorteio — feito pela Rádio Clube do Brasil — do maravilhoso refrigerador Frigidaire que constituiu um dos pontos altos e inéditos da festiva abertura da nova loja.

Milhares de pessoas que, durante a semana de 29 de novembro a 5 de dezembro adquiriram artigos em Cassio Muniz, receberam, em cada secção onde fizeram suas compras, talões numerados que lhes proporcionavam a chance de receber como presente a Frigidaire. [illegible] A enorme casa de Cassio Muniz, que se estabeleceu num vasto prédio à rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga, foi pequena para conter a enorme multidão que acorreu para presenciar o sorteio sensacional.

O contemplado, cujo nome ainda não nos foi possível conhecer, e que daremos tão depressa nos seja comunicado, foi alvo de inúmeras felicitações, não só dos dirigentes de Cassio Muniz como dos próprios concorrentes.

Mais uma vez, a casa que estende suas atividades por um número enorme de departamentos, como de utensílios e aparelhos elétricos para uso doméstico, pianos e máquinas de costura, refrigeradores, rádios e televisão, gravações, máquinas e acessórios para cine-foto, ótica de precisão, apetrechos para caça, pesca e excursões, bicicletas, motocicletas, etc. etc., mais uma vez, diríamos, está de parabéns pelo sucesso que alcançou sua genial idéia de [illegible] [illegible] que vêm fazendo suas instalações modernas, luxuosas e [illegible] a altura do público ao qual se destina.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Prêmios Maiores No Mês de Outubro 1951

29 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 29 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu & C.ª e pago aos seguintes: João Alfredo de Oliveira Jor., Rua 15 de Novembro n.º 405: Paraguassú Paulista; Alfredo Sancini, Rua Barão de Jundiaí n.º 277.

O bilhete n.º 13.772, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Paulo Augusto Julio Jahan Benecke, Rua Araçatuba, Bloco H 11, Ap. 103 — Coelho Neto; Abdo El karim, Av. Automovel Club n.º 4.167 — Coelho Neto; Maria da Piedade Candida Silva Leite Albuquerque, doméstica; Dalila Augusta da Silva Leite Martinelli, Rua Cimbres n.º 53, Coelho Neto; Josino Laplace, Rua 13 n.º 332, Coelho Neto; Manoel Alves de Carvalho, Rua Aceguá, Ap. 10, Bloco do I.A.P.C.; Clayton Figueira de Azevedo, Rua Simbres n.º 251; Arnaldo Marques Pereira, Rua Aracatuba, Bloco H 11, Ap. 303, Coelho Neto; Waldemar de Souza, Rua Ibotim n.º 537, Coelho Neto.

O bilhete n.º 701, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Alvaro de Azevedo Beiral, Rua Teofilo Otoni n.º 150.

O bilhete n.º 13478, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em Ilhéos, Bahia, e pago a José Morais, Rua Oriente n.º 5, Ap. 101.

O bilhete n.º 31400, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco de Itajubá S.A., por conta de Maria Alzira Abdalla.

O bilhete n.º 17307, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Oswaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 566, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: Saint Clair Machado, Rua Benjamin Constant n.º 550, Niterói; Noé Assis Amand, Rua Padre Ildefonso Penal n.º 214; Francisco Werneck Rosri, Hotel Império, em Vassouras; Djalma Carneiro Prata, Rua Lins Vasconcelos n.º 886, Ap. 201; Agostinho Alvês, Rua da Conceição n.º 5, em Santo Aleixo.

O bilhete n.º 32440, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido em Cuiabá e pago aos seguintes: João de Souza, Maria Bruno Boabaede, Hélio Ferreira de Vasconcelos, Palmiro Ponce de Arruda.

O bilhete n.º 15551, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Anatole Bruno Duarte, Av. New York n.º 49, Ap. 301 - Bonsucesso; Kleber Bustamante Moreira, Av. Mem de Sá n.º 242, sobr.; Júlio Lomelino Freitas, Rua Marquês de Abrantes n.º 189, Ap. 806; João Peixoto Salles, residente no Hotel Avenida.

O bilhete n.º 1557, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de Outubro, foi vendido na Esquina da Sorte e pago a Ary Rodrigues Valle, Rua Gustavo Sampaio n.º 576, Ap. 1004 e outros.

O bilhete n.º 6121, premiado extração do dia 10 de Outubro, com 2 milhões de cruzeiros na foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago aos seguintes: Georg Levy, Rua José Clemente n.º 135; Moacyr Leal, Rua Maria Tereza n.º 44; Zenaida Alcantara Queiroz, Rua Jaceguay n.º 215; Alceu de Angelis, Rua Nilo n.º 351; José Joire Alemany, Rua Florida n.º 323; Silvestre Gomes de Abreu, Rua Tavares Bastos n.º 224.

O bilhete n.º 3312, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Eduard Rodrigues Veiga, Rua Buenos Aires n.º 41; Antonio Deotti, Rua Batista Lizardo n.º 244, em S. Lourenço; José Bento, São Lourenço; Maria de Lourdes Fernandes, Rua Duarte Galvão n.º 30, Niterói; Antonio Ferreira Simões, Rua Quitanda n.º 72.

O bilhete n.º 11068, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Pedro Araujo Cantanhede, Rua Real Grandeza n.º 308; Levy Leite Jor., Rua Vieira Rocha n.º 62, Ap. 201; Nestor Pereira Sampaio, Rua Gonzaga Bastos n.º 412 casa 6; Alda Queiroz da Silva, Rua Marquês de Abrantes n.º 191, Ap. 401; Eny Queiroz da Silva, Rua Marquês de Abrantes n.º 191, Ap. 401; Edgard Alves Cândido, Rua Correa Dutra, n. 25; Lauro Vieira Bra-

ga, Rua Barão da Torre n.º 199, Ap. 302; Waldir Lousada de Medeiros, Rua Dr. Bulhões n.º 16, Eng. de Dentro.

O bilhete n.º 2716, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Outubro, foi vendido em Manaus e pago a Fernando França de Melo, Rua Quintino Bocaiuva n.º 315.

O bilhete n.º 23387, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Rio Pardo, Rio G. do Sul e pago aos seguintes: Banco Agricola Mercantil, Rua 7 Setembro n.º 1077, Pôrto Alegre; Alcides Loureiro, Candelária; Olintho Fries, Rua Voluntários da Pátria n.º 120.

O bilhete n.º 12780, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Florencio Pereira Barbosa, Travessa Alvares de Azevedo n.º 99, Campinas; Anald Lucarelli, Rua Luzitania n.º 901, Campinas; Roque Bassi, Rua Regente Feijó n.º 444; João Atauvi, Bairro Santa Therezinha - Campinas.

O bilhete n.º 23386, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Luiz Chazan, Rua Voluntários da Pátria n.º 97, P. Alegre.

O bilhete n.º 33961, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Vicente de Paula Ferreira, Rua Caetés n.º 361; Orlando Theodoro Alves, Rua do Ouro n.º 59, Bairro da Serra; Eugenio Morato, Rua Safira n.º 109, Bairro Prado; José Messias de Faria, Av. Santos Dumont n.º 538; Antonio Mariano de Souza, Rua Mauá n.º 856-B, da Lagoinha; Samuel Spindola, Rua União n.º 61, B. do Bonfim; Yerzi Nunes, Rua Tranquilidade n.º 15, Vila da Penha, Rio.

O bilhete n.º 11420, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Monteiro, Av. Jaçanan n.º 166.

O bilhete n.º 21738, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Corinto, Minas e pago a D. Clara da Fonseca Leal, residente em Corinto.

O bilhete n.º 13210, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago a dr. José Vieira de Aquino, residente em Rio Prêto.

O bilhete n.º 37059, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Waldemar Grevatino, Rua Basilio da Cunha n.º 62; Francisco Rontinelli, Av. Amador Bueno de Almeida n.º 1783; Jacob Halleman, Rua Comendador Bento Pereira n.º 15; Sebastião Paula, Rua do Corrego n.º 135; Vladas Strolia, Rua Canindé n.º 537.

O bilhete n.º 37170, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Quintana, Rua Memoré n.º 24; Antonio Jorge Maluf, Rua Anchieta n.º 78; Reginaldo Berthollino, Rua Pamplona n.º 777; Graciano Gonçalves, Rua Belchior de Pontes n.º 269; Mojek Aron Kirszen, Rua Tocantins n.º 316; Clovis Ouruque de Carvalho, Rua Dr. João Ribeiro n.º 235; Vicente Leal, Itapecerica da Serra.

O bilhete n.º 25498, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a João Rabello de Mello, Rua Senador Nabuco n.º 272, Ap. 202.

O bilhete n.º 27160, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Alexandre Cardoso, Rua Ricardo Villela n.º 66; Iva Araujo de Souza Neto, Av. Vautier n.º 157.

O bilhete n.º 27161, aproximação da extração acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Cicero Amaral, residente em Patrocinio, Minas.

O bilhete n.º 11423, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Joaquim Chaves Filho, Esteio, 7.º Distrito de São Leopoldo; José Caveia, Sarandi; Pedro da Silva Souza, São Leopoldo; José Vieira da Silva, Av. Assis Brasil n.º 411; Aparicio Coelho Martins, industriário; Doralino Antonio Machado, Av. Mercedes n.º 63; Paulo Yeltsu, Rua Cristovão Colombo n.º 3774.

O bilhete n.º 11813, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco José Botelho, Rua Piraquara, Realengo; Celestino

Lopes dos Santos, Rua Tabora, n.º 813, Braz de Pina; Jose Torre, Rua Gustavo Sampaio n.º 560, Ap. 902; Luiz Augusto Caldas, Rua Geraldo Martins n.º 127, Niterói; Julio Zalszupin, Rua Fernando Mendes n.º 19; José Barreto de Araujo, Rua São João Batista n.º 101.

O bilhete n.º 15014, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes residentes em São João de Meriti: Paschoal Catalano Filho, Olavo Barbosa, Alberto do Patrocinio, Antonio da Fonseca Nunes Ventura, Maximinio José Siqueira, José Ferreira Carneiro, Germano Augusto Costa, João Augusto Simões, Alfredo Rodrigues Alves e Mel. Rodrg. Silva.

O bilhete n.º 22749, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em Belo Horizonte pela Agência Rubens Gonçalves & Cia. e pago a dr. Alberto Nagib Farah, Rua Professor Moraes n.º 46; Antonio Carlos d. Oliveira, Itabirito; José S. Andrade, Rua Padre Eustaquio n.º 324.

O bilhete n.º 6254, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Erico Heckmann, residente no Hotel dos Viajantes de Apucarama, Paraná; Brasilino Dias Oliveira, Av. Sabiá n.º 816, Indianópolis, São Paulo e outros.

O bilhete n.º 12101, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Salomon Barcier, Av. N. S. Copacabana n.º 300, Ap. 104.

O bilhete n.º 5653, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: residentes em Teresópolis: José Gomes da Costa Filho, Rua Arosa, Bairro do Imbuí; Arnaldo Rizzi Lippi, Rua Mello Franco n.º 1356; Fidelis Paulino, Rua Delfim Moreira n.º 610; João Silveira Freitas, Nilton de Oliveira, Lúcio da Cruz e Fidelis Paulino.

O bilhete n.º 19939, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio e pago a Pedro Moacyr Soares, Rua D. Pedrito n.º 361, Ap. 101, Leblon; Lauro Goulart Penteado, Rua República do Peru n.º 143, Ap. 1203; Odette Panazio, Rua Conselheiro Olegário n.º 19; José Alexandrino dos Santos, Rua Padre Nóbrega n.º 1132.

O bilhete n.º 34215, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Bachir Dib, Rua Vergueiro 2232; Oswaldo Ortolani de Aquino, Travessa Bacelar 4-A, casa 5; Alice Gomes, Rua Caiovas n.º 866; Juda Leib Dantner, Rua Tupy n.º 564; Manoel José de Lima, Rua Lavapés n.º 300; Bento Joaquim Solano, Rua Herminia Prata, Vila Buenos Aires; Hermes R. Batista, Vila Mirza, Pereira.

O bilhete n.º 25550, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de Outubro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Ioan Pinto de Lima, Rua Caçapava n.º 20; Jose Gomes Peçanha, Rua Santa Catarina n.º 11; Alberto Maia Cerf, Av. Ruy Barbosa n.º 430, Ap. 1401; Eduardo Gonçalves da Costa, Rua Capitão Sena n.º 54; Almir Paes Barreto, Rua Evaristo da Veiga n.º 16, Ap. 1201; José Belloca Martin, Rua Guarassu n.º 166; Walter Merino da Silva, Rua Paraná n.º 279; Heinrich Richter, Rua Barata Ribeiro n.º 362; Izidoro Lobo, Rua Bartholomeu Portella n.º 36, Ap. 30.

O bilhete n.º 20977, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira, Rua Alfredo Pinto n.º 23; Luiz da Silva Corrêa, Rua Fernando Laborion n.º 45, Ap. 201; Sune Erland Lundbeg, Rua Jozonim Silva n.º 13, Ap. 36; Kurt Oskar Kropp, Rua João Alfredo n.º 38; Manoel Pinto, Rua Maria Amalia n.º 731; Casero Luigi, Av. 28 de Setembro n.º 114.

O bilhete n.º 1032, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Manoel Martins Nunes, Rua Mauá n.º 132; Anibal dos Santos, Rua Costa Mendes n.º 113, Ramos; Alcides Francisco Santos, Rua Daniel Carneiro n.º 97; Severino Marques dos Santos, Av. Suburbana n.º 670; Adriano Teixeira, Rua Santa [illegible] n.º 40; Mario Ro[illegible], Rua Capitão Salomão n.º 55; Mercado Marmo Machado, Mercado Municipal n.º 12 e 14; José Maria [illegible] de Lima, Rua [illegible] Olavo n.º 155, quarto 2.

PRIMEIRO PLANO

UM ORTOPEDISTA norteamericano fez 94 anos rijos, declarou à imprensa que, para se chegar viçoso a tão madura idade, êle aconselha: comer pouco, depois dos cinquenta anos, fumar moderadamente, não abandonar o uisque e, sobretudo, não desperdiçar energias resistindo às tentações.

* * *

DESDE A INFANCIA no Ceará que nosso amigo Brandão admirava nosso amigo Américo. Era êste então, em Fortaleza, um jovem jornalista violento, metido em tôdas as escaramuças populares contra o govêrno. Brandão, pouco mais do que uma criança, sofria do maior entusiasmo pela combatividade política de Américo. Separados pela idade, pouco se conheciam.

Os anos passaram. Ambos vieram para o Rio. Uma tarde, Brandão estava em um consultório de dentista, quando, olhando pela janela, viu no prédio fronteiro, atrás de uma austera escrevaninha, quem? Américo. Êste levantou os olhos e viu Brandão. Houve ruidoso júbilo de parte a parte. Aos berros, puseram-se a comunicar. Américo sugeriu que descessem ambos e se encontrassem na rua.

E na rua se encontrarm, braços esfusiantes abertos:

— Antenor! — gritou Américo.

— Américo! — gritou Brandão.

Com o maior constrangimento, verificaram o duplo equivoco.

O "Américo" de Brandão era um médico cearense; para êste, Brandão era um colega de Universidade, de nome Antenor.

Passado o mal-estar dos primeiros momentos, aproveitaram a afetividade dispendida e se fizeram amigos.

* * *

CASO TRISTE aconteceu a um rapaz de Minas, de nome Barboza. Formado em medicina, foi a Nova Iorque fazer um curso qualquer. Na cidade enorme, sem conhecer ninguém, curto de lingua inglesa, caiu em solidão. Precisava de amigo, alguém com quem pudesse falar coisa mais intima, porque muito sofria da indiferença e da hostilidade dos estrangeiros.

Os dias passavam e não encontrava alma conhecida. Uma vez, na estação de "subway", já no meio da multidão, preparando-se para tomar o trem, o rapaz ouviu um grito aflito e amigo: "Barbozinha! Barbozinha!"

De Barbozinha só o chamavam pessoas muito intimas. Virou-se para trás, emocionado, mas conseguiu ver apenas um braço acenando para êle. Quis voltar, vencer a corrente humana que procurava atirá-lo outra vez à solidão, agarrar aquêle braço, mas foi impossível. A mole humana nem mesmo prestou atenção às palavras em que êle procurava resumir o seu drama, pedir compaixão. Barbozinha foi atirado para dentro do trem como uma pobre coisa.

O mais patético foi depois, quando êle começou a voltar todos os dias, à mesma hora, àquela estação, quando começou a andar na rua examinando os transeuntes, a ver se descobria o amigo, o dono da voz. E nunca mais soube quem gritou: "Barbozinha! Barbozinha!"

* * *

PARECE que um amigo nosso está ficando meio tã-tã. Anda agora com a mania obsedante de escalar times de futebol na literatura.

— Olha só que formidavel — diz êle com estranho luzir nos olhos — o selecionado francês: Villon, Ronsard e Du Bellay; Rabelais, Montaigne e Pascal; La Fontaine, Corneille, Racine, Molière e Boileau.

— Mas isso não tem sentido! — digo eu.

Êle me olha com piedade e insiste:

— Você ainda não pegou a graça. O problema todo está no som. Repare na música do selecionado espanhol: Góngora, Cervantes e De Vega; Zorrilla, Calderón e Espronceda; Alarcon, Unamuno, Alberti, Menéndez e Pelayo.

— Mas Menéndez y Pelayo é uma pessoa só! Está faltando o ponta-esquerda — pondero, eu que me enlouqueço fàcilmente.

— Não tem importância: já lhe disse que o importante é som.

M. C.

A Namorada de Ali no Brasil é Francêsa
O Segredo Que Hoje é Revelado

JACINTHO DE THORMES

EM VENEZA

Eu soube logo. No segundo dia da estada do Principe Ali Khan no Rio apareceu

uma mulher linda, misteriosamente calada, alta, muito bem feita de corpo. Ela aparecia nos lugares em que o principe estava, às vêzes como por acaso, outras vêzes a pedido de um amigo do Ali. Indaguei e soube. Em 1947 a casa de costura "Parvem" mandou para o Brasil um grupo de "manequins" e uma coleção de vestidos para o verão. As modelos eram quase tôdas bonitas e entre essas uma muito moça, quase menina, com olhos grandes e sorriso misterioso. Chamara-se LISE BOURDAIN e fêz sucesso entre os rapazes que circulavam naquela época. Agora essa mesmo modelo voltava, 24 horas depois da chegada do Principe Ali Khan e discretamente compareciu os dois aos mesmos lugares. Embora o principe dançasse muito com a "modelo" Patsy, do Maggy Rouff, eu percebi que era para despistar. O seu verdadeiro "flirt" era com a misteriosa Lise, com quem trocava olhares quentes e pequenos sinais. Descobri que ambos moravam no "Anexo" do Copacabana Palace Hotel. Que a idade da bonita francesa era de 25 anos, mas que no dia 30 do mês passado ela fêz 26. Nesse dia os dois caminharam juntos pela praia, foram a um bar discreto e comemoraram juntos, sòzinhos a dois. Eu sabia todo o tempo disso tudo e vocês naturalmente perguntarão por que não divulguei logo a noticia e por que a divulgo agora.

Vou explicar.

Várias vêzes estive para escrever sôbre o assunto e no baile das debutantes de "Sombra" quando os dois se encontravam na mesma mesa, êle com a Patsy e ela dansando com um rapaz brasileiro, eu cheguei a prometer pela Rádio Nacional que escreveria no dia seguinte, aqui no DIARIO CARIOCA, o nome do atual amor do Principe. Só não dei nome, fotografia e tudo porque um amigo do principe, que é meu também, me fêz vêr que tal noticia poderia prejudicar o divórcio dêle com Rita Hayworth que ainda está correndo nos tribunais norte-americanos. Além dêsse pedido confesso que tenho uma grande simpatia pelo Ali Khan, que é ótima pessoa, simples e antisofisticada, ao contrário do que muita gente pensa. Diante disso vi ótimas oportunidades passarem pelas minhas barbas e segurei a notícia o mais que pude, deixando que os dois vivessem o seu discreto e bem comportado amor, sem publicidade.

Ontem eu soube que um vespertino estava de posse da noticia e que soltaria hoje à tarde. Por mais humano que eu queira ser, assim também é demais. Já que outros sabem eu tenho o direito de "furar". Só espero que as brasileiras não fiquem tristes, porque êste romance pode não ser definitivo e talvez não represente casamento, embora o divórcio de Ali com Rita Hayworth esteja prestes a ser declarado.

Durante sua estada em Veneza vemos as senhoritas Danuza Leão e Carmen Teresinha Solbiati. (Foto da Revista SOMBRA)

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENCAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 as 6 hs.

A MODA DE PARIS

Duas Obras-Primas de um Sapateiro Parisiense

De Rachel Gayman, da France Presse

A recente quinzena do couro foi ocasião, para um grande sapateiro parisiense, de expôr várias obras primas, que lhe valeram felicitações especiais de todos os visitantes, inclusive do Presidente da República e dos ministros que vieram inaugurar a exposição.

Particularmente notáveis foram duas criações: a primeira, um sapato para noite, muito aberto, em camurça, na qual Der Ballian incrustou, em cores pastel, de acôrdo com um processo pessoal, vários quadros da lenda de Cinderela. A segunda é uma sandália, também para para noite, destinada a comemorar o bimilenario de Paris: no couro de que é feito, estão desenhados os principais monumentos da cidade. Parte do calçado é de camurça negra.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

Concertos

HOJE 7, às 17,30 horas — Côral Elza Murtinho e Orquestra Sinfônica da Juventude da E. N. Musica.

DIA 8, às 16 horas — O.S.B. Teatro Municipal.

DIA 9, às 10 horas — O. S. B. às 10 horas.

DIA 12, às 21 horas — Violinista Nicolino Milano — Liceu Literário Português.

DIA 13, às 17,30 horas — Soprano A. Beias Campos e J. Baily, no Municipal.

Representou o Brasil no Congresso de Cancerologia

Acompanhado de sua espôsa, regressou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Santiago do Chile, o dr. Osolando Machado, a cujo cargo se encontra a Secão de Radioterapia do Serviço Nacional do Câncer.

Representando aquele Serviço, vem o radiologista patricio de participar dos trabalhos do II Congresso Nacional de Cancerologia, realizado na capital andina de 28 a 30 de novembro p.p., em cuja instalação falou em nome dos delegados estrangeiros.

Em meados do ano em curso o referido especialista desempenhou idêntica delegação, comparecendo aos III Congresso Argentino e ao I Panamericano de Radiologia, realizados em Buenos Aires.

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38 0122 —

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA COMPRAR PERFUMES

Por Diana Dawn

Uma vez encontrado o prefume preferido leve-o sempre na bolsa. Procure ter consigo sempre o mesmo perfume.

Se você tiver vontade de comprar um perfume e o seu dinheiro o permitir, tenha sempre o máximo cuidado pois o perfume representa, em última análise, a sua personalidade.

Mas ao comprar o seu perfume tenha o máximo cuidado e deixe que o seu nariz seja o seu guia para a escolha desse perfume.

Ao cheirar o perfume não o faça diretamente do frasco pois terá grande dificuldade em sentir o seu arôma. Derrame um pouco sôbre a parte de trás da mão e deixe evaporar um pouco. Só depois é que deverá cheirar pois aí estará sentindo o verdadeiro arôma do perfume.

Antes de cheirar outro perfume, respire várias vezes profundamente a fim de retirar do nariz o odor do anterior.

Encontrado um que lhe agrade, não o use demasiadamente. Ponha apenas um pouco atrás das orelhas, nos pulsos e um pouco sôbre a parte da frente do vestido.

Dentro de seu armário ou da gaveta de seu móvel coloque um um pouco de perfume para que a sua roupa fique [illegible] do mesmo. O resultado será dos mais interessantes.

ARTES

A EXPOSIÇÃO DO SAPS

ANTONIO BENTO

Apesar da limitação do tema, a exposição do SAPS, agora inaugurada em amplo salão (anexo ao Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço), é uma das melhores da temporada de 1951.

Mas, se do ponto de vista da temática a mostra limita-se à representação de assuntos ligados à alimentação, por outro lado valoriza-se pela predominancia da natureza-morta, tão importante na pintura contemporânea.

Graças à colaboração do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e de colecionadores diversos, a exposição reune também trabalhos de artistas como Bracque, Matisse, Sontine, Lhote, Semeghini, Casorati, De Pisis, além de outros, inclusive o holandês Hendrik Van Ballen, mestre de Van Dick.

Do ponto de vista da propaganda cultural, essa iniciativa é a mais importante das realizações desta II Semana Nacional da Alimentação. E vale também como incentivo aos artistas, pelos premios que reune, nada menos de sete — três dos quais de aquisição, no valor de dez mil cruzeiros cada um, oferecidos respectivamente, pelo SAPS, SESC e a Prefeitura do Distrito Federal. Os quatro premios restantes são de estimulo — um de cinco mil cruzeiros, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e três de dois mil cruzeiros cada um, doados por Augusto Frederico Schmidt, Dante Viggiani e Abelardo Accelta.

Trata-se, como ficou acima assinalado, de um incentivo para os artistas plásticos, que tanto se queixam de dificuldades e do desinteresse do Estado pela sua sorte. Aliás, pelo sucesso alcançado, tudo indica que essa exposição será repetida anualmente.

ARTISTAS APRESENTADOS

A exposição do SAPS reune trabalhos dos seguintes expositores: Segall, Di Cavalcanti, Erico Bianco, Milton da Costa, Maria Leontina, Gilberto Trompowski, Polly Mac Dovell, Hugo Adami, Gastão Worms, Jorge de Lima, Roberto Burle Max, Ado Malagoli, Tarsila, Tanaka, Inimá, Carlos Scliar, France Dupaty, Dalla Antonina, Yolanda Moladigi, oemia, Gobbis, Jacinto Morais, Clevis Graciano e outros.

A comissão julgadora, já designada pelo dr. Edison Cavalcanti, Director Geral do SAPS, é composta dos criticos Mario Pedrosa, Antonio Bento, Quirino Campo Fiorito, Flavio de Aquino, Mario Barata, Lourival Gomes Machado, representando o Museu de Arte Moderna de São Paulo, e Niomar Muniz Sodré, representando o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

O Dia Astrológico

HOJE, 7 — Mercurio, a 4 graus e 13 minutos de Capricornio, começa a retrogradar. Venus entra (de manhã) em Escorpião. Bom dia para tratar de assuntos financeiros e juridicos e tambem para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Favorabilidades em reuniões sociais. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dificuldades, preocupações e obstaculos. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Viagens favoraveis e sucessos sociais. E' possivel um bom entendimento, com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã de dificuldades. A tarde será melhor. 17, 18 e 19; 60, 81 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Nervosismo, viagens dificeis e dificuldades judiciais. 2, 3 e 4; 20, 29 e 40, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artisticas. 3, 4 e 20; 12, 23 e 38, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Desfavorabilidades em todos os setores e ansiedade por dinheiro. 2, 14 e 15; 20, 30 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Desapontamentos, versatilidade e inquietudes. A tarde e a noite serão de boas possibilidades com o belo sexo. 11, 18 e 19; 30, 31 e 32, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E E 22 DE SETEMBRO
Desfavorabilidades, trama de inimigos e falta de sorte nas especulações. 6, 8 e 9; 25, 53 e 54, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO
Manhã de contrariedades e saude abalada. A tarde será de melhores disposições. 16, 17 e 18; 61, 71 e 80, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Perigo durante o [illegible] de ou pequenos prejuizos. 10, 11 e 12; 55, 56 e 57, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos. [illegible] e 10, 13; 88 e 91, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

O CONCERTO DE AMANHA DA O. S. B.

O 19.º concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social realizar-se-á no proximo dia 8, sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal e contará com a presença de uma das maiores representantes da arte lirica brasileira: Maria de Sá Earp, que cantará três "Landi" de autoria do compositor italiano Dellapicolla, em que será acompanhada por 11 solistas da OSB. O programa deste concerto, cuidadosamente organizado pelo maestro Lamberto Baldi, alem das peças de Dellapicolla incluirão mais uma primeira audição na America do Sul: a "Sinfonia em Ré" de Carl Philipp Emanuel Bach, completando o programa a "Segunda Bachiana Brasileira" de Villa-Lobos e o "Prelúdio e Morte de Isolda" de "Tristão e Isolda" de Wagner.

CONSERVATORIO DO DISTRITO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Distrito Federal apresentará em audição publica, domingo proximo, 9 do corrente às 15,30 horas, no Salão do Clube dos Sargentos e Suboficiais da Aeronautica, sito à Avenida Ernani Cardoso, 183 — Cascadura, alunos selecionados nos departamentos de: Cascadura, Bangu e Campo Grande. Entrada franca.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:
Barreto Leite Filho.
— Oscar Francisco Paladino da Silva.
— Henrique Dias da Costa.
— Arlindo Bastos.
— Frutuoso Pereira Ramos.
— Alvaro Inacio de Azevedo.
— Orlando Dias do Amaral.
— Otavio de Souza Barbosa.
— Valdir Ferreira da Silva.
— Rubens Indell Pais.
— Nilton Massoni.
— Brasilio Vieira Barbosa.
— Silvio Possi.
— Wilson Quartin.
— Manoel de Jesus Mateus.
— Abraim Tabet.
— Capitão Firmo de Morais e Matos.
— João Antero de Carvalho.
— Renato da Mota Barbosa.

SENHORAS:
Celção de Barros Barreto.
— Juracl da Silva Lima.
— Ligia Ferreira Paz.
— Avelina Cruz Rios.
— Zora Braga.

SENHORINHAS:
Nair dos Santos Costa.
— Vilma Ribeiro de Barros.

MENINOS:
Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira e sra. Zuleica Caldeira Ferreira.
— Paulo, filho do sr. Paulo Mota Machado e da sra. Glancia Mota Machado Ferreira.
— Roberto Mario Vasconcelos.
— José Roberto, filho do sr. Delfim Salum de Oliveira e sra. Alrcéa Catarina de Oliveira.

MENINAS:
Sonia, filha do sr. José Luiz Afonso Ferreira e sra. Ivona Farrini Ferreira.
— Eliana, filha do sr. Eurico Siqueira e sra. Artenia Siqueira.
— Ana Maria, filha do casal Zaurith Monteiro dos Santos e Odely Ferreira dos Santos.
— Léa, filha do sr. Jessel Lopes de Oliveira e sra. Margarida Mendes de Oliveira.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Regina Helena Vizeu Penalva Santos, filha do sr. José Penalva Santos e da sra. Marina Penalva Santos, e o sr. Sergio Kastrup

CASAMENTOS

Na matriz do Santissimo Sacramento, realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da jovem Iolanda Fluri, filha do casal Giusepe de Fluri com o sr. Augusto Porto da Silva, filho da viuva Maria Porto da Silva.

— Realiza-se sabado, em São Paulo, o casamento da senhorinha Carminha de Barros, filha do deputado e da sra. Dario de Barros, com o sr. Wallace Forni, filho do sr. e sra. Henrique Forni.

A cerimonia religiosa, que será efetuada às 18,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação, será celebrada por sua em. o cardeal arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

MARIA TEREZINHA LINTZ MADEIRA DE FREITAS E JOSÉ RICARDO GARCIA

Realizar-se-á amanhã, dia 8 do corrente, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da Senhorita Maria Terezinha Lintz Madeira de Freitas, filha da Viúva dr. José Madeira de Freitas, com o dr. José Ricardo Garcia, filho do casal dr. Augusto Garcia.

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, a exma. sra. Viúva dr. Bernardo Lintz Ferreira e o dr. Alcides Lintz e por parte do noivo, os seus pais, e no religioso, da noiva, o dr. Enéas Lintz e exma. senhora e do noivo, o sr. Ricardo Máximo de Almeida e exma. senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do medico dr. Giacomo Landau e de sua esposa sra. Paulina Landau, com o nascimento de um lindo menino que recebeu o nome de Dennis. O ilustre casal tem sido muito cumprimentado.

FESTAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Amanhã, dia 8, será realizado o grande baile de aniversario do Botafogo de Futebol e Regatas, nos amplos salões deste Clube, tendo inicio às 23 horas, com o concurso de uma grande orquestra. Traje a rigor, sendo permitido o branco.

— Dando inicio ao seu programa de festas para o corrente mês, o Olimpico Club fará realizar sabado, das 18 às 20,30 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso dos associados será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

No dia 14, às 20,30 horas, haverá tambem uma sessão cinematografica, com a exibição de um filme de longa metragem.

— Realiza-se às 17 horas de domingo proximo, na Casa do Estudante do Brasil, mais uma das costumeiras tardes dançantes que os estudantes residentes desta Fundação promovem exclusivamente para a classe estudantil.

Os ingressos podem ser procurados, desde já na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, diretamente com os residentes.

CONFERENCIAS

Hoje, às 18 horas o padre F. Voilaume, sob o tema "Petis Frères de Jesus".

BODAS DE PRATA

Comemora hoje suas bodas de prata o casal dr. Alvaro da Mata-Dona Iracema Alpoim da Mata. Em regozijo pela data feliz, suas filhas mandam celebrar missa em ação de graças hoje às 9 horas, na matriz de São Cristovão, na Praça Padre Seve.

VIAJANTES

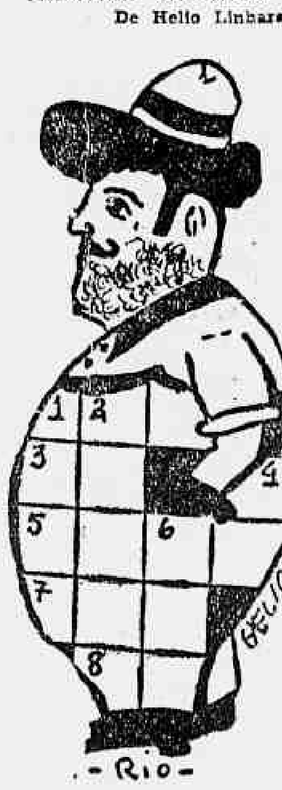
— Para Salvador: Carlos Alberto Godinho — José Ferrnandes Peixoto — Karl Gehard Katz Castro — José Novelo — Evilasio Grassi — Pericles Lins da Costa — Margilla Marinari Silva — Helena Teixeira Yung — Eduardo Carvalho Sampaio.

Passatempo

Direção de RONEGA — C.E.C.

PALAVRAS CRUZADAS

De Helio Linhares



HORIZONTAIS: 1 — Sufixe designativo de ação. 3 — Instrumento agricola. 5 — Instrumento musical. 7 — Aguardente de melaço. 8 — Rio da França.

VERTICAIS: 1 — Aplicar, ligar. 2 — Especie de vibora, da africa. 4 — Base. 6 — Sufixo que significa "tumor".

Léxicos — consultados. Peq. Dic. Brasileiro da Lingua Portuguêsa, S. Bastos e Japiassu.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Branda, Aurora, Biongo, Ananal.

VERTICAIS: Barba, Ru, Arpoa, No, Draga, Aa, In, Ol.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA: Av. Pres. Vargas, 1 [illegible] — D. F.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"A DAMA DAS CAMÉLIAS"

(CONCLUSÃO)

V

A direção, os principais desempenhos, os cenários e o guarda-roupa de "A dama das camélias" pareceram-me, num adjetivo sintetizador, excelentes. Não poderia deixar de incluir, nesse nivel, o trabalho de Carlos Vergueiro. Num papel subsidiário, mostrou-se ágil, flexivel, movimentando o palco quando lhe coube dar vida às reuniões sociais ou servir de apôio a Margarida, no quinto ato.

Quanto aos outros intérpretes, entre os quais se contam vários estreiantes, pode-se estabelecer um denominador comum: certamente bem ensaiados por Luciano Salce, não criam hiatos que comprometam o conjunto, alçando uma relativa homogeneidade. Não houve, porém, rendimento integral nos pequenos papeis. Talvez pela inexperiência dos atores, talvez pelo convencionalismo das palavras a pronunciar, percebia-se o esfôrço de adequação aos personagens, com perda de completa naturalidade, que seria o meio de dar interesse aos agrupamentos. Nas cenas de riso coletivo, por exemplo, nem o artificial da alegria procurada convencia plenamente.

Necessário se torna uma especificação. Embora reconheça as possiveis flutuações dos esquemas, a circunstância de um desempenho menos feliz, numa noite, e o obrigatório afastamento dos matizes, eu diria que os papeis secundários foram vividos ou satisfatoriamente, ou próximo de um rendimento completo, ou ainda com deficiências que lhes prejudicaram a convicção. Numa categoria superior, colocam-se Maria Lucia, Elizabeth Henreid, Cleyde Yaconis, e Freddy Kleeman. A primeira, com grande vivacidade e desembaraço, raros numa quase estreiante, desequilibrou-se apenas às vezes, acentuando em demasia as convenções de uma criada de quarto. Os outros, pela inconsistência dos papeis, não mostraram tôdas as possibilidades, anulando-se um pouco num desempenho discreto.

Labiby Mady, José Scatena, Isidoro Lopes e Wanda Primo tiveram atuação satisfatória, não se distinguindo por especial vigor nem falta perceptivel. A Prudência, de Labiby Mady, seria mais comunicativa se houvesse maior expressão nas inflexões da atriz.

Ruy Afonso, Léo Vilar e Rubens Costa estiveram num plano menos aceitável. Varville exigia de Ruy Affonso, por vezes, uma afirmação segura, uma réplica incisiva, que a exagerada frieza impediu. Léo Vilar apagou-se numa interpretação que visava demasiado ao discreto, quando o médico deveria impor uma presença mais firme. Rubens Costa incorreu no convencional na cena do jôgo.

Há de se fazer uma ressalva: o conjunto suavisa as arestas, a direção conseguiu certa homogeneidade nos movimentos. Os intérpretes, de maneira geral, têm voz trabalhada, percebe-se uma boa escola a orientá-los. A platéia contempla, assim, um belo espetáculo, que situa o Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, consideradas também outras encenações que realizou, como organização impar no palco brasileiro.

O'NEILL MUITO MAL

BOSTON, 6 (U. P.) — Eugene O'Neill, um dos mais brilhantes dramaturgos norte-americanos, continua recolhido ao hospital da Faculdade Faulkner, onde [illegible] grave.

ADIADA A ESTRÉIA DE "AS PERNAS DA HEROINA"

Estava programada para hoje, no Teatrinho de Bolso, a estréia de "As pernas da heroina", original de Lemoll, [illegible] — Vanda Kosmo e Jorge Dória.

O novo [illegible] da proxima semana, às 21 horas.

A ESTRÉIA DE INGRID MULLER

No programa que a Orquestra Sinfonica Brasileira executará, no concerto do proximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, consta o 5.º concerto em Mi bemol maior, de Beethoven, que terá como solista Ingrid Muller.

E' uma das alunas distintas do curso do professor Guilherme Fontainha, do qual têm saido os pianistas mais talentosos apresentados nos ultimos anos.

O concerto será regido pelo maestro Baldi.

"A FRUTA DE EVA", HOJE, NO REPUBLICA

Está marcada para hoje, às 20,45 horas, no Teatro Republica, à Avenida Gomes Freire, a estréia de "A Fruta de Eva" (O nu através dos tempos), revista de Saint-Clair Sena e Milton Rodrigues.

O programa terá a participação de numeroso elenco, em que se notam conhecidas atrações.

Luz del Fuego, a popular bailarina, estrela os quadros, que terão ainda a participação de Evilasio Marçal — Rosita Rocha — Tulio Berti — Norat — Marchelli — Lucy Lamour — Rosa Parisi e outras.

A musica é de Saint Clair Sena, sob a regencia de Kalua, e Charlotte responsabiliza-se pela coreografia.

"HIPOCRITA", HOJE, NO MUNICIPAL

No programa da Temporada Artistica da Prefeitura, [illegible] hoje, às 17 horas, no Municipal, a peça "Hipocrita", que [illegible]

Preço unico de [illegible]

Mânia Escreve:

SEM PALETÓ, NÃO ENTRA!

Há sempre "uns espiritos de porco" para perturbar a felicidade dos jovens que se amam e, incrivel que pareça, desta vez os espiritos de porco são o tenebroso cinema Azteca, horror das crianças e dos cidadãos de bom gôsto que passam pela rua do Catete e o espelhado cinema São Luiz do Largo do Machado.

O casal amoroso é formado pelo Miguel e pela Geralda. Estão no cume do romance. Amor perfeito, correspondencia mútua e compreensão total. Apenas um senão. Miguel não se conforma com certas regras ditadas pela sociedade e muito menos com as impostas pelos donos de cinema. Assim é que todo domingo, à tarde, êle convida a Geralda para passar três horas no Azteca ou no São Luiz e embora sabendo que nestas "elegantes casas de espetáculos" só entra quem está de paletó, Miguel se apresenta à namorada de camisa esporte.

— Mas você não vai poder entrar no Azteca assim, Miguel, diz a Geralda quando êle chega.

— Então, vamos ao São Luiz.

— No São Luiz é a mesma coisa, insiste Geralda.

— Vamos até lá que eu quero ver.

Geralda vai contrariada e à porta dos dois cinemas repete-se a cena do costume. Miguel é barrado e protesta, fala alto, exalta-se e por fim não consegue entrar. Geralda fica "danada" com a teimosia do namorado e mais danada ainda, porque a noite de domingo fica estragada.

"A semana inteira passamos alegres e felizes, mas aos domingos é briga na certa, por causa do paletó, da gravata, do Azteca e do São Luiz", comenta a Geralda. "A senhora não acha que isto é uma falta de consideração para comigo?"

Coisa nenhuma, Geralda. Estou noventa por cento com o Miguel. Cem por cento não estou, porque vejo que êle é capaz de ficar horas dentro daquele horror arquitetônico que é o Azteca, mas quanto ao paletó, êle tem tôda a razão. E' preciso acabar com esta [illegible] de provincia. Estamos, além de tudo, num país tropical e só os tolos suportam calor para não [illegible] da camisa. Em vez de você brigar com o seu namorado, brigue com quem faz estas exigências absurdas e [illegible] para comunicação estúpida.

[illegible] dono de cinema o que interessa é dinheiro, o mais é tolice.

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HS. — SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. BILHETES À VENDA ATÉ DOMINGO — Segunda-Feira, sessão às 20,45 hs. Quarta-Feira descanso da Comp.

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES NA CEXIM

Desde ontem a direção da CEXIM está reunindo, nesta capital, as principais agencias sediadas nos Estados. As reuniões têm o duplo objetivo de debaterem os problemas afetos às agencias e, ao mesmo tempo, traçarem a orientação a ser po relas seguidas.

As reuniões prosseguirão até o dia 8 do corrente. Além disso, os representantes das agencias ora nesta capital farão um estagio para o melhor conhecimento da organização da CEXIM e do andamento dos trabalhos nas diversas seções e serviços técnicos de que se forma, agora em fase de renovação e desenvolvimento.

UNIFORMIDADE DE CRITERIOS

O estagio desses funcionários beneficiará os exportadores e importadores das zonas por ele atendidas, resultando daí maior uniformidade na aplicação dos critérios gerais estabelecidos.

DESCENTRALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

O objetivo da direção da CEXIM é, ainda, adotar providencias, como vem fazendo, para descentralização dos seus serviços, descongestionar-se das tarefas a se ucargo e desempenhar da melhor forma seu combate às tentativas de monopólio existentes em favor de firmas localizadas nos grandes centros, bem como baratear o custo dos artigos importados pela eliminação dos intermediários.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"LUZES DA CIDADE"

LUZES DA CIDADE (City Lights — United) está sendo reapresentada no circuito Vitória e eu nem sei o que escrever sôbre a fita. Melhor seri aremeter o leitor à coluna do poeta Vinicius de Moraes, que está dedicando a semana a Charlie Chaplin, ou talvez publicar aqui uma carta do poeta Carlos Drumond de Andrade, que não sendo critico de cinema é um dos melhores espectadores do vagabundo querido. Porque esta coisa de explicar o cinema de Chaplin, de dizer que êle constitui um capitulo isolado na história do espetáculo cinematográfico e outro ponto muito especifico na comédia, não pega, leitor. O extraordinário cinema que Chaplin faz situa-se no lugar exato da perfeição, e se a função da crítica é estabelecer, através da interpretação, o melhor contato entre a obra presenciada e o espectador, em relação a Carlitos esta função é inócua, porque ninguém pode comunicar melhor uma emoção do que Charlie. Por isso, o melhor que se tem a fazer nesta semana é ver Chaplin, com economia, o maior número de vezes possível. Vejam-no gregos e troianos, porque êle encerra desde uma solução para os que tem o problema da carne, como o leitor acaso desta crônica, até um alento para o doutor Cabello, que tem o grave problema dos bois solteiros para resolver.

Ugo Sorrentino

Regressou ontem da Europa, onde foi com o fim de adquirir nas principais capitais do velho continente produções cinematográficas, o sr. Ugo Sorrentino, diretor-gerente da Art-Films.

Arnold Picker Nomeado Vice-Presidente da United

Arnold Picker, economista especializado em finanças e negocios internacionais, acaba de ser nomeado vice-presidente da United Artists. Mr. Picker, com a exceção de dois anos que serviu no Office of War Information como chefe da Divisão de Distribuição do Bureau de Cinema, teve tôda sua carreira vinculada à Columbia Pictures, à qual consagrou 16 anos de valiosos serviços. Agora na United, Arnold Picker terá sob sua responsabilidade o controle da distribuição no estrangeiro.

Chegam os Primeiros Filmes da Cinemateca Brasileira

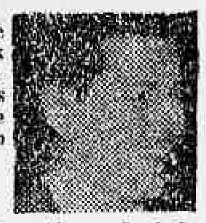
A primeira remessa dos filmes que foram doados a Cavalcanti para a Cinemateca rasileira acaba de chegar ao Brasil. Entre os componentes do primeiro lote está "Rien Qui Les Heures", o famoso documentário do cineasta patricio sôbre um dia na vida de uma grande cidade européia.

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O C. C. R. J. anuncia para as sessões do dia 12 e do dia 26 de dezembro a exibição dos filmes "Madame Walewska", com Greta Garbo, e o "O Condenado" (Odd Man Out), de Carol Reed, com James Mason e Kathleen Ryan. As sessões terão lugar na sede do Clube Militar.

O Boletim n.º 12 da entidade anuncia ainda para breve exibição as seguintes peliculas. "Os Ultimos Dias de São Petsburgo", de V. I. Dudovkin; "Os Desaparecidos de Saint Angil", de Christian Jaque, "Le Sang d'un Poète", de Jean Cocteau e "As Aventuras do Barão de Muchausen", versão alemã.

Notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA



Não têm fundamento as noticias da saida de GILBERTO MARTINS da Rádio Mayrink Veiga. O diretor de "broadcasting" da Mayrink está elaborando, inclusive, novas atrações que a PRA-9 lançará proximamente naquele espirito que a vem colocando no gôsto dos ouvintes.

* * *

ALOISIO SILVA ARAUJO está produzindo na PRA-9 programas os mais engraçados. Depois do sucesso do seu "Recruta 23", Aloisio apresenta "As Cartas do Inácio", às sextas-feiras na Mayrink, entre 20,30 e 21 horas, prometendo, para breve, outras novidades sensacionais.

* * *

DICK FARNEY, "As Cartas do Inácio", "Em Busca do Tesouro", "Jardim dos Namorados" — eis algumas das atrações da programação noturna de hoje da PRA-9, a partir das 20 horas, oferecendo aos ouvintes um apanhado de bons programas.

REABASTECIDO DE CARNE O ACRE

RIO BRANCO (do correspondente) — Antes mesmo que se esgotasse a reserva de carne para o abastecimento de Rio Branco e os demais municipios da zona, começaram a chegar a esta Capital boiadas procedentes das fazendas bolivianas. Com êsse reforço fica assegurado o fornecimento do produto à população acreana, para os meses de janeiro, fevereiro e março. A par disso, o reforço permitirá que a população continue a adquirir a carne pelo preço vigente de 10 cruzeiros, o quilo.

CARREIRAS A REESTRUTURAR NA PREFEITURA

De acôrdo com as mensagens que acabam de ser enviadas pelo prefeito João Carlos Vital à Câmara dos Vereadores, estão reestruturadas as seguintes carreiras:

Quimico e Veterinário, de "K" a "O"; assistente social, bibliotecário, cartógrafo, desenhista e técnico de laboratório, de "J" a "O"; mecanógrafos, de "I" a "L"; inspetor de alunos, de "G" a "K"; prático de farmácia, de "G" a "J"; bibliotecário auxiliar e prático rural, de "F" a "I".

INICIADAS BRILHANTEMENTE AS CELEBRAÇÕES DA "SEMANA DA PROPAGANDA". A INAUGURAÇÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA. O BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO NO AUTOMOVEL CLUB

4 de dezembro é o Dia Pan-Americano da Propaganda — é o dia do publicitário das três Américas, justa homenagem a uma classe de tanta influência na evolução econômica e social dos paises. Dando inicio às celebrações da data, a Associação Brasileira de Propaganda inaugurou, terça-feira, a sua sede própria, na Avenida Rio Branco, 14, 17.º, às 10 horas. Velho sonho, que se pode orgulhar da realidade! Paraninfou o ato festivo o sr. Lauro Carvalho, presidente de "A Exposição Modas" S.A., convidado para a mesa dos trabalhos pelo presidente da entidade, sr. Georgino S. Peres, que nos declarou: "O grande ideal de toda entidade bem dirigida é trabalhar sob um teto que lhe pertence; daí o júbilo com que ABP inaugura sua sede própria!" Dada a palavra ao sr. Lauro Carvalho, ao champanhe, proferiu SS. conceitos de magnifica objetividade e vigorosa visão, que impressionaram profundamente e foram aplaudidos com entusiasmo.

O DISCURSO DO PARANINFO, SR. LAURO CARVALHO

Foi êste o discurso pronunciado pelo sr. Lauro Carvalho ao inaugurar a sede própria da Associação Brasileira de Propaganda:

MEUS SENHORES:

Quando aceitei a honrosa incumbência de paraninfar êste ato, fiz com a consciência de que não me desobrigaria apenas de uma formalidade, que por gentileza a mim atribuistes, — mas de que exerceria função adequada às minhas convicções e ao seu desempenho na minha vida comercial. Sou um comerciante e industrial que descobriu em tempo a força da propaganda, e dela se utilizou para desenvolver seus negócios.

Ora, desde a sua fundação, esta entidade — a Associação Brasileira de Propaganda — firmou o seu papel de congregadora de todos aqueles que vivem da publicidade, em maior ou menor escala. Torna-se, portanto, bastante significativa a variedade de funções aqui representadas, irmanadas, todavia, por êste denominador comum — A PROPAGANDA. Realmente, comuns são os interesses dos que industralizam, dos que comerciam e dos que estabelecem o élo entre o vendedor e o consumidor, — os publicitários. Os homens de propaganda todos visam o mesmo objetivo: mais rápido e mais barato escoamento dos artigos de consumo, ou, em outras palavras, ampliação do bem-estar, ao maior número. Devemos deixar para trás aquela espécie de distanciamento entre classes que são perfeitamente afins. Não há mais razão para que não se assentem à mesa, de vez em quando, em comunidade, os homens da indústria e do comércio, os homens dos veículos de publicidade e os que produzem idéias para promover vendas. Nos mercados normais de concorrência comercial, a indústria necessita da propaganda, não só para aumentar as vendas, mas simplesmente para vender. E' notório que as massas estão conscientes do que vale o anuncio, como elemento elucidativo para a compra. Hoje os anuncios são lidos, acreditados, avaliados, provocando o desejo de comprar. E não se alegue que há anúncios mentirosos, porque a esta altura só os faz quem quer enganar-se a si mesmo.

O anuncio tem a sua missão definida, dinâmica, perfeitamente enquadrada entre os inúmeros atos que constituem a troca comercial de hoje em dia. Não é mais possível ao industrial ou ao comerciante evoluir — sem a publicidade, — sem a propaganda. Por outro lado, os veiculos de propaganda, — jornais — revistas — estações de Rádio — televisão, etc, vivem, antes de tudo, do anuncio.

Não é mais a venda avulsa que sustenta os grandes jornais e revistas, pois o volume de publicidade passou a pesar muito no balanço desses veiculos de informações e noticias. E finalmente, desnecessário é, ressaltar o interesse que têm a agência ou o profissional de publicidade, no desenvolvimento dessa categoria economica. Nada mais justo, pois, que nos unamos sob o mesmo teto, esquecendo por instantes, diferenciações, pequenas queixas e dificuldades, para todos, em conjunto, procurarmos aperfeiçoar êsse instrumento que promove maior riqueza e difunde de certo modo o bem-estar social.

A Associação Brasileira de Propaganda é essa terra de ninguem", onde todos somos proprietarios e onde numa mesa redonda nos sentamos, porque temos os mesmos problemas. Agora, senhores, vêde porque me sinto em familia e me regosijo com todos os socios da APB ao vos entregar, definitivamente, esta sede propria, este local comum a todos, criado pelo esforço de varios homens ilustres de entre vós, alguns dos quais sonharam, outros projetaram e finalmente, como se todos fossem um só, realizaram o ideal tão acalentado, não só dos publicitários, mas de todos que dependem ou necessitam da publicidade. Sabei, tambem, quanto me sinto honrado de fazer de minha voz o éco de quantos diriam, aqui, o mesmo que eu.

Como homem de negocios que sou, rendo o tributo do meu reconhecimento ao valor da propaganda, felicitando-vos por terdes construido — a vossa casa, onde estareis cada vez mais junto e nós convosco e todos unidos, trabalhando pelo progresso do Brasil.

Terminado o discurso do sr. Lauro Carvalho, falou, sendo tambem aplaudido, o sr. W. R. Poyares.

O BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ainda na terça-feira, Dia da Propaganda, a ABP levou a efeito a 2.ª parte do programa comemorativo, realizando às 13 horas, nos salões do Automovel Clube, o banquete de confraternização, presentes grande numero de publicitarios, os representantes do ministro do Trabalho e do prefeito, respectivamente srs. João Vellacchi e major Euclides da Silva Boia; Ss. Excias. os embaixadores do Mexico, Antonio Villalobos, e da Republica Dominicana, Victor Garrido; sr. Pierre Carriè, pela Republica do Haiti; sr. Silvio Behring, representando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

Transcorreu o agape em ambiente de cordialidade expressiva, durante o qual se fizeram ouvir varios oradores.

OS ORADORES DO AGAPE

Pondo em destaque a significação do Dia Pan-Americano da Propaganda, falou, inicialmente, o presidente da ABP, sr. Georgino S. Peres, muito feliz em suas expressões, assim como, logo após, o sr. Walter Ramos Poyares, num hino ao sentido espiritual da publicidade em harmonia com os preceitos eternos de respeito à figura humana. Com a fluência que lhe é habitual, o embaixador do Mexico assinalou os élos que a propaganda — baseada sempre na verdade — estabelece entre os seres e as nações, frisando a amizade que caracteriza as relações panamericanas.

Usou da palavra, a seguir, o major Euclides da Silva Boia, que acentuou a necessidade de ser intensificada a propaganda a todos os setores, exemplificando com o incremento do turismo. Tecendo considerações de ordem tecnica, discursou, então, o sr. Genival Rabelo. Encerrando as orações, em nome da ABP, um de seus elementos agradeceu a presença de todos.

O BAILE DE GALA

Sabado, 8, a Associação Brasileira de Propaganda efetua o seu Baile de Gala no High Life Club, na rua Santo Amaro, gentilmente cedido pela empresa Paschoal Segreto, com a distribuição de valiosos prêmios. Os convites acham-se à venda na Radio Nacional, no Jornal do Comercio, na Japercia e na rua Alcindo Guanabara, 17, 21.º andar.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Morre um gato na China" — Nova peça de Pedro Bloch, que narra a historia de um homem de bem, casado com uma mulher que não o compreende. Elenco: Procopio, Hamilta Rodrigues e Aquilino Barreiros. Às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Walter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Hipocrita" — com o elenco de Bibi Ferreira. Reapresentação de um drama que teve sucesso quando criado. Às 20,30 e 22,20 horas.

GLORIA — "Confusão no reboque" — Revista de Barreto Pinto e Ary Kerner. Elenco: Melba Rodrigues, Rita Dupré, Magdalena, Fernando Borel e outros. — Às 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmem Machado, Fernanda e outros. — Às 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Walter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudio Neneli e outros. — Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "A dama das Camélias" - Peça romantica de Dumas Filho, narrando o famoso caso de amor de Armando Duval e Margarida Gauthier. Apresentação de Teatro Brasileiro de Comedia, de São Paulo, com Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran, Cleyde Waconis, Rui Afonso, Elizabeth Henreid, Carlos Vergueiro e outros. Hoje não há espetaculo. Amanhã, às 21 horas, ultima apresentação.

REGINA — "Massacre", de Emmanuel Robles — Seis inocentes são encarcerados, refens para que se revele o esconderijo de Bolivar. Serão salvos? Serão mortos? Num clima de forte intensidade, decorre a ação dos três atos. Elenco: Graça Melo, Mario Brasini, Lidia Vani, Labanca, Carlos Couto, Cilda Nery, Eduardo Garcez, Mauricio Shermann e outros. — Às 21 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma Jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra a tentativa de recuperação do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado. Estreará, na proxima quinta-feira, "As pernas da herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Wanda Kosmo e Jorge Doria.

JARDEL — "Revista no escuro" — seleção de quadros de Geysa Boscoli. Elenco: Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Eva Lanthos e outros. Às 20,15 e 22,15 horas.

RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças em 1 ato, a primeira narrando as peripécias em torno de momentâneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Almée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçary Oliveira, Georgete Vilas, Roberto Machado e Messias Cardoso. Às 21 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva" — revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. Estréia, hoje, às 20,45 horas.

MUNICIPAL — "Hipocrita", com a Cia. Bibi Ferreira. Às 17 horas. Preço unico de dez cruzeiros.

MUNICIPAL — Corpo de baile, côro e orquestra do Teatro Municipal. Programa: Variações Sinfônicas, Don Quixote, Prometeo, Divertissement. Bailarinos: Berta Rosanova, Tamara Capeller, Beatriz Consuelo, Artur Ferreira, Arley Franca e outros. — Às 21 horas.

CINEMAS

Próximos Lançamentos

SO' RESTA A LEMBRANÇA (Bright Victory) — E' a dramatica historia de Larry, um soldado que volta cego do "front" e de Jerry, uma jovem que procura demonstrar que seu amor está acima de um compromisso cumprido por piedade. O filme foi extraido da novela "Lights Out", de Baynard Kendrick, produzido por Robert Buckner e dirigido por Mark Robson — o mesmo realizador de "Clamor Humano", "O Invencivel" e "O Meu Maior Amor". Os protagonistas centrais de "Só Resta a Lembrança", que a Universal-International exibirá a partir de segunda-feira proxima nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, COLISEU, AMERICA, S. PEDRO e ICARAI, são Peggy Dow e Arthur Kennedy.

DESCULPE A POEIRA, na Sessão de Ano Novo da Metro — Para tradicional sessão de Ano Novo que a M-G-M habitualmente realiza à passagem do ano, está programada a comedia musical "Desculpe a Poeira", filmada em tecnicolor e protagonizada por Red Skelton, Sally Forest, Mac Donald Carey e Monica Lewis.

Um Filme Com Dolores Del Rio

IRMAS MALDITAS (La Otra) — E' uma historia de paixão e remorso em que Dolores del Rio protagoniza um duplo papel. No elenco desta produção mexicana que a Pelmex anuncia para segunda-feira proxima, nos cinemas AZTECA, IPANEMA e MADUREIRA, Agustin Irusta, Victor Junco e José Baviera.

CAPITAO AVENTUREIRO — As aventuras romanticas de um boêmio na corte da Nova Espanha são evocadas em "Capitão Aventureiro", um dos filmes de José Mojica ao tempo em que o atual monje era um dos maiores sucessos de bilheteria. "Capitão Aventureiro" e as canções de Mojica estarão na tela do cinema S. JOSE' segunda-feira, numa apresentação do Programa Barone.

Segunda-Feira, "O Fim do Mundo"

O FIM DO MUNDO — A sensacional concepção dos ultimos momentos do universo em que vivemos, estará no cartaz dos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK-LOBO de segunda-feira em diante. A produção de George Pal, dirigida por Rudolph Maté para a Paramount, exibe as mais arrojadas inovações tecnicas, introduzidas para provocar a sensação autentica de uma colisão fatal do nosso planeta com um astro que gravita fora da sua orbita normal.

O Cartaz Dos Cines Metro

TRES GRANDES AMIGOS (Soldiers Three) — A narrativa irônica das tropelias de três folgazões que servem na India no Exercito Colonial de Sua Majestade, a Rainha da Grã-Bretanha, é baseado numa novela de Rudyard Kipling. O filme, atualmente exibido nos três cines Metro, foi dirigido por Tay Garnett e protagonizado por Stewart Granger, Robert Newton, David Niven, Cyril Cusack e a peruquesa Greta Gynt.

OS LANÇAMENTOS

RESISTENCIA HEROICA (Only the Valiant — Warner) — Filme épico, relatando a [illegible] de uma patrulha de [illegible] do Exercito Americano a um ataque de apaches. Gênero "western". Dirigido por Gordon Douglas. ELENCO: Gregory Peck, Barbara Payton, Gig Young, Ward Bond, Lon Chaney. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO e VAZ LOBO. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NO, NO, NANETTE (Tea for Two — Warner) — Musical, baseado na peça "No, No, Nanette", que fez grande sucesso na Broadway. "Hits" de Vincent Youmans, Ira e George Gershwin e Harry Warren, cantados por Doris Day e dançados por Patrice Wymore e Gene Nelson. Em tecnicolor. Dirigido por David Butler. — ELENCO: Doris Day, Gordon MacRae, Patrice Wymore, Gene Nelson, Eve Arden. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ICARAI (Niteroi). — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LUZES DA CIDADE (City Lights — United) — Reapresentação da famosa obra produzida, escrita, dirigida e protagonizada por Charles Chaplin — o gênio impar do cinema. Realizado em 1931 e lançado no Rio pouco depois. ELENCO: Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann. Nos cinemas: VITORIA, IPANEMA, IRIS, MARACANA, MEM DE SA', S. PEDRO e CAPITOLIO (Petropolis). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TRES GRANDES AMIGOS (Soldiers Three — M-G-M) — Tropelias de três soldados alistados no Exercito Colonial de S. Majestade a Rainha da Inglaterra. A ação se passa na India e o filme foi extraido de uma novela de Kipling. Dirigido por Tay Garnett. ELENCO: Robert Newton, David Niven, Walter Pidgeon, Greta Gynt, Stewart Granger. Nos 3 cines METRO. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio a partir do meio dia).

UM DIA COM O DIABO (Un Dia com el Diablo — Posa-Filmes — Columbia) — Cantinflas, involuntariamente considerado voluntario, é ferido durante operações belicas e mandado para o paraiso, onde mantem dialogos disparatados com S. Pedro e Satanás. Dirigido por Miguel M. Delgado (fotografia de Figueroa). ELENCO: Cantinflas, Suzana Cora, Andrés Soler, Miguel Arenas, Rafael Icardo. Nos cinemas: PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LOUCURAS DE UMA EPOCA (Lady Paname — Discina-Art-Films) — Jouvet protagoniza um filosofo anarquista e Suzy Delair personifica Lady Paname, a celebre cantora do "faurbourg" Saint Martin que apareceu nua para lançar um grande sucesso musical da epoca. Dirigido por Henri Jeanson. ELENCO: Louis Jouvet, Suzy Delair, Henri Guisol, Henri Cremieux, Monique Mélinand, Jane Marken, Vera Norman. No cinema ART-PALACIO. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARTIRES DA TRAIÇÃO (Target Unknown — Universal) — Semi-documentario sôbre ocorrências verificadas durante a ultima Grande Guerra. O enredo versa sôbre violências praticadas pelos nazistas contra aviadores americanos capturados em "raids" à época da abertura da Segunda Frente. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor, Gig Young, Joyce Holden, Suzanne Dalbert, Steven Geray, Malu Gatica. No cinema: REX. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VITIMA DO DESTINO (La Rubia Mireya — Sono Film) — Melodrama argentino que conta a historia de uma mulher que amou e sofreu. Dirigido por Manuel Romero. ELENCO: Mecha Ortiz, Fernando Lamas, Elena Lucena, S. Fernande. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE e VITORIA (Niteroi). Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS DE AMANHÃ (Quando en el Cielo Pasen Listas — Aconcagua-Rio Mar) — Produção argentina. O tema é a infancia desamparada e o realizador é o mesmo de "Eramos Seis", uma pelicula argentina baseada no romance da tra. Leandro Dupré e lançada no Rio há tempos. Dirigido por Carlos Borcosque. ELENCO: Narciso Ibanez, Aida Alberti, Ricardo Passano, José Olarra. Nos cinemas: RIVOLI e MEYER. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FATIMA (Luso-Filmes) — Documentario sobre o encerramento do Ano Santo. No mesmo programa, os documentarios "Rumo à Vida", "Lourenço Marques" e "Braga". No cinema S. JOSE'. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 3.ª SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie — Cinephonic-Gaumont-Franca-Filmes) — Romance de época com ação transcorrida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. ELENCO: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux. Art-Films) — Lenda calabreza de amor, desenvolvida numa atmosfera de pesado fatalismo. "Exteriores" filmados na Calabria. Dirigido por Duilio Coletti. ELENCO: Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Luiza Rossi. No cinema PATHE'. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-4736 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 42-4545 — "O Comprador de Fazendas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-3512 — "Teresa".
GUARANI — 32-5651 — "Inferno nos Trópicos" e "Agricultura e Pecuaria".
IDEAL — 42-1218 — "Resistência Heroica".
IRIS — 42-0763 — "Luzes da Cidade".
MEM DE SA' — 42-2282 — "Martires da Traição".
LAPA — 22-2545 — "Uma Mulher Contra o Mundo" e "Agente da Morte".
RIO BRANCO — 45-1639 — "Bucha para Canhão" e "Bonequinha Linda".

Zona Sul

BOTAFOGO — "No, No, Nanette".
FLORESTA — 25-8257 — "Pirata das Arabias".
GUANABARA — 26-9339 — "A Princesa do Eldorado".
LEME — 37-8412 — "A Dança do Pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Rainha dos Piratas".
PIRAJA' — 47-2668 — "Casa, Comida e Carinho".
POLITEAMA — 25-1143 — "Depravadas".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1887 — "Ai vem o Barão".
BANDEIRA — 28-7578 — "Ousadia".
CATUMBI — 32-2681 — "O Crime da Estrada" e "Quem Casa Quer Casa".
ESTACIO DE SA' — 32-2323 — "As Mil e uma Noites" e "Balas Traiçoeiras".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Senhora Tentação" e "Cavaleiros da Lei".
GRAJAU — 38-1311 — "Maior que o Odio".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Um Dia com o Diabo".
MARACANA — 48-1910 — "Luzes da Cidade".
S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "Maior que o Odio".
TIJUCA — 48-4518 — "A Fogo e Sangue".
VELO — 48-4381 — "A Venus Moderna".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Rio Rita".

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "A Ultima Carroçada".
ALFA — 29-3215 — "Martires da Traição".
BANDEIRANTE — 29-3262 — "A Marca Rubra".
BARONESA — "Alma em Revolta".
COLISEU — 29-7855 — "No, No, Nanette".
EDISON — 29-4449 — "Calibre 45".
IRAJA' — 29-8330 — "Dona Diabla".
JOVIAL — "Fui Comunista Para o F. B. I.".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Cidade".
MASCOTE — 29-0411 — "Um Dia com o Diabo".
MEYER — 29-1222 — "Homens de Amanhã" e "A Volta do Justiceiro".
MODELO — 29-1578 — "Escandalos na Riviera".
MODERNO — 842 — "Paixão de Toureiro".
MONTE CASTELO — 29-8260 — "Resistência Heroica".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Kit Karson".
PIEDADE — 29-6532 — "Três Segredos".
QUINTINO — 29-8230 — "A Venus Moderna".
RIN-TIN-TIN — 49-3489 — "A Venus da Praia" e "Tâma, a Bela Selvagem".
ROULIEN — 49-5691 — "Sedução Tragica" e "Terra de Bandidos".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tarzan e a Mulher Leopardo".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — 29-9138 — "Ai vem o Barão".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "Vingança de El-Mocho".
PARAISO — 30-1060 — "Larapios" e "Sol da Manhã".
PENHA — 30-1121 — "Amanhecer Fatidico" e "Cilada Fatal".
RAMOS — 30-1094 — "O Rastro da Bruxa Vermelha" e "Segredo do Tumulo".
ROSARIO — 30-1289 — "No, No, Nanette".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Duelo Sangrento" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2685 — "Mulheres sem Nome".
S. PEDRO — "Resistência Heroica".

Niterói

EDEN — "Ave do Paraiso".
ICARAI — "Tensão".
IMPERIAL — "Escandalos na Riviera".
ODEON — "Ai Vem o Barão".
PALACE — "Resistência Heroica".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Cupido Valentão".
D. PEDRO — "A Marca Rubra".
PETROPOLIS — "Vingador Implacavel".

MINHA BOCA É UM BOTÃO

Foi-se a "Lata d'Agua"

"Esse pessoal que faz Carnaval é gente louca, muito louca mesmo. Pelo sucesso de uma música é capaz de fazer qualquer miséria. Tôdas as espécies de trapalhadas êles praticam.

Haja visto o caso que nos contou o compositor Luiz Antônio, autor de "Lata Dagua", um sucesso da "Todamérica Discos", gravado pela Marlene.

Quando nos falou, o autor de "Sapato de Pobre" estava realmente desolado. Disse-nos que o Alden Vieira, o gordurinha da fábrica "Star", tinha feito uma dos diabos com êle. Comprometera-se a entregar a parte de piano do "Lata Dagua" a um diretor de orquestra, para executá-la num baile. O compositor, confiado na amizade sincera e particular daquêle que não sabia andar distribuindo abraços de tamanduá (como afirma o pistonista e compositor Pernambuco), lhe passou a música.

Na primeira esquina o trabalho de Luiz Antônio e Jota Junior era atirado, em pedaços, na primeira boca de lobo.

O Luiz Antônio que não gostou, absolutamente, da brincadeira, está preparando algo especial para fazer com uma das músicas distribuidas pela fábrica onde trabalha o Alden Vieira.

O mais interessante desta história é que o Alves (Bolha), que nos trouxe o Luiz Antônio, pensou que iríamos nos aproveitar do fato para fazer veneno. Qual seu Bolha. O senhor se enganou. A nossa boca é um botão.

EVERALDO

PROTECÃO PARA OS BURACOS

Eis a íntegra de um requerimento do vereador Castro Menézes ("Antonio Conselheiro") apresentado à Câmara dos Vereadores:

"REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao S. Prefeito solicitando providências no sentido de, nos futuros festejos carnavalescos, não mais ser permitida a tração animal nos carros alegóricos do desfile de Sociedades Carnavalescas, substituindo os muares pela motorização dos referidos veículos. Tal providência se impõe, não só devido ao esfôrço despendido pelas alimárias que já vêm de trabalhar no serviço da limpeza da cidade, como porque é alvo da malvadez de alguns foliões que atiram lança-perfume nos olhos, queimam com fogos-de-bengala, etc.

Sala das Sessões, 5 de dezembro de 1951".

"Não Tenho Pandeiro, Mas Vou Batucando Na Frigideira..."

Ademilde Leva de "Barbada"!

A "Rainha do Chôro" Pretende Formar "Ponta e Dupla" No Páreo Sensacional Das Composições Carnavalescas — Um Veterano de Futebol Que Se Revela ao Lado de Nássara : Roberto, do São Cristovão — Convite Para Uma Temporada No Uruguai

Ademilde Fonseca também vai "atropelar" no sensacional páreo das músicas para o Carnaval de 52. E o reporter, sabendo disso, tratou de entrar em contato com a "Rainha do Chôro". Um telefonema e mais vinte minutos, Ademilde estava aqui na redação, ao nosso lado, falando de seus sucessos para o tríduo de Momo. Sim, porque a graciosa moreninha da Rádio Tupi conta com duas "bombas" gravadas na Todamérica. "Bombas" que os foliões já começaram a entoar nos bailes pré-carnavalescos e "curibocas" assobia nos estribos dos bondes ou nos "sacos de gatos" da Central.

— Aos poucos a cidade vai cantando "Minha Frigideira" e "Meu Sofrer"... Os discos não sossegam nas prateleiras. A procura tem sido grande — disse-nos Ademilde, enquanto procurava na bolsa a letra da batucada.

E baixinho:

— Levo de barbada... Pretendo formar ponta e dupla!

O "CRACK" COMPOSITOR

Penteando os cabelos para a fotografia, Ademilde falava:

— Minha Frigideira é de Nassara e Roberto Cunha.

— Roberto Cunha... Roberto Cunha...

— Veja se você adivinha quem é?

— Não "moramos" ainda na pessoa, Ademilde, embora o nome não nos seja de todo desconhecido.

A vitoriosa intérprete do "Delicado" esclarece:

— O Roberto, aquêle veterano ponta-direita do S. Cristovão, que jogou no "scratch" brasileiro...

— Não diga!?

— O Roberto tem veia artística, meu caro... Ouça só.

E Ademilde cantou "Minha Frigideira", uma batucada quente como quê. O Barnabé de Campos que ouvia, atento, exclamou:

— Essa é de "acabar com o baile"!

E é mesmo.

Ademilde bisou a pedido:

Hoje tem alegria
De qualquer maneira
Eu não tenho pandeiro
Mas vou batucando
Na frigideira.

II

Minha frigideira
Is enferrujar
Pois há muito tempo
Eu não tenho comida
P'ra cozinhar
Mas por causa disso
Não vou chorar
Pego a frigideira
E saio p'rá rua
P'ra batucar.

LARGOU "ESCAPADO"!

O disco de Ademilde Fonseca, pode-se dizer, largou "escapado"! "Minha Frigideira" e "Meu Sofrer" — não se sabe qual é o melhor — em dois dias se não bateu, andou "arranhando" um "record"! Nada menos de 2.000 discos vendidos!

A Todamérica, prevendo o sucesso das gravações de Ademilde para o Carnaval, está tratando de nova remessa de "Meu Sofrer" e "Minha Frigideira".

FUZAS E SEMI-FUZAS

— Meu Carnaval é só música — trisou Ademilde Fonseca.

Sorriu, muito brejeira:

— Reúno lá em casa um número escolhido de foliões e faço o meu Carnaval à minha moda!... Carnaval no mundo da música, que é o meu mundo, entre fuzas, semi-fuzas e semi-colcheias, agora, ao ritmo da frigideira.

TALVEZ NO URUGUAI

Ademilde Fonseca quis conhecer o restaurante instalado no terraço dêste prédio. Foi até a cozinha, botou na cabeça o chapéu do mestre-cuca, mexeu nas panelas, agarrou a frigideira e com um espêto começou a batucar e a cantar e contaminou o pessoal todo da cozinha, que acabou fazendo cordão e cantando o estribilho de "Minha Frigideira". A voz aguda de rouxinol de Ademilde deixou a "moçada" tonta. Até o arroz acabou queimando, porque ninguém quis saber mais de cozinhar. Depois, a cantora da Tupi pediu champanha. Queria erguer um brinde antecipado pelo sucesso de sua gravação.

— Mais alguma novidade, Ademilde?

— Tenho sim. Talvez passe o Carnaval no Uruguai. Recebi uma proposta para seguir com o conjunto regional do Waldir Azevedo, na temporada que vai fazer em Montevideu, atuando no Rádio e numa Boite. Uma temporada com dez audições.

— E quando parte?

— Não sei... Apenas estou ciente de que me querem lá a 24 de fevereiro.

— Em pleno Carnaval, então?

— Pois é... Se êles chegarem ao que desejo..

— Quanto, Ademilde?

— E' segrêdo.. Só lhe digo que dá p'ra comprar o meu sonhado apartamento..

Ademilde estava com hora marcada para ensaiar e deixou nossa redação, prometendo-nos nova visita, muito breve.

Ademilde Fonseca, quando erguia, com o nosso redator, um brinde antecipado pelo sucesso de "Minha Frigideira" e "Meu Sofrer"... A "Rainha do Chôro" entrou forte no páreo das músicas carnavalescas para 1952

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS NA STANDARD

Acaba de ser inaugurado o curso de alfabetização de adultos da Standard Oil Co., nos seus depósitos situados na ilha do Governador.

No curso, fundado como participação da Campanha Nacional de Educação de Adultos, estão matriculados trinta e um operarios, trabalhadores da emprêsa, o mais velho dos quais com 50 anos de idade.

Ao ato inaugural esteve presente o professor Nelson Romero, dirigente da Campanha, e professor Elídio da Silveira, presidente da Campanha no Distrito Federal.

O "WEEK END" DO "SILÊNCIO"

A Embaixada do Silêncio promoveu um ótimo fim de semana carnavalesco. Assim teremos amanhã uma formidavel noite dançante carnavalesca, é claro! com inicio marcado para as 23 horas.

Esta festa será abrilhantada pela Orquestra dos Professores do Ritmo.

DOMINGO

Será oferecido pelo quadro social a A. C. C. um lauto almôço, com inicio às 13 horas, o que já está dando à turma o que falar e, após o suculento repasto, os "benjamins" do carnaval carioca realizarão uma estontrante passeata pelas principais artérias do centro da cidade. No mesmo dia, às 21 horas, terão início as domingueiras pré-carnavalescas.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Elegerá a A.C.C. a Rainha do Carnaval

Em sua reunião de diretoria, realizada anteontem, tomou conhecimento a Associação de Cronistas Carnavalescos de boatos circulantes no meio recreativista de que não realizaria aquela associação o concurso para escolha da Rainha do Carnaval.

NÃO E' VERDADE

Tal fato, no entanto, não passa de mero boato, sem o menor fundamento. Tanto assim que na mesma reunião ficou decidido que o concurso seria lançado imediatamente.

AS BASES

Dentro de alguns dias, possivelmente nas próximas 48 horas, será dado à publicação o regulamento do concurso, bem como a relação dos prêmios, postos de inscrição e demais detalhes.

Estimativa de Borracha Para 1952

As fábricas que ainda não tenham informado à Comissão Executiva da Borracha a estimativa de suas necessidades desse produto, para o ano de 1952, deverão fazê-lo até o próximo dia 20 do corrente, nos termos do artigo 7º da lei n. 83, de setembro de 1947. Estão isentos dessa obrigação os estabelecimentos que já tenham enviado a referida estimativa por intermédio dos órgãos de classe da indústria de artefatos de borracha ou diretamente à Comissão.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª pag.)

pode levar à morte. A lesão que êsse virus ocasiona no figado permite com relativa facilidade o diagnóstico da doença, daí ser usado êsse órgão para revelar a causa das mortes ocorridas subitamente ou em prazo muito curto de doença, e o chamado método da viscerotomia que tem uma importancia muito grande e foi vulgarizado pelos trabalhos da Fundação Rockefeller. Um aparelho especial, chamado viscerótomo, é utilizado para tirar um pequeno fragmento de figado nos cadaveres de individuos suspeitos de terem morrido de febre amarela. Esse fragmento, retirado sem violação maior do cadáver é remetido ao laboratorio onde é examinado. Dessa maneira não só a febre amarela, como outras doenças, puderam ser reveladas em várias partes do mundo.

Com o encontro de um animal de laboratório que reproduz bem a doença do homem, o chamado macaco rhesus, de origem asiática, e a verificação de que o virus se conserva bem desde que seja sêco e congelado no vácuo, e, em seguida, a observação de que os ratos são sensiveis à doença quando inoculados no cérebro foi possivel um grande progresso no estudo de método de defesa contra a febre amarela. Finalmente uma vacina útil foi obtida, à custa de um virus muito atenuado cultivado em passagens sucessivas em embriões de galinha.

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM

VÃO ME CONDENAR

Raimundo Olavo

O meu samba é quem diz
Que eu sou infeliz
Por gostar de você
Mas não faz mal
O sofrer no amor
É bem natural

II

Cada dia que passa
Minha vida fracassa
Eu sou tão infeliz
Vão até me condenar
Por eu gostar de alguém
Que não me soube amar.

HOJE

MEU SENHOR

Oldemar Magalhães

Meu senhor
Minha gente não pode parar
O meu samba vai continuar
Até o sol nascer
Se alguém perguntar por (mim
Diga que eu não posso aten- (der

II

Oi, venho lá de Madureira (assobio)
Pra sambar na Galeria (assobio)
E só deixarei o samba
Quando clarear o dia

Fatos Diversos

Agredido 2 Vezes Matou o Agressor

Será Julgado Hoje Pelo Tribunal do Júri — O Que Dirá a Acusação—Argumentos da Defesa

Será julgado hoje pelo Tribunal do Júri o reu José Corrêa da Silva, acusado do assassinio de seu companheiro de trabalho Florindo Felix.

O crime ocorreu a 18 de julho de 1949, às 13 horas, no armazem 12 do Cais do Porto, servindo-se o acusado de um pedaço de garrafa, para agredir e matar Florindo.

Em 1948 José Corrêa foi processado por crime de lesões corporais.

ARGUMENTOS DE ACUSAÇAO

O Ministério Público, que pela primeira vez no Júri terá a representá-lo o promotor Atila de Sá Peixoto, denunciou José Corrêa afirmando que o crime fôra praticado de surprêsa, de modo a dificultar ou impossibilitar a defesa da vítima.

ARGUMENTOS DE ACUSAÇAO

A defesa, representada pelo advogado José Valadão, apresentará a tese da legítima defesa.

Já na defesa prévia o advogado afirmou ter José Corrêa agido em legítima defesa: agredido injustamente não tinha outra alternativa senão usar o caco de garrafa para se defender.

NÃO COMPARECEU

O julgamento de Jorge Ferreira da Silva, marcado para ontem, não se realizou por não ter comparecido o advogado de defesa, sr. Américo Ribeiro de Araujo.

FAÇAM O QUE DIGO...

Jimbaúba

Nem todos se convenceram de que o país encontra-se em pleno regime legal e que a Constituição não distingue este daquele.

Para alguns, principalmente os que julgam ter foros de nobreza pelo fato de serem isto ou aquilo ou porque são parentes dêste ou daquele, o Brasil é ainda uma espécie de feudo como acontecia ao tempo do malfadado Estado Novo, quando os textos legais só tinham valor se aplicados contra os inimigos da situação então dominante.

E por assim pensarem, testemunhando desta forma terem uma mentalidade antiliberal, antidemocrática, não compreendem a importância do respeito à lei, a necessidade de prestigiarem a autoridade, a conveniência de se mostrarem obedientes às ordens emanadas de quem tem poderes para expedi-las.

O que aconteceu com o guarda-civil n. 1.386, que estava de serviço no cruzamento da praia do Flamengo com a Avenida Oswaldo Cruz, dirigindo o tráfego que ali é bem intenso, é bem sintomático. Verificando que o carro particular n. 12-23-44 avançara o sinal, com perigo portanto não só para os outros veiculos como para os pedestres, o policial apitou, chamando assim a atenção do motorista imprevidente para a infração que cometera.

Outro qualquer, que não se julgasse nobre, pararia imediatamente seu carro e procuraria desculpar-se com o policial justificando, como melhor lhe parecesse, a infração que praticara.

Sucede, porém, que o proprietário e motorista do auto particular n. 12-23-44 não é qualquer um, não é nenhum plebeu. Ele, além de tenente, é ligado ao ex-chefe de Policia por laços de sangue bem intimos, e, nas horas vagas, faz parte das bancas examinadoras de candidatos a motoristas. E', portanto, uma personalidade de regular projeção neste Brasil, imenso deserto de homens na frase histórica do sr. Osvaldo Aranha.

E por isto, o motorista do carro 12-23-44 ao ouvir, pela segunda vez, o apito estridente do guarda-civil n. 1.386, parou o veiculo, saltou irritado e mais irritado ainda dirigiu-se ao policial, interpelando-o com termos impróprios.

Que podia fazer o 1.386? Não podendo deixar seu posto para conduzir o impertinente motorista até o distrito, logo que terminou sua missão no cruzamento da praia do Flamengo com a Avenida Oswaldo Cruz compareceu ao 3.º Distrito Policial, comunicando ao comissário de serviço a ocorrência que ficou registrada no livro respectivo.

Que acontecerá ao tenente Antonio José de Lima Câmara? Nada, leitor. A estas horas o diretor do Serviço de Trânsito, que é major, já deve ter agido disciplinarmente contra o policial que teve a petulância, a audácia, a coragem inaudita, de chamar a atenção do motorista do carro particular 12-23-44. E que sirva o caso de lição para o guarda-civil n. 1.386.

Isto de todos serem iguais perante a lei é mero teorismo que uns idealistas futuristas inscreveram na Constituição nacional

Não Podia Estar Bem

Foi surpreendido por um guarda civil, na madrugada de ontem, quando tentava suicidar-se num cano de esgoto, Carlos Gonçalves dos Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 33 anos de idade, residente na Barreira do Vasco.

Conduzido para a delegacia do 16.º distrito policial, Carlos tentou rebentar a cabeça contra as grades. Novamente impedido na sua tragica deliberação, tentou cortar os pulsos com a alça de uma marmita, tendo sido conduzido ao Posto Central de Assistencia, para socorrer-se.

Mais tarde compareceu àquele distrito, a domestica Mariana Gonçalves, genitora de Carlos, que declarou vir ele sofrendo a tempos de forte depressão nervosa, chegando mesmo as vezes a manifestar sintomas de loucura.

PADILHA ESPANCOU E PELOU UM PRESO

A VITIMA DEPÔS, ONTEM NA 18.ª VARA CRIMINAL — ASSISTIU MUITA COUSA NA DCD

Na 18.ª Vara Criminal foi interrogado, ontem, o cobrador de uma firma comercial que teve a desgraça de cair nas unhas do comissário Padilha.

Contou o rapaz, cujo nome omitimos para lhe evitar uma publicidade desagradavel, que sem causa justificada, nem explicação alguma, fora preso pelo comissario Padilha e levado para a Delegacia de Costumes e Diversões onde permaneceu um dia e uma noite e foi autuado por vadiagem. Pela madrugada quando julgava que iam mandá-lo embora por terem verificado a exatidão de suas declarações e satisfeitos com as suas carteiras profissional e de identidade esta ultima fornecida pelo Corpo de Fuzileiros Navais, onde serviu, o rapaz foi brutalmente espancado. Não satisfeitos, por determinação do comissario Padilha, os homens amarraram a vítima e rasparam, à maquina, a farta cabeleira que possuia. Disse ainda o interrogado que durante o tempo que esteve detido assistiu, por várias vezes, ao comissário Padilha estraçalhar calças de presos, só porque as bocas eram estreitas.

Abalroado Capotou Fazendo 3 Vítimas

Desastre Na Avenida Epitacio Pessoa — Prêso o Motorista Culpado

Na tarde de ontem trafegava pela Av. Epitacio Pessoa o auto-caminhão chapa 7-41-00 dirigido pelo motorista José Carvalho Argolo, de 28 anos, residente na estrada Monsenhor Felix, 544. Em sentido contrario, na contra-mão, surgiu numa curva daquela avenida o caminhão de número 7-23-70, que tinha como motorista Silvio Lourenço Rabelo, que abalroou violentamente o carro dirigido por José fazendo-o capotar.

Em consequencia da colisão e da capotagem sairam feridos todos os passageiros do auto-carga, 7-41-00 que são: José Carvalho Argolo, com suspeita de fratura do craneo e fratura do braço direito; José Ferreira Viana ajudante de caminhão, residente na rua Rio, 136 e o seu colega João Alves de Souza, domiciliado na rua Anuno, 1.406, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

As vitimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto e o motorista Silvio preso e autoado em flagrante.

ROUBADO EM CR$ 25.200,00

Na tarde de ontem, os ladrões visitaram a residência do sr. Murilo Correia Jardim, residente na Av. Ataulfo de Paiva, 615, apto. 21, de onde carregaram vários objetos e joias, no valor de Cr$ .... 25.200,00.

O furtado apresentou queixa ao comissário Pompeu Chaves, do 1º distrito policial.

500 Milhões Para as Indústrias Básicas

O presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso Nacional, pedindo a abertura do crédito de 500 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento dos portos e ferrovias e aumento de capacidade de armazenamento frigorificos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e agricultura.

Morreu Na Viagem

Por motivos ignorados ingeriu violenta substancia toxica, a domestica Dionéa de Brito, brasileira, branca, de 24 anos, solteira, que vivia maritalmente com Raul Guedes Pereira.

Dionéa, faleceu na ambulancia, quando era conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, tendo o cadaver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atingido Por Um Barril de Chope

Vicente de Oliveira, de 37 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Laurindo Rabelo, sem numero, viajava no caminhão chapa 6-09-34, que carregava barris de chope da Cia. Brahma, quando notou que um dos vasilhames ameaçava cair.

Solicitou então ao motorista que parasse o veiculo a fim de que pudesse calçar a carga.

O rapaz ajeitava os barris quando um deles se desprendeu do alto do caminhão, indo cair-lhe sôbre o corpo.

Estava Cheia

Haroldo Rodrigues de Souza, de 20 anos, residente na rua Vitor Meireles, 82, depois de falar muito tempo sôbre caçadas, lembrou-se de uma velha espingarda, destas de carregar pela boca, que fora o seu melhor divertimento anos atrás. Apanhou a arma e, incontinenti, lhe veio a vontade de experimentá-la.

Muniu-se de pólvora, espoletas, buchas e foca a encher o cano. Encheu demais. Quando calcava uma outra bucha o cano explodiu e tôda a carga o atingiu no rosto produzindo queimaduras generalizadas.

O ex-futuro caçador foi medicado no Posto de Assistencia do Meier.

OUTRO O EFEITO

Apresentando sintomas de envenenamento, foi internada, em estado grave, ontem à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, a domestica Nair Pitanga, brasileira, branca, casada, residente na rua Washington Luiz, 13 apartamento 311.

Declarou que, mais ou menos ao meio-dia tomara uma dose de sulfato de sodio adquirida numa farmacia, à rua Moncorvo Filho, passando logo depois a sentir-se mal.

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Lourival Gonçalves de Macedo, de 13 anos, filho de José Gonçalves Macedo, morador no Parque Arará, colhido e morto pelo auto chapa 5-15-15, na rua Carlos Seidl, em frente ao Hospital de São Sebastião; Olavio Paulino Dantas, de 37 anos, da rua Haddock Lobo, 1313, colhido na Av. Presidente Vargas pelo auto chapa 12-29-05; Isaura da Silva, de 19 anos, residente na rua Voluntários da Pátria, 76, colhida pelo auto chapa 15-16-63, quando pilotava uma bicicleta na rua Barata Ribeiro, esquina de Prado Junior; Salomão Rosental, argentino, de 63 anos, comerciante, residente na rua Caxambi, 76, colhido na rua Aristides Caire, pelo lotação chapa 5-26-60; Armando Amaro, da Av. Nova York, 195; Luzia Cesar da Conceição, da rua Onze, bloco 25, apto. 302, no Conjunto Residencial do IAPI, da Penha; José dos Santos Machado, da rua Eloce, 67, Caxias, todos três faleceram ontem, em consequência do desastre de anteontem em Vicente de Carvalho; Manuel José Braga, de 11 anos, filho de Clemente Braga, residente na rua Bucarest, 501, sofreu queda de trem da Leopoldina, prefixo S-26, em frente ao Entreposto do Leite; Pompilio Castelino da Cruz, lavrador, residente na rua Gavião s/n, Distrito Florestal da Bahia, sofreu queda do caminhão chapa 2-19-64, no quilômetro 9 da estrada Rio-Petrópolis, e Ilsa Leutosse, da rua Almirante Alexandrino, 692, que, com sua filha Ariane, de 9 anos, sofreram ferimentos quando colidiram dois autos na rua Sta. Cristina, frente ao número 107.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrres

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 9º andar

TELEFONE: 22-5110

ESTATUTO VARGAS DO PETRÓLEO: CAPITAL E CONTRÔLE DO GOVERNO

(Conclusão da 1.ª página)

também, através do Conselho Nacional do Petroleo. Nomeará o presidente da Republica, quatro diretores e escolherá dentre êles o presidente da sociedade, que terá direito do veto das decisões da Direção, com recurso para o Presidente da Republica, ouvido o Conselho Nacional do Petroleo. Os demais integralizadores do capital poderão eleger diretores, mas, quando o seu numero exceder de quatro, ao Presidente da Republica caberá designar os três diretores que, com o presidente, constituirão a Diretoria Executiva. Será privativo de brasileiros natos o exercicio das funções de presidente, membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

ACIONISTAS

Poderão ser acionistas da sociedade, com direito de voto: I) — As pessoas juridicas de direito publico interno; II) — As pessoas fisicas brasileiras, limites a aquisição de ações ordinarias a vinte mil ou quatro milhões de cruzeiros; III) — As pessoas juridicas de direito privado, organizadas com a observância do disposto no art. 9.º, alinea I, do decreto n. 4071, de 12 de maio de 1939, limitada a aquisição de ações ordinarias a duzentos mil ou quarenta milhões de cruzeiros; IV) — As demais pessoas juridicas de direito privado, brasileiras, até o limite de vinte mil ações ordinarias ou quatro milhões de cruzeiros.

A sociedade operará diretamente ou através de emprêsas que organizar ou a que se associar, com a aprovação do Conselho Nacional do Petroleo, nas quais deverá deter sempre a maioria das ações com direito a voto.

RECURSOS FINANCEIROS

Para fazer face às despesas programadas, estão previstas nos projetos de leis várias fontes — primeiro, uma parte do imposto unico sobre combustiveis liquidos e lubrificantes que constitui o Fundo Rodoviario Nacional e que será majorado; segundo, a parcela do imposto de 5% sobre a remessa de recursos para o exterior destinados ao pagamento de importações de veiculos, suas peças e acessorios; terceiro, contribuição obrigatoria dos proprietarios de veiculos automoveis, terrestres, aquaticos ou aéreos que se tornarão, dessa forma, acionistas da emprêsa.

Serão aumentados o imposto de consumo sobre artigos de luxo ou superfluo, e a de importação de automoveis e embarcações para fins de recreio, com o fim de compensar os encargos do Tesouro com a integralização das ações da emprêsa, à conta dos seus recursos normais.

PROGRAMA DE AÇAO

Dessa forma, a emprêsa estará financeiramente habilitada a empreender o programa de ação traçado nas mensagens que justificam os projeto de leis.

Esse programa compreende a ampliação da industria do refino de petroleo, já existente, em execução ou planejada; o aumento da frota de petroleiros; a pesquisa e a industrialização do xisto betuminoso e, principalmente, a pesquisa e a produção de oleo mineral natural, em todas as regiões potencialmente petroliferas do país.

Como essa parte do programa de trabalhos da empresa mista é a mais sujeita a riscos, no conjunto de empreendimentos, a ela dedicam as mensagens detida analise, ressaltando que os demais setores de atividade asseguram rentabilidade a uma parcela consideravel do capital invertido. Mesmo ao que consume a pesquisa e à lavra, uma vez empreendidas em grande escala e em diferentes áreas potencialmente petroliferas, os riscos que lhes são normalmente peculiares ficarão reduzidos, para o conjunto visto como a empresa mista disporá de recursos financeiros para orientar e manter em execução trabalhos em que a técnica moderna seja cuidadosamente aplicada.

O QUE PAGARÃO OS "ACIONISTAS"-PROPRIETARIOS DE CARROS DE PASSEIO

Particulares:

	Cr$
de peso até 1.000 quilos, inclusive	1.000,00
de peso entre 1.000 e 1.500 quilos, inclusive	2.000,00
de peso entre 1.500 e 1.800 quilos, inclusive	4.000,00
de peso superior à 1.800 quilos	8.000,00

A SESSÃO NOTURNA DA CÂMARA

A sessão noturna de ontem da Câmara dos Deputados foi aberta sem numero, falando inicialmente o padre Arruda Câmara contra a licenciosidade dos teatros.

Verificada pouco depois a existencia de numero legal, votou-se o longo avulso. Destaca-se a aprovação do projeto que fixa o efetivo do corpo da Armada e demais corpos de guerra, excetuando-se o artigo 6º que estabelece o desligamento compulsório após quatro anos do oficial que atingir o ultimo posto da carreira. Esse dispositivo foi retirado para constituir projeto à parte.

Entre numerosos outros projetos aprovados está o que abre crédito de cem milhões de cruzeiros no corrente exercicio para auxiliar os estabelecimentos de ensino superior federalizados.

Foram retirados da ordem do dia, para que sobre os mesmos se pronunciem as comissões, o projeto que estabelece as garantias para o empréstimo externo, e o de importação do gado em pé, tortas e farelos.

Foi ainda aprovada uma resolução que institui uma comissão de inquérito para examinar a encampação da Leopoldina.

Por projeto de resolução aprovado, os deputados Oswaldo Orico e Ovidio de Abreu foram autorizados a aceitar a representação do Brasil na Bienal de Arte Retrospectiva de Madrid.

O lider Capanema pediu e obteve urgencia para os projetos referentes ao tratado de paz com o Japão e ao credito para os festejos do centenario de Teresina. O lider da minoria, sr. Afonso Arinos, obteve urgencia para três projetos sobre inatividade militar, os estatutos dos militares e sobre promoção de oficiais.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA A DIVERSOS SERVIDORES

PREFEITURA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário família aos servidores Anselmo Marques Loureiro, Manoel Jacintho de Souza, Luiz Pereira do Couto, Domira Gonçalves, Dario da Silva, Armando Rios de Carvalho, Antonio Alves Pinto, Sebastião Marcelino Gomes, Agenor Cardoso, João Casemiro, Daniel Gomes, Moacyr Gomes Colt, José de Souza Coelho, Franklin de Carvalho Gomes, Antonio Pereira, Francisco Botelho dos Santos, José Sebastião dos Santos, João Albino Macedo, Antonio Faria, Roberto Victor Filho, Franklin de Carvalho Gomes, Mario dos Santos Guido e Jonas da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Educação: Dalila Vieira dos Reis e Mario Moutinho dos Reis — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Agricultura — Joaquim Rodrigues de Almeida, Felipe Amancio dos Santos, Antonio Simões, Antonio Dias Vicente Francisco Fernandes, Sebastião Alves da Silva, Manoel da Silva Mau, Alberto Caldas Viana, José Raymundo de Oliveira e Granja Sagrado Coração Ltd. Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario: Concedendo melhoria para a letra C aos seguintes trabalhadores: Manoel da Silva Lima, Ascendino Assunção, Sirio Gomes de Araujo, Roberto Lima Carvalho, Juarez Ribeiro, Alberto Mariath, João dos Santos, José Borges, Ivany Ribeiro da Silva, José Vieira Figueiredo, Jayme Soares Oliveira, Pedro Batista da Silva, Vilmar Correa de Moraes, Manoel Couto Pereira, Alcides de Queiroz Gomes, Guilherme Inahn Neto e Ari Dantas de Faria; admitindo na função de Artifice Ademário Cabral de Oliveira, Ancelmo Duarte Monteiro, Antonio dos Santos, Aristides Fernandes Gonçalves, Eurico Archanjo da Silva, José Gil, José Pessoa e Ramiro Martins da Silva; designando para a Secretaria de Saúde, Anita Coqueiro Furtado, Ana Amelia Carneiro Sampaio, Edith Araujo, Sylvia Ferreira Cordeiro, Iracema Brant e Dulce Vieitas Menezes. — Despachos do Secretario: Aydano de Almeida Correa. — De acordo.

NO GABINETE

O prefeito João Carlos Vital fesse representar pelo major Eucildes da Silva Boia, seu Assistente Militar, na inauguração da Exposição de Pintura "Motivos Alimentares", promovida pelo S.A.P.S. com a cooperação do Museu de Arte Moderna de São Paulo e na inauguração da Exposição dos trabalhos dos alunos da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios.

Acompanhados dos vereadores Paulo Areal e Magalhães Junior, estiveram ontem, no gabinete do prefeito, os dentistas que solicitaram ao governador da cidade a reestruturação da carreira no padrão "O".

O prefeito disse que estudaria o assunto e, em breve remeteria mensagem ao legislativo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Designando Aida de Souza para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Edith de Moraes Dutra, Alvamira dos Santos Boullaurt e Adida Maia de Oliveira para o H.C. Pedro Ernesto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foi designado Alira Gurgel Silva para o Departamento de Educação Complementar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Vitalina Marques Pires para a escola Guatemala; Hollanda Alves da Cunha para a escola Pereira Passos; Ilse Prado Ribeiro Pereira para a escola Julio de Castilhos; Leda Dias de Carvalho para a escola Silva Jardim; Maria de Lourdes Motta de Almeida, para a escola 14-14; Jorgina Correa Lesada para a escola Nereal de Gouvea; Regina Yolanda Jorge Werneck para a escola Rodrigues Alves; Ruth Lebre Nobrega para a escola Marechal Hermes; Sunamita Spretor para a escola Afonso Pena; Josefina Z. Ribas Calcavecchia para responsavel pelo nucleo 9/17. Olivia Saddock de Sá para a escola Carlos Gomes.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Dr. Carmen Gonzaga Filho para o 2 DM; José Gonçalves Reguffe para o 3 DM; Julio Richard Pinto Guerra para ... como assistente sanitario do Pôsto 13 DM; transferido Aires Tavares Pinto para o Museu Pedagógico Oswaldo Cruz.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Vera Maria Caruso Pires — deferido. ... Lacet de Freitas — ... Alfredo José Pereira, Pedro Conceição, Manoel Eduardo, Nelson de Almeida Lopes, Wilson Candido de Oliveira, Jorge do Nascimento, Heitor José Ferreira de Oliveira e Jorge Machado de Mendonça — Concedo salário familia.

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento dos seguintes ... de empréstimos:

[illegible] — 15.212	21.291	23.694	
[illegible] — 15.710	18.044	17.403	
[illegible] — 02.510	19.654	60.648	
[illegible] — 32.100	09.337	17.299	
[illegible] — 05.473	19.422	22.573	
[illegible] — 14.519	17.006	29.761	
[illegible] — 01.219			

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS

MATRICULA

21.213 — 21.116.

EMERGENCIA

MATRICULA

[illegible]	[illegible]	05.694	61.737
[illegible]	[illegible]	61.191	64.759
[illegible]	[illegible]	04.525	09.934
[illegible]	[illegible]	15.327	[illegible]
[illegible]	17.751	20.234	20.917
[illegible]	22.072	24.626	25.120
[illegible]	27.744	27.921	28.544
[illegible]	30.532	31.343	31.670
[illegible]	32.156	32.179	34.371
[illegible]	40.305	45.524	46.292
[illegible]	49.734	50.329	52.219
[illegible]	56.140	59.203	61.297
[illegible]	67.248	68.012	68.129
69.911			

SEGUNDA CHAMADA - EMERGENCIA

MATRICULA

05.623 — 15.654.

CASAMENTO

MATRICULA

02.251 — 15.573 — 21.241.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 7.255.345,60.

INSPEÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR

Prosseguindo nas visitas aos vários setores de sua Secretaria Geral o coronel Dulcidio Cardoso, titular da pasta do Interior e Segurança inspecionou demoradamente o Pôsto de Vigilância da Gávea, tendo boa impressão de tudo que vira.

CONTINUOS E SERVENTES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento Pessoal comunica aos continuos e serventes promovidos em maio do corrente ano, que deverão comparecer ao Serviço de Informações a fim de receberem seus decretos de promoção.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Deverão comparecer ao Serviço de Informações, do Departamento do Pessoal, os servidores Hilario da Conceição, Marieta Monteiro de Barros, Deolinda Rodrigues Sieiro, Alzira Ribeiro Paranhos da Silva, David Loureiro Ferreira, Leonor de Queiroz Vieira, Olga Andrade Pessoa da Silveira, Suzana de Oliveira Santos e Aida Sana Navas da Silva Araujo.

SOLICITADO O CRÉDITO PARA PAGAMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando abertura de um credito de ..... Cr$ 5.083.470,00, na pasta da Viação e Obras Publicas, para atender os pagamentos do salário familia referente ao corrente ano.

REVOGADA A AUTORIZAÇÃO

O chefe do Executivo assinou decreto, revogando os decretos pelos quais foi concedida a "The Calorie Company", com sede em Nova York, Estados Unidos, autorização para funcionar na Republica, e cassadas as respectivas cartas, atendendo ao que consta da revelação aprovada em reunião da sua Diretoria, realizada a 29-5-51.

PAGAMENTOS DE AUXILIOS ATRASADOS

O presidente da Republica autorizou o pagamento de auxilios consignados no Orçamento vigente em favor das seguintes instituições: — Dispensário e Ambulatorio de Medalha Milagrosa, Distrito Federal, Cr$ 25.000,00; Obras da Igreja da Virgem Imaculada, de Vargem Alta, Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, ... Cr$ 30.000,00; Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Parnaiba, Piauí, Cr$ 100.000,00; Policlinica Antônio Aguirre, Argola, Distrito de Vitoria, Espirito Santo, Cr$ 40.000,00; Instituto de Educação de Belo Horizonte, ... Cr$ 50.000,00; Sociedade Amantes da Instrução, Instituto João Alves Afonso, Distrito Federal, ... Cr$ 30.000,00; Federação Espirita do Paraná, Cr$ 50.000,00; Escola de Enfermagem S. Vicente de Paulo, de Fortaleza, Cr$ 70.000,00; Escola de Serviço Social, de Pôrto Alegre, Cr$ 100.000,00; Hospital de Cirurgia, de Aracaju, ... Cr$ 1.350.000,00; Hospital N. S. Conceição, de Tubarão, Santa Catarina, Cr$ 200.000,00; Escola Agricola de Jundiaí, Rio Grande do Norte, Cr$ 100.000,00; Hospital Regional Dr. Sá Andrade, de Sapé, Paraiba, Cr$ 75.000,00; Missões Salesianas do Amazonas, ... Cr$ 50.000,00 para prosseguimento da construção da estrada de rodagem entre os rios Papuri e Tequié; Academia de Comércio de Santa Catarina, mantenedora da Faculdade de Ciências Econômicas o mesmo Estado, sediada em Florianopolis, Cr$ 50.000,00; Tenda Espirita S. Miguel Arcanjo, do Distrito Federal, Cr$ 50.000,00; Instituto Fernandes Figueira, do Distrito Federal, Cr$ 80.000,00; Associação Baiana de Imprensa, ... Cr$ 200.000,00 para ocorrer às despesas com a realização do III Congresso Nacional de Jornalismo; Hospital Providência, Vila de Marau, Passo Fundo, R. G. do Sul, Cr$ 300.000,00; Escola Regional de Meriti, de Duque de Caxias, Estado do Rio, Cr$ 35.000,00; Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia, do Distrito Federal, um milhão de cruzeiros destinado ao prosseguimento de obras de hospital; Departamento Estadual da Criança, do Paraná, Cr$ 100.000,00; Externato São José, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Instituto de Endocrinologia, do Distrito Federal, Cr$ 50.000,00; Sociedade Mineira de Amparo à Maternidade e à Infancia, de Belo Horizonte, Cr$ 50.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Ponta Grossa, Paraná, Cr$ 120.000,00; Policlinica de Botafogo, do Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Instituto Monsenhor Felipe, São Sebastião do Paraiso, Minas Gerais, Cr$ 30.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Conceição do Almeida, Bahia, Cr$ 24.000,00; Fundação Lar Operario Fluminense, de Niterói, Cr$ 70.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Antonina, Paraná, Cr$ 120.000,00; Casa da Criança, do Distrito Federal, Cr$ 40.000,00; Recreio Pindorama, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Associação de Proteção à Infancia Darcy Vargas, de Floriano, Piauí, Cr$ 24.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia de Ituverava, São Paulo, Cr$ 110.000,00; Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil, de Salvador, Cr$ 290.000,00; Instituto Popular de Coari, Amazonas, ... Cr$ 25.000,00; Sociedade de Proteção e Assistência, Maternidade e à Infancia de Quixeramobim, Ceará, Cr$ 24.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, Cr$ 24.000,00; Conferência Vicentina de Casa Nova, Bahia, Cr$ 24.000,00; Casa da Criança Desamparada de Cachoeira do Sul, Cr$ 100.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Camocim, Ceará, ... Cr$ 64.000,00; Liga Jacobinense de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Jacobina, Bahia, ... Cr$ 24.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e Infancia, de Vitória da Conquista, Bahia, Cr$ 70.000,00; Associação Amigos de Livramento, de Livramento, Bahia, Cr$ 24.000,00; Associação Missão da Cruz, do Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Centro de Puericultura Odete Valadares, de Pará de Minas, Minas Gerais, Cr$ 30.000,00; Associação Civica Feminina, de Cruzeiro, São Paulo, Cr$ 40.000,00; Asilo de Orfãos Anália Franco, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Casa de Caridade de Cantagalo, Estado do Rio, Cr$ 70.000,00; Centro Popular Pró-Melhoramentos de Bom Jesus de Itabapoana, Cr$ 70.000,00; Campanha Nacional da Criança, do Distrito Federal, Cr$ 100.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia, de Jequié, Bahia, Cr$ 24.000,00; Instituto de Proteção e Assistência à Criança, de São Pedro de Aldeia, Estado do Rio, Cr$ 50.000,00; Prefeitura Municipal de Cachoeira, Bahia, Cr$ 62.000,00; para construção da Maternidade União Espirita Macaense, de Macaé, Estado do Rio, Cr$ 50.000,00; Santa Casa de Misericordia de Igarapava, São Paulo, Cr$ 170.000,00; Sociedade Miguel Couto dos Amigos do Estudante, de Campo Grande, Mato Grosso, Cr$ 70.000,00; Escola Montessoriana Alvaro Maia, de Manaus, Cr$ 40.000,00; Associação Beneficente da Criança, de São Sebastião, Bahia, Cr$ 24.000,00; Sociedade Acarauense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infancia, de Acaraú, Ceará, Cr$ 21.000,00; Colégio Borba, de Borba, Amazonas, Cr$ 150.000,00; "Atitudes", jornal estudantil, desta Capital, Cr$ 8.000,00; Centro Norteriograndense, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Centro Social Educativo N. S. de Fatima, São Paulo, Cr$ 50.000,00; Departamento Estadual da Criança, do Estado da Bahia, para manutenção dos centros de colocação familiar, de orientação juvenil e postos suburbanos, Cr$ 120.000,00; Associação dos Servidores Civis do Brasil, Cr$ 7.250.000,00; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Santa Ursula, do Distrito Federal, Cr$ 300.000,00; Instituto Jesus, de Minas Gerais, Cr$ 50.000,00; Liga de Proteção à Maternidade e à Infancia de Rio Formoso, Pernambuco, ... Cr$ 20.000,00; Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia da Pequena de Taquaritu, Pernambuco, Cr$ 30.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia de Tauá, Ceará, Cr$ 40.000,00; Prefeitura Municipal de Coité, Bahia, Cr$ 24.000,00; Prefeitura Municipal de Ipirá, Bahia, Cr$ 24.000,00; Prefeitura Municipal de Silvania, Goiás, ... Cr$ 120.000,00; Divisão de Saude de Macapá, Territorio do Amapá, Cr$ 200.000,00; Divisão de Saude do Rio Branco, Territorio do Acre, Cr$ 100.000,00; Prefeitura Municipal de Jaguaribe, Ceará, Cr$ 24.000,00; Orfanato Padre Leonardo Carresela, do Distrito Federal, Cr$ 20.000,00; Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia de Redenção, Ceará, ... Cr$ 40.000,00; Liga Sobralense de Proteção à Infancia e à Maternidade, de Sobral, Ceará, ... Cr$ 84.000,00; Serviço Especial de Saude Publica de Marabá, Pará, Cr$ 50.000,00; Hospital de Cirurgia de Aracaju, Cr$ 50.000,00; Instituto de Proteção à Infancia e à Assistência à Infancia de Ribeirão Preto, São Paulo, Cr$ 80.000,00; Associação Beneficente São Sebastião Preto, São Paulo, Cr$ 80.000,00; Instituto Social, de Fortaleza, Cr$ 60.000,00; Prefeitura Municipal de Rui Barbosa, Bahia, ... Cr$ 24.000,00; Assistência Medica da União dos Estudantes da Bahia, Cr$ 30.000,00; Casa do Estudante do Brasil, Cr$ 25.000,00; para ampliação de seus departamentos cultural; Associação dos Servidores Civis do Brasil, no total de Cr$ 7.250.000,00, assim distribuidos: Cr$ 500.000,00 para manutenção das atividades dessa Associação; Cr$ 1.500.000,00 para instalação e manutenção de um serviço de assistência de gêneros de primeira necessidade e outros para servidores publicos; Cr$ 2.500.000,00 para instalação e manutenção do Centro de Educação Fisica e Cultura do Servidor Publico; Cr$ 2.500.000,00 de auxilio à mesma entidade para completar a aquisição de imóvel para a Colônia de Férias dos Servidores Publicos e suas familias, em Petrópolis; e, Cr$ 250.000,00 para instalação, organização e manutenção da creche e escola maternal para filhos de servidores publicos por intermédio do Centro de Educação Fisica e Cultural.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, general Estillac Leal, da Guerra e almirante Renato Guilhobel, da Marinha. Em conferência recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o general Paulo Vale, a bancada do PSD, da Assembléia Legislativa de S. Paulo, Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Serviço de Portos, Rios e Canais, André Carrosene, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, Gabriel Hermes Filho, Hugo Borghi, jornalista Leon Josephson, a diretoria do Abrigo Cristo Redentor e uma comissão de lideres sindicais do Rio de Janeiro e São Paulo.

A DATA NACIONAL DA FINLANDIA

O presidente enviou cumprimentos ao sr. T. O. Vahervuori, ministro da Finlândia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O PRESIDENTE VETOU

O presidente vetou totalmente a lei do Congresso Nacional que considera incluida na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exercito e convocados para o serviço ativo, os funcionarios do Ministério da Guerra por considerá-la contrária aos interesses nacionais.

18 MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas o crédito especial de 18 milhões de cruzeiros para conclusão das obras da ponte rodoferroviária entre Joazeiro e Petrolina.

Dissolução de Depósito de Recuperação de Material de Intendência

GUERRA

O ministro da Guerra, de conformidade com o art. 2.º da lei 1.289, de 20 de dezembro de 1950, assinou ontem portaria baixando as instruções abaixo para a dissolução do Depósito de Recuperação de Material de Intendência:

"1 — O Deposito de Recuperação de Material de Intendencia do Rio, extinto pela lei 1.289, de 20-XII-1950, promoverá com urgencia o encerramento de sua vida administrativa, com observancia do seguinte: a) — o soldo das economias administrativas será recolhido à Caixa de Economias da Guerra, de acordo com o § 1.º do art. 27 do R-3, e os saldos de "Fundo de Reposição de Estoque" e do Fundo de Recuperação de Material (produto de vendas feitas de conformidade com o aviso 391, de 2 de junho de 1949) serão recolhidos à Diretoria de Produção Suprimentos e Transportes do Exército, que os incorporará ao titulo "Fundo de Reposição de Estoque", respectivo; b) — O material ainda existente será entregue ao Estabelecimento Central de Material de Intendencia, devidamente relacionado, ficando esse Estabelecimento autorizado a propor ao D. G. A., por intermedio da Diretoria de Produção Suprimentos e Transportes do Exercito, o destino que de futuro deva ter esse material, quer para uso, quer para venda de acordo com as normas do aviso 391, de 2-VI-1951; c) — o arquivo será recolhido à Diretoria de Arquivo do Exercito, de acordo com o § unico do art. 28 do R-3, procedendo-se da mesma forma com documentos do arquivo do extinto escalão fixo do D. I.-F. E. B., ainda existentes no Deposito de Recuperação de Material de Intendencia.

2 — O atual gestor do D. R. M. I., ora extinto, após o encerramento da escrituração, ficará adido à D. P. S. T. E. para no prazo maximo de 60 dias ultimar as medidas consequentes da extinção, inclusive, a entrega do acervo ao Estabelecimento Central de Material de Intendencia".

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realizar-se-á no proximo dia 20 do corrente, às 10 horas, a cerimonia de encerramento de curso com entrega de diplomas da Escola de Estado Maior.

O ato revestir-se-á da maior solenidade e será presidido pelo chefe do governo, com a presença do mundo oficial e da imprensa.

O comandante da Escola, está elaborando o respectivo programa para o maior brilho da cerimonia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 8, 9 e 10 do corrente.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados para as funções de adjunto das 2.ª e 3.ª Divisões da Secretaria Geral da Guerra os majores Justo Moss Simões dos Reis e Armando Portilho de Oliveira, respectivamente.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Comunicam-nos:

"Está sendo muito apoiada a indicação do nome do tenente Marcilio Gomes à eleição para 1.º secretario, a realizar-se às 18,30 horas de hoje no Clube Militar.

O tenente Marcilio serve na Caixa Geral de Economias da Guerra, no Quartel General, a que pertencem outros membros da atual diretoria, o que muito facilitará a produtividade que dele esperamos".

TURMA DE ASPIRANTE DE JANEIRO DE 1937

Estando proxima a data em que a turma de aspirantes de 11 de janeiro de 1937 completa 15 anos de oficialato, seus componentes deverão reunir-se a fim de comemorar tal data.

Com este fim foi marcada uma reunião no proximo dia 17, segunda-feira, às 16 horas, na sede do Clube Militar.

Para informações, os componentes da referida turma poderão procurar: capitão Neiva — Colegio Militar, capitão Rui Alencar — E. A. O.; major Corr — Escola Técnica do Exercito; tenente coronel Romualdo — Gabinete M. ...; major Paulo Teira — E. M. E.; capitão Kluger A. M. A. N.; major Geraldo Knarek — E. E. M.; capitão Valdemar — S. G. M. G..

UNIFORME PARA CERIMONIA

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra informa que para a solenidade da declaração ... a solenidade da declaração de aspirantes a realizar-se no dia 11 do corrente, às 11,30 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras o uniforme será o 4.º (quarto).

POSTO MEDICO DO MINISTERIO DA GUERRA

Assumiu a sua direção o capitão medico Julio do Nascimento Brandão, por motivo de férias do diretor efetivo.

COMANDO DA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Nomeado pelo presidente da Republica, assumiu no dia 3 do corrente o cargo de comandante da Escola de Motomecanização o coronel Carlos Paiva Chaves, que vinha exercendo identica comissão no Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho.

O ato de posse revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades militares.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria tornando sem efeito a prescrição contida na letra E, do item VI, da portaria 196, de 31 de agosto de 1951 — Plano Geral de Convocação — que determina à 4.ª Região Militar o fornecimento de um contingente de conscritos para incorporação na guarnição do Distrito Federal.

CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA ZONA MILITAR DO SUL

Foi exonerado das funções de chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul o coronel Eduardo de Carvalho Chaves e, para substituí-lo foi nomeado o seu colega José Carlos Pinto Filho, que em consequencia foi incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos tenentes da reserva Alvaro Felicio da Silva — Carlos Domiense Pereira — João Francisco da Cruz Vieira — Orlando Soares — Cosme Pinto — Ernani Pereira Guimarães — Miguel Ferreira de Souza — Gonçalo da Costa Magalhães — Paulo Neves da Rocha — Cantidio Teixeira; ao posto de 2.º tenente o subtenente reformado Gaspar de Oliveira; à graduação de subtenente o sargento reformado Pedro Bandeche; e a graduação de 1.º sargento o sargento reformado João Correa da Silva.

ELEIÇÕES NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

No dia 11 do corrente, às 16 horas, em sua sede social no Palacio da Guerra, reunir-se-á o Instituto de Geografia e Historia Militar para eleição de sua nova Diretoria, por terminação do mandato bienal da atual.

E' candidato unico à Presidencia do Instituto o general Tristão de Alencar Araripe que já uma vez exerceu a Presidencia e muito fez pelo prestigio da Sociedade.

Caso não haja numero legal na primeira convocação, o Instituto se reunirá no mesmo dia, uma hora mais tarde, com um numero de 15 socios para deliberar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

CONFERENCIA — A 1.ª Conferencia de Educação Moral e Civica, promovida pelo C. M. R. E., é presidida pelo general Lamartine Paes Leme, terá lugar no Distrito Federal, na segunda quinzena de janeiro. Os associados do Clube poderão dirigir-se, diariamente, das 16 às 17 horas, à Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, o tenente ... Barbosa, diretor cultural presidirá uma reunião preparatoria, no sabado, dia 8, na sede do Clube.

MISSA — A Diretoria do Clube, com a colaboração da Diretoria do Recrutamento e o comandante do C. P. O. R. mandará rezar missa campal no Patio interno do Centro, por alma dos reservistas falecidos.

HOMENAGEM — Após a missa campal será realizada uma homenagem à memoria de Correia Lima, cuja estatua está em frente ao Quartel do C. P. O. R.. Falarão os seguintes oradores: major Silvio Araujo — capitão Tirso Coimbra e tenentes Jim Barbosa e Nielsen Franco Ribeiro. Foi convidado o deputado Benjamin Farah para falar em nome dos conselheiros do Clube.

Inquérito Contra Um Comissário

CHEFATURA

Designar Darcy Froes da Cruz, Eurico Viriato de Magalhães Castelo Branco e Pedro Eloy Cordeiro, delegado, escrivão e censor respectivamente, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquerito incumbida de apurar a falta atribuida ao comissario de Policia, classe "I", interino, matricula n.º 657.228, Lauro Lemos Luna.

CRIME DE DESACATO — O 4.º Procurador da Republica requereu à Chefia de Policia instauração de inquerito policial contra Jorge Bichara Kleisk, estabelecido à rua General Bruce, n.º 46, por haver desacatado os funcionários da Fazenda, Nelson Viana e Roberto Casteloes. O expediente, que tem o n.º 8.155, foi distribuido ao 16.º distrito.

CHEQUE SEM FUNDO — Em favor da firma Miguel Martins e Cia. Ltda., estabelecida à rua da Constituição, emitiu A. Silva o cheque n.º 260.549, do valor de .... Cr$ 7.460,00 contra o "Banco do Comércio S. A." que, não o resgatou por carência de fundos. O respectivo expediente foi distribuido ao 11.º distrito, para procedimento de inquérito.

AUTOS DE CORREIÇÃO — Fez a Corregedoria remeter à Chefia de Policia os autos de correição relativos aos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º distritos policiais.

50 ANOS DE EXPERIÊNCIA E PIONEIRISMO NA PROPAGANDA

Convenção de Gerentes da McCann-Erickson em Nova York

Sr. Armando de Moraes Sarmento, momento antes do embarque

A fim de participarem da 1.ª Convenção de Gerentes de Escritórios da conhecida emprêsa de publicidade McCann-Erickson Corporation, a realizar-se dentro de poucos dias em Nova York, seguiram de avião para aquela cidade os srs. Armando de Moraes Sarmento, vice-presidente e diretor geral da McCann-Erickson no Brasil, e David Augusto Monteiro, vice-presidente e gerente do escritório de São Paulo.

A reunião a realizar-se em Nova York contará com a presença dos gerentes de todos os escritorios da McCann-Erikson, quer dos Estados Unidos, quer de outros países, incluindo-se nestes, vários países europeus e sul-americanos.

A finalidade da Convenção é comemorar os primeiros 50 anos de atividade da McCann-Erickson e traçar planos para os próximos decenios dessa importante organização de publicidade, que se caracteriza hoje por um extraordinario impulso de renovação, detendo em suas mãos a iniciativa e o pioneirismo em vários ramos da propaganda.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento das folhas relativas ao 17.º dia útil — montepio da Agricultura, ns. 7.601 a 7.604; montepio da Educação, ns. 7.701, a 7.707 e montepio dos Empregados da Casa da Moeda, ns. 7.150 a 7.152.

Promoção de Major-Brigadeiro Na Intendência da Aeronautica

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo promover ao posto de brigadeiro, o coronel intendente Antonio Santoromá, diretor interino de Intendência da Aeronáutica e neste posto transferi-lo compulsòriamente para a reserva remunerada. Pelo mesmo decreto, tendo em vista os termos da lei n.º 1.338, de 30 de janeiro de 1951 considerou-o promovido ao posto de major-brigadeiro intendente, na forma da lei n.º 288 de 1948.

ATOS DO MINISTRO

O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica assinou atos, dispensando das funções que exerce o Quartel Geeral da 1.ª Zona Aérea, o major intendente David Fernandes Pereira e, classificando, por necessidade do serviço, no mesmo Q. G., o coronel intendente da Aeronáutica Artur Alvim Camara.

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR

Realiza-se, no próximo dia 8, às 10 horas, a solenidade da entrega dos diplomas a mais uma nova turma de oficiais superiores matriculados na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O ato contará com a presença do Ministro Nero Moura e outras altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira, sendo a nova turma constituida dos seguintes oficiais: cel. av. Armando Serra de Menezes; tens. cels. avs. Epaminondas Chagas, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assunção, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, José Tavares Bordeaux Rego, Ney Gomes da Silva, Egton Marques, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Artur Carlos Peralta, Manoel Borges Neves Filho e José Annes; ten. cel. int. Jair de Barros Vasconcelos; majs. avs. João Batista de Miranda Junior, Fernando Alberto Coelho de Magalhães, Raphael Leocadio dos Santos, Luciona Rodrigues de Souza, Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, Helio Alves dos Santos, Firmino Aires de Araujo, Silvio Gomes Pires e Celso Rezende Neves.

PROMOÇÃO DE PRAÇA

O presidente da Republica assinou decreto, promovendo, na situação de reformado, à graduação de 3.º sargento, o cabo Hilton Tavares Outeiro.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Tendo em vista os termos de processos de promoção apresentado pelo ministro da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo fazer as seguintes promoções: ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Antonio Bezerra da Silva; ao posto de 2.º tenente, concedendo transferência para a reserva remunerada, o suboficial Olavo Silveira; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da reserva da 1.ª classe Pedro Soares de Góes; considerando promovidos: à graduação de suboficial, o 1.º sargento reformado João José da Silva; ao posto de 2.º tenente o suboficial reformado José Viana de Carvalho; à graduação de 3.º sargento, o cabo reformado João Miguel Calixto.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

Por decreto do presidente, assinado na pasta da Aeronáutica, vem de ser contemplado com a promoção "post-mortem" ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente aviador Mario da Silva Aguiar, falecido em acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 22 de outubro de 1948, no municipio de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, quando pilotava o avião P-40, n. 4.065.

CONSELHO DO CLUBE DE AERONAUTICA

O presidente do Conselho Administrativo do Clube de Aeronáutica está convidando todos os membros do referido órgão da direção da agremiação de oficiais da FAB, para a reunião que terá lugar, amanhã, 7 do corrente, às 20,30 horas. A reunião será realizada na sede social do Clube à praça Marechal Ancora.

DOIS CASOS TRABALHISTAS

OTHON RIBAS

A Justiça do Trabalho entrou em divergência recentemente a respeito de saber se lavadeira é empregada doméstica ou se está alcançada pela legislação trabalhista.

FÔRO

A hipótese, segundo o relatório, que vale a pena ser transcrito para fixar bem o assunto, é a seguinte: "Carmen Dias da Silva reclama da Companhia Nacional de Tecidos Nova América a anotação de sua carteira profissional, alegando o seguinte: que foi admitida em 16 de julho de 1945; que exercia as funções de lavadeira; que percebia os seus salários de acôrdo com a tarefa; e que foi demitida em 4 de abril de 1949. Na audiência, disse que os seus salários eram pagos mensalmente". "Com a palavra para se defender, alegou a Reclamada: "que a emprêsa mantém uma creche para os filhos das suas empregadas; que, em consequência disso incumbe duas lavadeiras da lavagem da roupa das crianças daquela creche; que uma dessas lavadeiras é a Reclamante; que o serviço, entretanto, é de natureza doméstica, embora prestando à firma reclamada; que os serviços em questão não são prestados no estabelecimento, pois as lavadeiras procuram as roupas na creche para lavá-las onde quiserem; que não se trata, por consequência, de empregada e assim não tem lugar a anotação da carteira profissional".

Essa reclamação foi julgada procedente pela oitava junta de Conciliação e Julgamento fundando-se "no fato de que não se trata na espécie de uma empregada pròpriamente doméstica, por isso que os seus serviços não são prestados exclusivamente no âmbito residencial de particulares, mas a uma emprêsa que exerce atividade econômica de natureza industrial. Situou a questão nos têrmos dos arts. 3.º, 7.º e 389 da Consolidação das Leis do Trabalho".

Tal decisão foi confirmada em grau de recurso ordinário, todavia, o Tribunal Superior do Trabalho reformou-a contra os votos dos ministros Godoi Ilha e Edgard Sanches.

O segundo caso é o da despedida de um empregado com vinte e dois anos de casa.

A exposição deste e algumas considerações sôbre ambos faremos a seguir.

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Está circulando o n. 16 da Revista Brasileira de Criminologia dedicada à obra de Silvio Romero nessa especialidade e no direito criminal, trazendo a fotografia do saudoso jurista, cujo centenario vem de ser comemorado.

Alem da introdução feita pelo professor Roberto Lyra, contem esse numero da Revista seleções da obra de Silvio Romero, um dicionario de pensamentos juridico-penais de sua autoria e extensa bibliografia.

NO S. T. M.

Na Seção Judiciaria do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Pedro Ferreira dos Santos, João Rembick, João Lourenço, Nelson Fernandes da Silva, Avelardy Martins da Cruz, José Alves de Castro, Rubens Martins da Cruz, Carlos Garcia de Castro, Helio Claudio Borges de Castro, Antonio Alves Tenorio, Antonio José de Souza, Ronaldo Cesar, Manoel Domingues Maia Neto, Antonio Sebastião da Silva, Lelio Branco, José Xavier de Assis e Nilo Magalhães.

Iniciam-se as Comemorações da "Semana da Marinha"

MARINHA

As festas comemorativas da "Semana da Marinha" serão iniciadas hoje em todo o territorio nacional, com encerramento marcado para o dia 13 do corrente mês.

O PROGRAMA

Durante os festejos organizados será cumprido o seguinte programa nesta capital:

No Rio de Janeiro, será observado o seguinte programa para hoje:

As 9 horas — Torneio-Relampago de basquetebol, para oficiais, no ginasio do Departamento de Esportes da Marinha, em disputa da taça "Almirante Jeronimo Francisco Gonçalves".

As 13 horas — Colocação de uma palma de flores no busto do Almirante Marquês de Tamandaré, no saguão do edificio do Ministério da Marinha, pelo almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada. — Concentração das guarnições, a bordo de todos os navios, corpos e estabelecimentos, para a leitura da Ordem do Dia do Chefe do Estado Maior da Armada. Cerimônia da entrega de medalhas e condecorações.

As 17 horas — Inauguração da Exposição da Marinha, no andar térreo do Teatro Municipal (Assirio).

As 19,30 horas — Palestra sob o titulo "Nós, os da Marinha", proferida no programa radiofônico Voz do Brasil, da Agencia Nacional pelo capitão de mar e guerra João Pereira Machado.

As 20,30 horas — Jogos finais do torneio de tenis da Seção Esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê.

No Estado de São Paulo, tambem foi organizado extenso programa de festividades durante a Semana da Marinha, ocupando diariamente os microfones de emissoras locais vários oradores, entre os quais o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; sr. Elpidio Reale, secretario da Segurança Publica; Sales Pacheco, deputado Dario de Barros; sr. Oscar Reinaldo Muller Caravelas; brigadeiro Armando Ararigboia; general Henrique Batista Dufles Teixeira Lott; sra. Francisca Rodrigues; comandante Anibal Auvray; deputado Janio Quadros; sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo; srs. Altino Silva Mendes, Darci Teixeira Monteiro, Miguel O. Hara, Francisco Sinesio Filho, Eduardo Alves da Silva; vereadores Pedro Brasil Bandecchi, José de Moura, José Nicolini, Gumercindo de Padua Fleury e Alisio Greenhalgh.

Ontem, à noite, no Teatro Municipal de São Paulo, teve lugar a cerimônia de inauguração, em brilhante serão civico, que constou do seguinte: a) — abertura pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez; b) — apresentação, pelo dr. Artur de Sales Pacheco; c) — Hino Nacional, pela banda de musica dos Fuzileiros Navais; d) — discurso pelo academico Guilherme de Almeida; e) — oração pelo sr. Roberto Moreira; f) — Sinfonia do "Guarani", pela orquestra do Municipal; recitativo, pelo sr. Paulo Bonfim; h) — discurso pelo prof. Alipio Lemos; i) — discurso pelo desembargador Percival de Oliveira; j) — colaboração das cantoras da "Radio Gazeta"; k) — discurso do comandante Raja Gabaglia; e) — Canções "Cisne Branco" e "Viva a Marinha"; m) — Hino Nacional, pelo orfeão do curso normal do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Hoje, será obedecido o seguinte programa:

As 12 horas — Almoço no Rotary Club, com a presença dos oficiais do navio-escola "Guanabara" e oficiais do Curso Superior da Marinha; Discurso do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal de São Paulo.

As 16 horas — Inauguração da vitrine com alegorias da Marinha de Guerra do Brasil, sob a presidencia do comandante da 2.ª Região Militar, general de divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lott. Colaboração da Banda de Musica dos Fuzileiros Navais.

As 21 horas — Partida do Fogo Naval da praça das Bandeiras (Ibirapuera), cujo facho será aceso pelo brigadeiro Armando de Souza Melo Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea, e conduzido por atletas do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo até o Monumento de São Paulo, no Pátio do Colegio.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA MARINHA NO ASSIRIO

O chefe do Estado Maior da Armada expediu radio-circular convidando, em nome do ministro da Marinha, os senhores almirantes, chefes, comandantes e oficiais para assistirem à inauguração da Exposição da Marinha, às 17 horas de hoje, no Salão Assirio do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O uniforme será o do dia.

A IMPRENSA E A "SEMANA DA MARINHA"

A Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio de seu presidente, sr. Herbert Moses, dirigiu ao ministro da Marinha a seguinte mensagem:

"Ao celebrar-se a "Semana da Marinha", durante a qual são exaltados os memoraveis feitos da Marinha sob a inspiração de Tamandaré, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, participando do jubilo que envolve todo o país enviam sua mais cordial e sincera saudação à Armada do Brasil, pelo honroso intermedio de v. excia., sr. ministro. Jornalistas e homens do mar comungam do mesmo ideal de grandeza nacional, exaltado por toda a nação certa de quanto a coragem e a competencia dos marinheiros que defendem suas costas. Saudações atenciosas".

A A. S. O. A. E A "SEMANA DA MARINHA"

A Associação dos Suboficiais da Armada incorporando-se às festividades da "Semana da Marinha", fará realizar amanhã, em sua sede social, a partir das 21 horas, uma sessão solene na qual será prestada uma homenagem ao patrono da Marinha, almirante Marquês de Tamandaré. Após a cerimonia será oferecida uma recepção seguida de baile. O traje exigido será o de passeio.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Alberto Carneiro de Mendonça, esteve, ontem, no Palacio do Catete, despachando com o presidente da Republica.

NOVOS TENENTES

Foram promovidos ao posto de 1.º tenente, na reserva remunerada, os segundos Manoel Silvano, Antenor de Morais Viana, Alfredo Alves dos Santos, Luiz Carlos Gurcio e Odilon Alves de Oliveira.

PARTIU O CRUZADOR "JEANNE D'ARC"

Deixou ontem o porto do Rio de Janeiro o cruzador-escola "Jeanne d'Arc", da Marinha de Guerra Francesa.

Na noite da vespera de sua partida, o comandante do navio, capitão de mar e guerra Maurice Amman, ofereceu à sociedade carioca uma recepção e baile a bordo, a que compareceram o ministro da Marinha, altas autoridades civis e militares, e grande numero de pessoas da colonia francesa e da sociedade desta Capital.

CONFERENCIA NO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DO REALENGO

A convite do comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o capitão de corveta medico dr. Darci de Souza Medina proferiu ontem naquele Centro interessante palestra, sob o titulo Primeiros Socorros em Combate Naval e Socorros a Naufragos.

A conferencia foi ilustrada com filmes dos cursos do Centro de Adestramento da Esquadra e contou com a presença do diretor, instrutores e alunos do Centro do Realengo.

SUBOFICIAIS DESIGNADOS PARA CURSAR SUBMARINOS NOS ESTADOS UNIDOS

Foram designados para fazer o curso basico de submarinos, na U. S. Naval Submarine School, em New London, Connecticut, Estados Unidos da America do Norte, a ter inicio em janeiro do ano vindouro com duração de seis meses, os suboficiais Arnobio Edgar Ribeiro, Hercilio Schneider, José Francisco de Vasconcelos, Benedito Gomes da Silva e Samuel Paulo Marques.

Esses suboficiais, ao regressarem, deverão fazer a parte aplicada do Curso, para serem aprovados na subespecialização de S. B.

PROVA DE PROTESE CLINICA

Estão chamados a comparecer hoje às 12 horas, à Odontoclinica Central da Marinha, os candidatos abaixo, a fim de fazerem a prova de protese clinica do concurso para cirurgiões-dentistas da Armada. Efetivos: Jacob Reifman, Manoel Adler, Vinicius Ribeiro Soares, Helio Sebastião Oberlaender, Nei João Fabiano e Joaquim Baltazar dos Santos Leal. Suplentes: — Antonio Calumby e Oscar Eugenio Terra.

Milhares de cruzeiros em prêmios, hoje e todas as sextas-feiras, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, no Sensacional programa "Em Busca do Tesouro", sob o patrocínio da Lã de Aço "KRESPINHA". Ouçam ou assistam... e ganhem prêmios fabulosos!

DEZ JOGADORES DO VASCO TERMINAM SEUS CONTRATOS

Ademir com Mário Américo e a reportagem

O QUE SE DIZ NO PRÓPRIO REDUTO PROFISSIONAL CRUZMALTINO — "VÔOS" EM PERSPECTIVA

Nada menos de dez jogadores do Vasco da Gama terão, no fim do corrente mês, seus contratos terminados. E por isso muita coisa está se dizendo no próprio reduto cruzmaltino, lá em São Januário, entre os integrantes do plantel bi-campeão da cidade.

Os jogadores são Barbosa, Maneca, Eli, Ademir, Jorge, Tesourinha, Alfredo, Sampaio, Ernani e Sarará. Jogadores úteis ao quadro da "colina" e utilíssimos aos clubes co-irmãos da cidade que, nessa época de mudança na direção do grêmio da Cruz de Malta, lançam suas vistas para tão excelente "safra".

O QUE SE DIZ

Dentro das dependências de São Januário fala-se muito nos "vôos" em perspectivas. Transferências que seriam realizadas ou serão realizadas, principalmente tendo em vista o interesse do jogador. O desejo do "crack".

Assim é que Barbosa, dizem, estaria entre três clubes: Botafogo Flamengo e Bangu. O goleiro não desmente. Dá apenas um sorriso. Principalmente quando se fala em Bangu. E acrescenta: "Pode ser, não?"

Eli, Ademir e Maneca

Maneca, afirmam todos, está de "namoro fechado" com o Flamengo. Mas outros vão mais longe e juram que o meia baiano já tem compromisso com o gremio da rua General Severiano.

Ademir e Eli estarão no Bangu em 1952. O "queixada" limita-se a afirmar: "Estou com o contrato em vigor. Depois penso nisso". Mas Eli Amparo vai mais longe: "Meu pensamento é o Bangu".

Os outros, que têm seus compromissos para terminar no decorrer deste mês, ainda não têm clubes em perspectivas. Pelo menos não falam nisso. Como Jorge, Tesourinha, Alfredo, Sampaio e Ernani. Sem falar, naturalmente, no médio Sarará, que embarcou para Pôrto Alegre e lá ficou.

O INJUSTIÇADO MÉDICO GIFONI

"Minha Folha de Serviços ao Esporte é Maior do Que a Língua de Muita Gente — O Que Era e o Que é o Departamento Médico do Vasco da Gama — Culpado Até Pelo Decréscimo de Produção do Team — Não Tem Contrato Com o Vasco da Gama e o Ordenado é Baixo — Intervenções Cirúrgicas, Etc Companhia — Meniscos e Verminose — "Deviam Prestigiar a Direção Técnica"

De MARIANO JUNIOR

A palestra da reportagem com o dr. Amilcar Gifoni era despretensiosa. Assim um "como vai o plantel?", que se pergunta a todos os médicos, aos próprios técnicos, aos dirigentes. Pergunta sem pretensão, esperando um "está bem, não há nada".

Mas o dr. Amilcar Gifoni não pensou assim. Parece que estava guardando há muito tempo tôda a amargura dêste 1951. E foi soltando o verbo com muita facilidade, quase sem necessidade de um inquérito. Gifoni amargurado e com razão, por tudo que se tem dito dêle. Dito mais do plantel mas com reflexos naturais em seu trabalho.

"Bomba" Para Começar

Pois para começar Gifoni declarou: "Pois é meu amigo. Posso gritar bem alto. Gritar para que todos ouçam. Tenho uma folha de serviços aos esportes, muito maior do que a língua de muita gente.

— O que é isso, dr. Gifoni? "O que é isso? Então vocês da imprensa não sabem das "ondas" que envolvem meu nome, meu nome implícito com a deficiência técnica dos jogadores do Vasco?"

E disse a seguir:

"Estão procurando me desmoralizar. E olhe que não é gente baixa, não. E' gente da alta... Pois é uma turma que vive sempre em volta de uma mesa para me atacar, para me culpar pelo decréscimo de produção do quadro do Vasco".

Gifoni parece acabrunhado com o que se está passando entre os profissionais vascaínos. E vai falando sem constrangimento. Assim como quem deseja desabafar.

As Coisas No Plantel

Relata, a seguir, os seus últimos trabalhos entre o plantel do bicampeão. Para mostrar que tem tido muito serviço, pelo que tem trabalhado em sua função de chefe do Departamento Médico. Fala no rosário das intervenções cirúrgicas:

"Você quer saber? Pois, só menisco, fiz oito. Tesourinha teve dois meniscos extraídos; Wilson, teve quatro; e Sampaio, mais 2. Isso sem falar em outros casos, como na entorse com fratura de tornozelo, de Ademir, que está até hoje aí sem poder jogar; na febrite e ruptura de veias de Amorim, etc".

Gifoni com Oto Glória e o reporter

Amilcar Gifoni

O Departamento Médico

E Gifoni foi relatando coisas e casos. Disse, depois, que o Departamento Médico quase não existia antes de sua entrada no Vasco:

"Usava-se, aqui, os processos mais primitivos, meu amigo, no tratamento dos jogadores. Hoje o Vasco pode orgulhar-se de possuir um dos melhores, senão o melhor do Rio de Janeiro. Pelo menos, o mais bem montado, o mais completo gabinete médico?"

E tudo isso — falou o médico — é trabalho, ora essa. Trabalho da gente que deve ser reconhecido por todos. Só no fato de ter-se organizado alguma coisa, já existe mérito.

O Caso Friaça

Diz Gifoni que Friaça veio de São Paulo dado como inutilizado. Tinha sinusite crônica, verminose gravíssima e com 5 quilos a menos. Foi um trabalho danado do médico de São Januário para botar Friaça no campo. Principalmente pela verminose.

E outros e mais outros jogadores que se contundem e voltam à cancha após seríssimos tratamentos. Maneca, por exemplo, que volta e meia está com distensão e o veterano Augusto que, na opinião de Gifoni, tem muitos anos de futebol pela frente.

Sem Contrato

Depois, ainda amargurado, carrancudo, de cenho bem fechado, Gifoni passa a vista pelo gramado, demorou-se a apreciar um lance e concluiu:

"Qualquer dia posso sair do Vasco da Gama. Para isso não tenho que obedecer a nenhum contrato. Aqui fico porque quero, porque estou ganhando minha vida como médico, com ordenado irrisório, na verdade. Posso sair a qualquer momento e ir para lugar melhor, graças a Deus".

Gifoni com Flávio. Bons tempos...

Colaboração

Acha o dr. Gifoni que os que atacam deviam era cola-

(Conclui na 11.ª página)

Eleições Presidenciais Abalando Três Clubes

Candidatos Em Perspectivas e Candidatos Candidatados — Vasco da Gama, Botafogo e América

Três clubes cariocas estão fervendo — inteiramente — com o pleito presidencial que, nos três, está muito próximo. E em nenhum deles existe, na verdade, apenas um candidato à principal cadeira do grêmio, ou um candidato único de conciliação.

Mesmo o América, que parece demonstrar unidade na candidatura Plínio Leite, não está fora do terreno das lutas internas. Isso porque, além de existir uma corrente que ferve pela continuação do sr. Fábio Horta, — ferve com fôgo abanado pelo próprio — não está alheia, às eleições, a corrente oposicionista, da qual fazem parte figuras respeitáveis "americanas", como Max Gomes de Paiva, Claudionor de Souza Lemos e João Antero de Carvalho.

A "ALA INDEPENDENTE"

No Vasco, o assunto presidencial não está em estado latente. Isso porque, vem de ser lançada a candidatura do atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por uma nova facção política, que tomou o nome de "Ala Independente".

Sabe-se, agora, que José da Silva Rocha (o Rochinha) não estará sozinho no páreo presidencial do grande clube carioca. Existindo, por outro lado, a possibilidade de um novo candidato, lançado pela corrente mais forte: a do sr. Ciro Aranha.

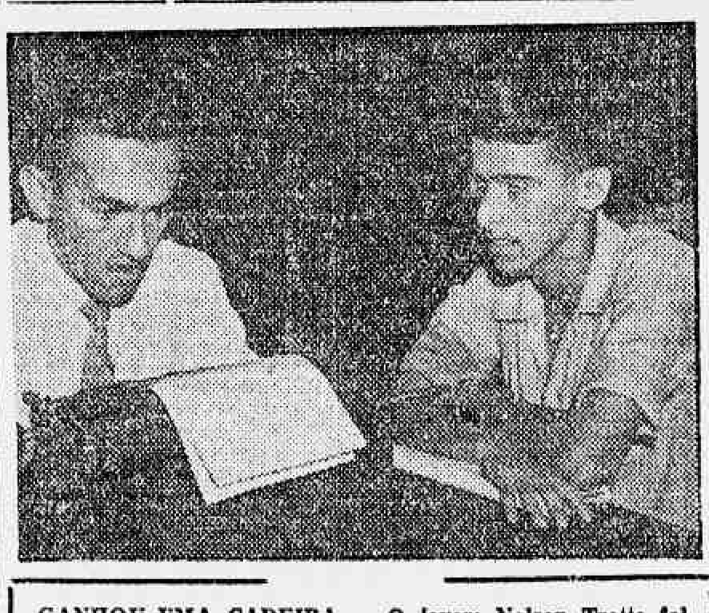
NO BOTAFOGO TAMBEM

O Botafogo é que está mais próximo do pleito presidencial. E lá, em General Severiano, as pedras já estão no "taboleiro" para a partida. Bem definidas: de um lado, Ibsen de Rossi e, de outro, o sr. João Citro.

Sabendo-se das tendências do atual Conselho Deliberativo botafoguense, fácil é aquilatar a vantagem política do sr. Ibsen de Rossi, apoiado por figuras maiores do grêmio da "estrela solitária".

Acrescentando a simpatia que desperta êsse movimento eleitoral nos três clubes, certo que demonstra o espírito democrático reinante no esporte carioca, é justo que se espere, até o fim do corrente mês, a solução para o aludido problema, qual seja o da eleição para o dirigente magno. E nada mais simpático, para o esporte carioca, do que assistir um presidente saído de uma bela campanha eleitoral.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS



GANHOU UMA CADEIRA — O jovem Nelson Trotte foi um dos vencedores em nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", no teste da semana passada. E pôde assistir de cadeira ao jôgo Bangu x Botafogo, torcendo, isse êle, pelo alvi-negro, pois é "flamengo" cento por cento. Nelson Trotte trabalha na gerência dos "Diários Associados" e lê, diariamente, o D. C., de preferência a seção esportiva "porque sempre tem muitas gravuras, frisou". O jovem premiado tinha enviado apenas uma solução para a bola certa e, assim mesmo, arrancou a cadeira.

Nada Provado Sôbre o Processo do Bangu

O Delegado Brandão Filho Enviará, Hoje, o Documento, ao Chefe de Polícia — Oto Vieira Depôs Ontem

Depois de ouvir, ontem, o sr. Oto Vieira, sôbre os casos de suborno envolvendo o Bangu, o delegado Brandão Filho encerrou o inquérito solicitado pela diretoria do clube suburbano.

Hoje, o titular da Delegacia de Vigilância enviará seu relatório ao Chefe de Polícia.

NADA PROVADO

Sabe-se que nada ficou provado contra qualquer uma das pessoas chamadas para depoimento. Nem tampouco procedem as acusações feitas por determinado matutino contra o Bangu.

Estamos informados ainda que em seu relatório, o delegado Brandão Filho, elogiará a atitude do Bangu cujo pedido de abertura de inquérito "representa um grande passo para a profilaxia moral do esporte brasileiro".

Bovio Cotado Para Estrear no Domingo

MENEZES VOLTARÁ À EQUIPE — O COLETIVO DE ONTEM

O Bangu realizou na tarde de ontem no Estádio Proletário o apronto final para a difícil batalha que travará domingo no Maracanã contra o Vasco. A novidade da prática, foi o reaparecimento de Menezes, afastado como se sabe, do time, por motivo de contusão.

BOVIO ESTREARA

Não existe mais dúvidas acêrca da estréia de Bovio frente aos cruzmaltinos. A direção técnica atendendo ao bom desempenho no treino de ontem do

(Conclui na 11.ª página)

NÃO ESQUEÇAMOS OS URUGUAIOS

Os uruguaios foram nossos amigos

O Conselho Técnico da CBD não parece disposto a mandar um bom selecionado para disputar a "Copa Rio Branco", em Montevidéu. E isso, naturalmente, está causando um mal-estar nos círculos esportivos uruguaios.

Sem falar no desprestígio que pode acarretar para o futebol brasileiro, êsse de se mandar uma seleção fraca, servindo de "saco de pancada", é de ressaltar o péssimo exemplo de educação esportiva que damos aos nossos amigos "orientais", principalmente agora que estamos aos "beijos e abraços" com os argentinos.

E' necessário que o Conselho Técnico da CBD e os desportistas em geral, principalmente êstes, não esqueçam a nobreza de atitudes para com o Brasil da parte dos uruguaios, nunca se esquivando às competições esportivas realizadas no Brasil e cujo único mal feito a esta terra parece ter sido a conquista — com raça — da "Taça Jules Rimet"...

Achamos que ainda não está longe o ano de 1948, quando o Uruguai teve um dos gestos mais nobres que se tem memória, qual seja o de fazer-se representar em um Sul-Americano com os legítimos "pibes" para que não faltasse, ao certame, o apoio da representação do país amigo e numa hora de graves lutas intestinas em seu regime profissionalista.

O Brasil tem obrigação moral de enviar uma boa representação a Montevidéu por ocasião da disputa da "Copa Rio Branco". Competir é o exemplo que devemos dar, igual ao que êles — os uruguaios — nos deram em 1948, mesmo que venha a faltar tempo para melhor preparo do "scratch" nacional.

O Brasil deve abraçar os argentinos, mormente agora nesta época côr de rosa, mas não deve, por isso, virar as costas para seus inesquecíveis amigos do lado de cá do Rio da Prata. E' uma questão de saber honrar os compromissos.

FLAMENGO E AMÉRICA AGUARDANDO A HORA

As equipes do Flamengo e do América estão apenas aguardando a hora de entrar em ação, para mais um compromisso pelo campeonato carioca de futebol. Desde quarta-feira, após os respectivos conjuntos, que tanto rubro-negros como rubros se encontram concentrados, realizando apenas ligeiros exercícios individuais. Os "americanos" em Santa Branca e o Flamengo na vivenda da Gávea.

ESCALADAS AS EQUIPES

Ao que tudo indica já estão escaladas as equipes para a peleja de amanhã, não existindo nenhuma dúvida tanto entre os comandados de Délio Neves como entre os do Flavio Costa.

O América deverá atuar com: Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Ivan — Valter — Maneco — Dimas — Ranulfo e Nivaldino. O Flamengo com: Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha.

NO BASQUETE:

INVICTOS NA DECISÃO

Decide-se hoje, no ginásio do Carioca S. C., o Campeonato da 2.ª Divisão com o encontro entre as equipes representativas do Flamengo e do Fluminense. Invictos nesta parte final do certame, rubro-negros e tricolores lutarão por uma vitória que representará a conquista do cetro máximo daquela categoria. Será um choque interessante de vez que estarão frente a frente duas equipes tècnicamente bem preparadas e credenciadas para desenvolverem convincente performance. Acredita-se que a contenda será equilibrada e renhidamente disputada, o que justifica plenamente a grande expectativa reinante em torno deste encontro decisivo. Para o grande compromisso de logo mais, o Flamengo contará com os seguintes valores:

Morena, Laron, Nilton, Agnaldo, Paulo Cesar, Edson e Raul e o Fluminense apresentar-se-á com Clicio, Mickey, Stefanini, Rui, Vinicius, José Carlos, Milano e Jorge. Na direção estarão os árbitros: Luiz Marzano e Helvio Cesarino.

Botafogo e Grajaú T. C., sob o controle de Aladino Astuto e Noll Coutinho, disputarão o 3º

(Conclui na 11.ª página)

"CRACKS" AGRESSORES PERANTE O TRIBUNAL

A Reunião de Hoje

Serão julgados hoje os jogadores que agiram com indisciplina na última rodada, não constando nenhum de 1ª categoria.

Como é costume, o Botafogo foi indicado por atraso de tempo e a pena de suspensão é automática.

Reunir-se-ão duas câmaras e a reunião terá de ser encerrada às 20 horas, por causa do racionamento da luz elétrica.

OS JULGAMENTOS

Nada menos de três jogadores, todos aspirantes do Canto do Rio, serão julgados sob a acusação de terem agredido adversários. São êles: Alcides, Argemiro e Francisco.

Os outros indiciados são: Chico, do Vasco, Larry, do Fluminense e Manuelzinho, do Canto do Rio. Êstes jogadores serão julgados por desrespeitar decisões de árbitros.

SÚMULA

Ninguém sabe, mas procura saber, por que é que o goleiro Osvaldo, sempre que lhe falam dêsse navio francês, "Jeanne D'Arc", toma um susto, empalidece e assume um ar de propriedade...

SONHO PRETO-BRANCO

Nosso amigo Paiva e Melo perdeu o humor que tinha desde o 2x1, sôbre o Bangu.

Ontem, depois de um jantar simples, deitou-se e, extravagantemente, sonhou. Sonhou que o Bangu perdia para o Vasco e o São Cristovão ganhava o Fluminense.

Por culpa do despertador, Paiva e Melo é, agora, um homem triste.

FAIXA INVICTA

Nosso amigo José Lira tem um princípio quase religioso: jôgo do Fluminense, só pela Rádio Nacional. Dá sorte e pronto. Domingo, porém, por uma dessas irresponsabilidades humanas, resolveu tentar a Continental quando ainda o "placard" de Olaria era 0x0.

Mal sintonizou a "vizinha", porém, o Olaria abriu a contagem. Nervoso, correu o dedo no dial e repôs na "invicta". Da derrota à vitória durou pouco.

ARNO

ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

O leitor poderá concorrer ao nosso concurso permanente — "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Basta preencher o cupão acima e deposita-lo numa das urnas do DIARIO CARIOCA, que se encontram nos seguintes postos:

(Conclui na 11.ª página)

ESTA, NA AREIA, É DE CORRIDA:

NOVA ORLEANS -- 600 EM 35" 1/2!

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Pigalle	56	F. Irigoyen	15
2—2 Faroleda	56	W. Andrade	40
3—3 Marapuana	56	J. Mesquita	30
4 Olindaia	56	P. Coelho	80
4—5 Farauna	56	M. Chirino	60
6 Ojerisa	56	A. Ribas	50

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Egil	55	R. Latorre	30
2—2 Açude	55	S. Ferreira	60
3—3 Panchito	55	D. Ferreira	13
" Sun Valley	51	F. Irigoyen	13
4—4 Aldebarran	55	D. Moreira	50
" Crosby	55	E. Castillo	50

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Cucaracha	56	F. Irigoyen	15
2—2 Rivera	56	O. Ullôa	30
3 Contesse	56	A. Portilho	50
3—4 Marinheira	56	X X	35
5 Ovilia	56	A. Vieira	50
4—6 Obelia	56	R. Urbina	40
7 Elaegi	56	X X	60
" Elanut	56	D. Moreira	60

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Croydon	56	F. Irigoyen	25
2 Zanzibar	52	R. Latorre	50
2—3 Orací	56	E. Castillo	40
4 Genti	56	D. Ferreira	60
3—5 Mont Royal	56	O. Ullôa	27
6 Marroquino	56	X X	50
4—7 Tocantins	56	S. Ferreira	50
" Madrigal	56	P. Tavares	50

5.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,15 horas — Handicap Especial:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Eagle Pass	60	E. Castillo	30
2—2 La Guasa	53	F. Irigoyen	35
3 Pujanza	48	S. Camara	50
3—4 Laurina	56	L. Diaz	35
5 Varsity	52	S. Ferreira	40
4—6 Kurdo	57	X X	27
" Sans Route	54	A. Portilho	27

6.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — G. P. Frederico Lundgren — Às 16,40 horas — Clássico:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Prosper	50	E. Castillo	30
2—2 Maki	57	Não corre	—
3—3 Palmer	50	D. Moreira	50
4 El Gaucho	57	R. Latorre	80
4—5 Honolulu'	57	F. Irigoyen	20
" Accordeon	57	D. Ferreira	20

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Holege	50	R. Martins	40
2 Vibrante	54	X X	60
2—3 Formiga	56	J. Mesquita	30
4 Mursa	52	J. Portilho	50
5 Lujan	52	S. Ferreira	80
3—6 Tia Vina	54	F. Irigoyen	35
7 Luisiana	56	I. Pinheiro	27
8 Maraty	50	L. Leite	80
4—9 Normalista	[illegible]	G. Costa	60
10 Pantufla	52	D. Moreira	30
" V. do Palmar	[illegible]	A. Portilho	30

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 D. Pancho	54	O. Ullôa	30
2 Bingo	50	R. Martins	40
3 Torapi	50	J. Portilho	60
2—4 El Matachin	54	Red. Filho	60
5 Ituano	56	A. Portilho	50
6 Heuno	56	S. Ferreira	40
3—7 Rio Formoso	52	E. Castillo	35
8 S. de Ouro	52	D. Moreira	60
9 Banjo	56	G. Costa	60
4—10 Lobelia	52	X X	40
11 Egregious	54	R. Latorre	80
12 Visigodo	54	X X	80

9.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Lucifer	54	O. Ullôa	40
2 Incognita	50	X X	90
3 Lacrau	58	E. Cardoso	80
2—4 Ruivo	54	D. Moreira	30
5 Exemplo	52	D. correr	50
6 H. Prince	56	J. Mesquita	80
3—7 Jeffy	56	E. Castillo	35
8 Linda Dona	52	R. Martins	60
9 Frontal	50	Red. Filho	80
4—10 Carinhoso	54	U. Cunha	35
11 Veludo	54	P. Coelho	40
12 Mahon	58	J. Portilho	30
" Populino	52	X X	30

No Freio, Com o A. Neves, a Filha de Maranta Marcou o Melhor Tempo Nos Aprontos de Ontem — Jequitinhonha e Hastin Deixaram ótima Impressão

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados pelo observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

CARLOS MAGNO, E. Cardoso, 800 em 54", muito suave.
MAVILIS, Ullôa, 700 em 44" chegou correndo bem e vinha de mair distância.
FOGO BRAVO, A. Dorneles, 600 em 39" sem agradar.

2.ª CARREIRA

MORENA LINDA, P. Coelho, 600 em 37"2/5, muito firme.
TITEIA, U. Cunha, 600 em 39" suavemente.
DEW PEARL, Geraldo, 600 em 36"3/5, na reta oposta correndo bem.

3.ª CARREIRA

NOVA ORLEANS, A. Neves, 600 em 35"1/5, correndo muito.
ELIDA, Otilio, 360 em 21"2/5 na reta oposta correndo bem.
INDAYA', Tinoco, 600 em 37" 2/5 correndo regularmente.

4.ª CARREIRA

RAMON NAVARRO, Mesquita, 600 em 38"3/5, correndo fácil.
PRACINHA, Salomão, 700 em 45" sem apurar.
CRATO, Tinoco, 700 em 43" 3/5, boa ação.
MARCHALL, Rezza, 360 em 22" correndo bem.

5.ª CARREIRA

LOTO, E. Cardoso, 800 em 52" sem apurar.
IGINO, Tavares, 600 em 38" vinha dos 800 e chegou correndo bem.
ALPINO, H. Oliveira, 360 em 24" sem agradar.
LIVRAMENTO, 600 40"" suave.
TEMPO FEIO, A. Dornelles, 600 em 38"2/5 sem agradar.

6.ª CARREIRA

CUPLENTISTA, Tinoco, 700 em 43"2/5 correndo muito bem.
RIFLE, Otilio, 600 em 37"3/5 correndo fácil.
LA PLUMA, Tavares, 600 em 37"4/5 chegando muito mal.
ESPUMOSO, Ullôa, 700 em 43" correndo bem.
SALODITO, Adão, 700 em 45" sem se empregar.

7.ª CARREIRA

CORNET, L. Coelho, 600 em 38"3/5 sem dar tudo.
COROMY, Domingos, 600 em 37"2/5 empurrado.
KAOLIM, Tinoco, 600 em 37"3/5 muito pouca ação.
HASTIM, Leighton, 360 em 22" correndo firme.
PARNASSO, R. Filho, 600 em 38" com reservas.
AIMBERÊ, Salomão, 600 em 38" correndo pouco.

8.ª CARREIRA

TARUMAN, D. Ferreira, 600 em 38" com sobras.
SARAIVADA, Dario, 600 em 37" correndo bem.
LUETZOW, Mesquita, 600 em 38"3/5 sem obrigar a correr.
MINGUINHO, Pinheiro, 700 em 44" fácil.
ESTALO, Dario, 800 em 53" correndo pouco.
HARAMUN, Cunha, 600 em 38"2/5 correndo fácil.
JEQUITINHONHA, Lad, 700 em 43"1/5 correndo firme.
AQUILA, R. Martins, 600 em 37"3/5 sem obrigar.
GRISU', A. Rosa, 700 em 44" correndo bem.
INTERMEZZO, E. Cardoso, 800 em 51"2/5 correndo bem.
PARLAMENTO, A. Portinho, 800 em 52" correndo fácil.
TAPAJU', Adão Ribas, 360 em 21"3/5 correndo bem ao lado de Elida.
INTREPIDO, J. Ribas, 800 em 50"3/5 muito boa ação.

9.ª CARREIRA

MARACAJU', Lad, 600 em 37" correndo bem e demonstrando melhoras.
ALVINO, Tinoco, 600 em 38" 3/5 fácil.
LANDINHO, J. Portilho, 360 em 23" vinha dos 600.
DEHÉS, E. Cardoso, 800 em 54" muito mal.
GRÃO VIZIR, Geraldo, 600 em 37" correndo firme e trazia boa ação.
STAMINA, Salomão, 600 em 37" regular ação.
DARLING, Adão Ribas, 600 em 41" muito suave.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas — "Compulsório".

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Giro	58	A. Ribas	30
2—2 C. Magno	58	E. Cardoso	35
3—3 Mavilis	58	O. Ullôa	50
4—4 Harem	58	J. Graça	60
5 Fogo Bravo	58	A. Dornelles	50

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Morena Linda	55	P. Coelho	25
2—2 Titeia	55	U. Cunha	35
3—3 New Peal	55	G. Costa	30
4—4 Ever Friend	55	R. Latorre	60
5 Bacabal	50	I. Pinheiro	80

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Nova Orleans	55	O. Ullôa	20
2—2 Panda	55	D. Ferreira	25
3—3 Elida	55	Ot. Reichel	35
4—4 Elegal	55	D. Moreira	50
4—5 Clarinha	55	Red. Filho	60
6 Indaya	59	J. Tinoco	40

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Inicio	59	D. Moreira	25
2—2 R. Novarro	58	J. Mesquita	30
3—3 Pracinha	52	S. Ferreira	30
4 Crato	40	J. Tinoco	80
4—5 Marshall	57	O. Ullôa	22
" El Campead.	54	Red. Filho	22

5.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas — Destinado aos aprendizes de 3.ª categoria:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Loto	56	X X	25
2—2 Igino	56	P. Tavares	35
3 Dalmata	54	W. Meirelles	50
3—4 Bisturi	52	R. Martins	60
5 Alpino	55	H. Oliveira	30
4—6 Livramento	56	J. Graça	40
7 Tempo Feio	56	A. Dornelles	60

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Bakelita	61	X X	18
2—2 Cupletista	48	J. Tinoco	35
3 Rifle	53	Ot. Reichel	50
3—4 Magana	48	R. Martins	27
5 La Pluma	51	P. Tavares	80
4—6 Espumoso	59	O. Ullôa	25
" Saladito	56	S. Ferreira	25

7.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Coronet	55	O. Ullôa	35
2 Coromy	55	D. Ferreira	80
2—3 El Gin	55	D. Moreira	25
4 Kaolim	55	J. Tinoco	80
3—5 Hastim	55	L. Leighton	30
6 Ibiruba	55	I. Pinheiro	40
4—7 Parnaso	55	Red. Filho	35
8 Amarante	55	J. Portilho	50
9 Aimberê	55	S. Ferreira	80

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Taruman	54	D. Ferreira	35
" Saraivada	50	R. Martins	35
" Luetzow	56	J. Mesquita	35
2—2 Minguinho	56	I. Pinheiro	30
3 Estalo	56	D. Moreira	60
4 Haramun	50	U. Cunha	80
3—5 Jequitinhonha	54	O. Ullôa	27
6 Aquila	48	S. Camara	50
7 Grisu'	54	J. Martins	80
4—8 Intermezzo	50	E. Cardoso	30
9 Parlamento	54	J. Portilho	40
10 Tapaju'	50	X X	60
" Intrepido	58	X X	60

9.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 18,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cot.
1—1 Maracaju'	58	R. Latorre	30
2 Alvino	56	J. Tinoco	60
3 Landinho	56	J. Portilho	40
2—4 Hollywood	58	D. Moreira	40
5 Dehés	58	E. Cardoso	50
6 Follador	52	X X	80
3—7 Aviador	58	C. Calleri	40
8 Itamoji	58	Red. Filho	80
9 Grão Vizir	58	G. Costa	50
10 Darling	54	A. Ribas	80
4—11 Waldorf	56	A. Dornelles	60
12 Sulamita	56	O. Coutinho	80
13 Barcena	54	D. correr	40
" Stamina	58	S. Ferreira	40

Acerte a Bola...

(Conclusão da 10.ª pag.)

LARGO DA LAPA, na banca de jornais.
AV. N. S. DE COPACABANA, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.
PENHA — Farmacia S. Pedro, Estrada de Braz de Pina, n. 17-B.
MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.
LARGO DA CARIOCA, esquina da rua S. José, na banca de jornais.
CAJU — Café Pomar, Praia do Caju, 2.
GALERIA CRUZEIRO.
BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.
CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.
RAMOS — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

Bovio Cotado...

(Conclusão da 10.ª pag.)

centro avante, resolveu incluí-lo na equipe, que defenderá contra o Vasco a vice-liderança. A nova aquisição banguense exercitou-se apenas meio tempo, revezando com Joel.

MENEZES RETORNARÁ

Por outro lado fomos informados de que também Menezes retornará ao quadro, ocupando a extrema direita. Segundo nossa reportagem teve oportunidade de observar no exercício, o quadro deverá formar com — Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Rui — Mirim e Djalma — Menezes — Zizinho — Bovio — Vermelho e Nivio.

O COLETIVO

O ensaio de conjunto que teve a duração de 90 minutos apresentou o time titular assim formado: Osvaldo — Mendonça e Rafaneli — Rui; Mirim e Djalma — Menezes — Zizinho — Joel (Bovio) — Vermelho (Montiz) — Nivio. O marcador foi de 3x1 pró-titulares, tentos de Menezes, Joel e Vermelho. Calixto assinalou para os suplentes. Após o apronto todo o plantel retornou à concentração da Vila Hipica.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Para a reunião de amanhã, o Jockey Club Brasileiro desejando associar-se às homenagens dedicadas ao "Dia Pan-Americano de Propaganda", incluiu em seu programa um páreo sob êsse titulo. A Associação Brasileira de Propaganda oferecerá uma peça de arte ao proprietário do animal vencedor e uma lembrança ao jóquei.

REGRESSOU DE CAMPINAS

Procedente de Campinas, onde vinha exercendo a sua profissão, regressou à nossa capital o tratador Alberto Corsino.

Esse entraineur, que promete demorar-se algum tempo na Gávea, trouxe vários pensionistas, entre os quais a egua Sulamita, alistada na última prova da sabatina de amanhã.

TEM CHOVIDO MUITO

Segundo notícias vindas do Paraná, tem chovido muito em Curitiba.

A pista de areia do Prado de Guabirotuba está, assim, encharcada.

E... o Torpedo está lá!

COM A FARDA AURI-AZUL

Os animais Honolulu e Acordeon, pertencentes ao Stud Seabra, intervirão no Grande Prêmio "Lundgren" ostentando a antiga farda daquele pranteado turfman.

E' uma tradição que se renova tôdas as vezes que é corrida uma prova com o nome de antigos turfmen.

NO RIO O ESPANTOSO

O cavalo Espantoso, que andava correndo no Prado de São Vicente, encontra-se em nossa capital.

O defensor do Stud Caaimbé veio com o tratador Alberto Corsino, mas está alojado nas cocheiras do entraineur Celestino Gomez.

MILHO MAIS BARATO

O entraineur Valdemar Attianesi está fazendo séria concorrência ao sr. Mourão.

Esse profissional está vendendo o saco de milho a Cr$ 195,00, ou seja mais barato Cr$ 15,00 que aquele senhor.

Imensa é a freguesia e o homem não tem mãos a medir.

ENTRAINEMENT

A egua Nabia estava afastada das nossas pistas em virtude de ter se sentido.

A lider da nova geração já voltou ao entrainement e em breve reaparecerá em público.

AUSENCIAS PROVAVEIS

E' duvidosa a presença nas próximas reuniões dos animais Intrépido e Barcena, no sábado, e Maki e Exemplo, no domingo.

DEDICADA A MARINHA

Tal como na Gávea, a reunião de domingo, em Cidade-Jardim, é dedicada à nossa Marinha de Guerra.

Tôdas as provas têm os nomes dos nossos grandes almirantes, mas não há uma prova clássica incluída no programa.

CAIRAM DE CAVALO GORDO

Há os que caem de cavalo magro, mas tal não aconteceu ontem ao jóquei Marcelino e a um cavalariço.

Trabalhando na pista pequena ambos cairam de suas montadas, que aliás não eram cavalos magros.

PORTADOR DE UMA MENSAGEM

No avião "Presidente", da Panair, parte hoje com destino a Montevidéu o diretor do Jockey Club Brasileiro, sr. Armando Fajardo, que vai assistir no domingo, em Maronas, a uma prova que será disputada em sua homenagem.

O ilustre viajante, por especial deferência, é portador de uma mensagem da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro à Associação de Cronistas de Turfe de Montevidéu.

TAMBÉM NA "TAÇA DISCIPLINA"

A atual situação dos clubes na "Taça Disciplina", passou a ser a seguinte:

Fluminense	78
Bangu	104
Madureira	186
Bonsucesso	200
América	210
Olaria	273
Canto do Rio	305
São Cristóvão	423
Flamengo	520
Botafogo	560
Vasco	629

U. Cunha

Só Uma...

Diz Ubirajara Cunha que só monta Titéia, esta semana. O "Bira" comeu alto na Alcazaba. Ou não comeu.

Ubirajara passou a jóquei e não está montando muito, mas sempre "enfia" umazinha ou duas para variar.

Depois dizem que correr só p'ra cabeça não dá camisa a ninguem... Vejam Ubirajara. Menino sério e que anda sempre de "bola branca"! E merece!

BASTIDORES DO TURFE

CONTRAPÊSO...

Maki não corre mesmo e o páreo ficará por conta de Prosper e Honolulú. Castillo leva na certa, Zuniga está enfiando as "barbas" do Honolulú e, pelo menos, sabe-se que a dupla é "quase" um "galho". O que admira nisso tudo: a insistência em afirmar-se que o Maki havia "trabalhado" suave e deixado boa impressão. Será possivel? Para responder ninguem melhor do que Ullôa, o próprio jóquei do cavalo. E o chileno diz que o "trabalho" de Maki foi o pior que o irmão de Halcyon já realizou. Que o filho de Canicula, certamente, começou a "sentir" da antiga lesão no exercicio. Maki terminou "acabado". Sem ação nenhuma. E isso, pessoal, não quer dizer em absoluto, que o Maki seja ruim. Maki é muito bom. Um legítimo representante do Formasterus dos bons tempos de Heliaco e Heron. Vamos cair na realidade dos fatos! Animal que passa os últimos 1.000 metros em 67", vindo da volta fechada (e logo quem, o Maki!...) trabalhou mal!... E empurrado, convém frisar! Todos os "corujas" são unanimes em fazer côro conosco. A culpa, em absoluto, não é do Ernani, que não tem nada a ver com a fraqueza dos locomotores de Maki. E o Maki não vai ficar ofendido porque alguem disse que êle floreou em péssimas condições.

Mas, para tudo há um contrapêso. A Lei das Compensações. E Ninho, em São Paulo, sagrou-se "Derby-Winner", numa demonstração espetacular. O Ninho, também do Stud Paula Machado e filho do nosso Quati! Nosso Quati — repetimos — porque o "Gigante Dourado" foi, para nós, uma espécie de Tirolesa e Radar nos tempos atuais. Maior até! Quem não se lembra, por exemplo, daquela sensacional atropelada do filho de Taciturno nos 1.000 metros do "Major Suckow", quando derrotou o Flete?...

Notícias de São Paulo

FESTIVAL DEDICADO À MARINHA

A programação das corridas desta semana, no hipódromo de Cidade Jardim, está destituida de provas clássicas ou grandes prêmios.

Mas mesmo assim não deixarão de ser interessantes os páreos pois todos eles apresentam um campo bastante equilibrado.

Na sabatina teremos as provas comuns com seu programa constituido de oito páreos.

Na domingueira, entretanto, o festival será dedicado à Marinha Brasileira, com provas batizadas com os maiores vultos de nossa Armada.

O programa de domingo está composto de oito provas, que terão, respectivamente, as seguintes denominações:

1.º páreo: — Guarda Marinha "Greenhalgh" — 1.400 metros Cr$ 40.000,00;

2.º páreo: — "Imperial Marinheiro Marcilio Dias — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00;

3.º páreo: — "Comandante Mariz de Barros — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00;

4.º páreo — "Almirante Jaceguai" — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00;

5.º páreo — "Marinha Brasileira" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

6.º páreo — "Almirante Barroso" — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00;

7.º páreo — "Almirante Inhaúma" — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00;

8.º páreo — "Almirante Tamandaré" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Promessa

Robertinho Martins, o menino-revelação do freio, prometeu-nos uma "barbada" para amanhã... Vamos ver se o "mosquito" cumpre a promessa.

Pelo visto, o "Pinguinho de Gente" quer entrar no cordão de Jobel Tinoco e Ubirajara Cunha. E muito bom menino, o Robertinho e, se às vêzes se torna malcriado, deve-se a certas perguntas que lhe fazem.

O menino é "mosquito" quando está a pé. A cavalo, o Robertinho se transforma

R. Martins

em "tatú" e se enfia em qualquer brecha! Espertinho, como poucos. Mas confundem o menino com boneco de loja e espalham boatos... Pelo contrário: Robertinho tem bons princípios. (Isto não vai por conta da "barbada", que será também para os nossos leitores, e sim para desfazer uma "onda"...).

Agora?

O tordilho Hastim "aprontou" para "passar por cima!" Será agora, a esperada vitória do filho de Romney.

Comandante Heleno, acredita que sim, — que chegou o dia do Hastim e Haroldo Barbosa adianta que o Leighton vai contar tim-tim por tim-tim a corrida.

E "araqueado" êsse Hastim! Tem "sobras", mas dá sempre azar no percurso...

VENENOS...

— Magana leva dezessels quilos de Bakelita!! Se fôr boa, mesmo, como dizem, na areia...

— Além de "derrubar" suas vitimas, o Marcelino Coutinho cai sòzinho... Ontem, "rodou" novamente, mas felizmente nada aconteceu ao popular "Cara de Velha"...

— Mario de Almeida pretende "fuzilar" na Temporada Extraordinária... A cavalhada do português anda uma "pintura"!...

— "Seu" ZUNIGA, olhe êsses "furos"... Lembre-se de nós!...

O Injustiçado...

(Conclusão da 10.ª pag.)

borar com a direção técnica. Colaborar mais de perto, sem criticas azedas, tomando conhecimento dos fenômenos anormais com que se debate o "coach" nas horas amargas.

"Antes de criticar o médico, deviam observar, aqui em São Januário, o que temos feito, o que temos realizado e o que se vem passando entre jogadores com distensões musculares, contusões, etc. Isso, naturalmente, sem falar naquela viagem ao Recife onde perdemos Ademir".

SORTEADOS OS OS JUIZES

No Departamento de Arbitros da FMF foi procedido, ontem, o sorteio dos juizes para a próxima rodada, que teve o seguinte resultados

Sábado: América x Flamengo, ALBERTO MALCHER.

Domingo: Vasco x Bangu, MARIO VIANA; Bonsucesso x Canto do Rio, JIMENEZ MOLINA; Fluminense x S. Cristovão, ERIK WESTMAN; e Madureira x Botafogo, CARLOS MONTEIRO (Tijolo).

NO BASQUETE:

(Conclusão da 10.ª pag.)

lugar. Este emLate será levado a efeito às 21,30 horas, observando-se que o Fla-Flu decisivo iniciar-se-á às 20,30 horas.

TUDO PRONTO PARA A EXCURSÃO

Tôdas as providências já foram ultimadas para o completo exito da excursão do "five" campeão do Flamengo ao Velho Mundo. As passagens encontram-se em poder do rubro-negro e a programação de jogos já foi aprovada pela direção d Flamengo. O embarque dos consagrados campeões invictos cariocas está previsto para o próximo dia 2 de janeiro, devendo a estreia dos flamengos verificar-se no dia 4 do mesmo mês na Bélgica. Em seguida Alfredo, Tião, Godinho, Algodão, Evora e seus companheiros atuarão em Paris, Lion, Genebra, Milão, Bolonha, Madri, Barcelona, Porto e Lisboa. A viagem terá a duração aproximada de 30 dias. Esta será a maior excursão de basquete encetada por um clube brasileiro.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

Disputa-se, domingo, no Hipódromo Brasileiro, pela 6.ª vez o Grande Prêmio Frederico Lundgren, prova em que o Jockey Clube homenageia um dos grandes criadores nacionais. Este ano o seu campo está equilibrado e reduzido: estão inscritos seis animais, sendo dois de três anos, Prosper e Palmer; Maki, El Gaucho, Honolulu e Accordeon, de quatro anos. Maki, não será apresentado, pois trabalhou muito mal e parece haver decaido de estado. [illegible] Prosper [illegible] Honolulu [illegible] potros da geração passada. Prosper, como todos vêem, sábado passado enfrentou pela primeira vez adversários mais veteranos e [illegible] admiravelmente, ganhando com inteira facilidade. No entanto, a tarefa de agora os parece mais árdua. Prosper irá enfrentar um cavalo da qualidade de Honolulu. Acontece que o filho de Felicitation melhorou depois da sua última corrida, pois se ainda [illegible] não acreditamos que [illegible] derrotar o [illegible] da atual geração de três anos. [illegible] vale a pena [illegible] a [illegible] de forças, pois será interessante e poderemos aquilatar o [illegible] do valente filho de King [illegible].

ANALISE DOS EXERCICIOS

1.ª CARREIRA

PIGALLE, pilotado pelo J. Ullôa, trabalhou, sábado, 1.000 metros em 65", agradando o seu final. Trazia sobras e por isso agradou-nos Pigalle é a força da carreira e deve ganhá-la, em previsão normal. FAROLEDA, com Waldemiro, trabalhou 1.000 metros em 65"3/5, correndo bem. Faroleda progrediu bastante ultimamente e a confirmar sua corrida passada pode ganhar esta carreira. MARAPUANA, passou 1.000 metros em 66", a semana passada, e chegou correndo bem. Esteve inscrito a semana passada, mas fez "forfait". Serve agora com um azar tentador. FARAUNA, com M. Chirino, trabalhou na manhã de domingo 1.000 metros de sela errada e não agradou; parava muito no final e o tempo gasto dos 1.600 aos 600 foi de 65"3/5. Todo animal que trabalhar neste tempo na reta oposta não dá para ganhar. A reta oposta é muito boa e além do mais é descida: dai os tempos fantásticos assinalados quando qualquer animal melhorzinho trabalha forte naquele lado da pista. OJERISA, com A. Portilho, passou 1.000 metros em 65", correndo bem. Ojerisa, volta melhor preparada e pode aspirar uma boa colocação nesta oportunidade.

2.ª CARREIRA

EGIL, com Latorre e em parelha com Lucifer, trabalhou 1.400 metros em 90" e chegou correndo muito firme, demonstrando haver melhorado muito, após a sua última corrida. Egil deve correr bem novamente e dar um susto na parelha favorita da carreira. PANCHITO, com J. Ullôa, trabalhou domingo 1.400 metros em 92", de galopinho. Panchito é a força da carreira e deve ganhá-la em previsão normal. SUN VALLEY, com J. Ullôa e Flanboynat com H. Henrique, trabalhou 1.400 metros na manhã de domingo, em 89"3/5, tendo Sun Valley como sempre vindo "cozinhando" o companheiro. Se confirmar o que trabalha não é corrida para o potro zaino do Stud Seabra, que na parte da manhã parece um verdadeiro "crack", mas que em corrida não é nem parecida com aquele que vemos trabalhar. CROSBY, com J. Araujo, trabalhou 1.300 metros em 86", correndo bem. A turma, no entanto, é forte para o pupilo de Schneider.

3.ª CARREIRA

RIVERA, com um lad, trabalhou 1.500 metros em 98"2/5, correndo com bastante facilidade. Rivera reaparece refeita do contratempo que sofreu há tempos e é a nosso entender a mais forte rival da Cucaracha. CONTESSE, com A. Portilho, trabalhou 1.300 metros em 84" e chegou ao espelho com relativa facilidade. MARINHEIRA, com Macedo, trabalhou a semana passada 1.300 metros em 89", sem apurar. Volta bem a Marinheira e com chance na corrida. ELANUT, com Geraldo Costa, trabalhou 1.400 metros em 92", muito firme. Reputamos a turma forte.

4.ª CARREIRA

ZANZIBAR, com Domingos Ferreira e Egregious, com um lad, trabalhou 1.400 metros em 90"1/5, correndo muito firme. Zanzibar reaparece bem movido, podendo realizar uma boa performance, mas não acreditamos no seu sucesso, devido correr menos na pista de grama. GENTIL, com S. Camara, trabalhou 1.400 metros em 94", muito suave. Gentil, que continua "limado", pode repetir o êxito da sua última corrida. MONT ROYAL, com J. Souza, galopou, também, bastante suave. Marcou 94" para os 1.400 metros com inteira facilidade e não foi exigido em parte alguma do percurso. Logo, continua com chance na corrida o pupilo de Ernani de Freitas. MADRIGAL, com J. Araujo, correu domingo 1.400 em 94", correndo fácil. Madrigal anda muito bem, mas só corre nas mãos do Rigoni.

5.ª CARREIRA

EAGLE PASS, com Castilho, trabalhou [illegible], de maneira assombrosa [illegible] de British Prince 66"3/5, [illegible] todos os corujas pela magnífica marca e também pela ação final que era [illegible]. Eagle Pass, mitigará na pista [illegible] da prova. No entanto queremos lembrar aos nossos leitores que Eagle Pass, ainda não [illegible] vitória em 1.000 metros e todas as provas que disputou e Kurdo [illegible] para o [illegible]. Vamos ver, desta, como se [illegible] o [illegible] neto de Colombo. LA GUASA, com J. Ullôa, trabalhou sábado 1.000 metros em 63", com sobras. La Guasa é uma tordilha pertencente ao "Stud" Seabra que disputará domingo em nossas pistas. Trata-se de uma egua muito veloz, mas também frouxa. E. La Guasa, possuidora de um final muito [illegible]. Tem o grave defeito de se "afogar", o que lhe tira toda a chance de poder ser uma excelente corredora. Aqui fica o nosso aviso a responder de La Guasa, que não fosse isso perfilar-se-ia como uma rival a altura. LAURINA, com P. Coelho, trabalhou 1.000 metros em 62"2/5, correndo muito bem e com regular sobra no final. Laurina volta a competir em 1.000 metros onde de uma feita, com 46 quilos, distanciou esta mesma turma. VARSITY, com Salomão, trabalhou domingo 1.000 metros em 61"2/5, de sela errada e terminou correndo muito e com ótima ação. Varsity, na chama e de corrida e se os adversários bobearem pode passar-lhes o rabo. Kurdo, com J. Coutinho, trabalhou 1.000 metros em 61", com ótima ação e algumas sobras, vindo pelo centro da pista. Kurdo está "limado" e vai chiar séria resistência ao favorito Eagle Pass para lhe roubar a vitória. SANS ROUTE, com um lad, passou 1.000 metros em 62"3/5, correndo firme. Parece-nos, na distância, inferior ao companheiro de box, mesmo assim não deixa de ser um bom refôrço para a blusa do "Stud" Lodi.

6.ª CARREIRA

MAKI, com J. Ullôa, trabalhou a volta fechada em 134"4/5, com 106" a milha final; 68" para os últimos 1.000 metros em 40" para a reta final. Maki, vinha mal e não agradou a sua ação. Segundo apuramos, Maki não será apresentado, mas segundo consta nada tem de grave o filho de Formasterus. El Gaucho, com Latorre, trabalhou a volta fechada em 136", com a milha final, onde foi esperado pelo Miel Rosa, que deu-lhe enorme poeira. El Gaucho, segundo a nossa opinião, vai ao páreo para fazer ato de presença e nada mais. HONOLULU', trabalhou sábado a volta fechada em 143"3/5 com 104"3/5 a milha final. Arrematou correndo firme e com ação boa. Na terça-feira foi submetido a uma partida de 700 metros, marcando 44"3/5, com ação ótima. Honolulu tem uma seríssima incumbência nesta prova, a qual é de defender o prestigio da geração passada sôbre a atual, que já se encontra um tanto abalado com a vitória do tordilho Prosper a semana passada.

7.ª CARREIRA

OLEGE, com R. Martins, trabalhou 1.500 metros em 86", vindo de maior distância. Olege progride de carreira para carreira e continua sendo uma forte candidata à vitória, pois vem de ótimo terceiro para Lobélia. FORMIGA, com Tinoco, trabalhou 1.500 metros em 98"2/5, finalizando com muito boa ação. Cuidado com ela que pode chegar na frente de muita gente boa. LUJAN, com Tinoco, trabalhou 1.500 metros em 98"2/5, com muito mal final. TIA VINA, com Baffica, trabalhou 1.000 metros em 66", correndo bem e fácil. Reaparece Tia Vina bem melhorada e "explodir" desta vez para cima do pessoal e o rateio será dos mais compensadores. MARATY, com L. Leite, passou 1.500 metros em 1.000 correndo bem. Achamos, no entanto, a turma forte. NORMALISTA, com Geraldo, trabalhou 1.500 metros em 99", correndo pouquíssimo no final.

8.ª CARREIRA

DON PANCHO, com O. Serra, trabalhou 1.400 metros em 91"; agradou-nos bastante a sua ação final. Don Pancho volta a correr em plena forma, sendo um dos fortes candidatos à vitória nesta carreira. BINGO, com R. Martins, trabalhou 1.400 metros em 93", e chegou correndo muito pouco. EL MATACIN, com R. Filho, trabalhou 1.500 metros em 95", vindo correndo de maior distância. El Matachin, na grama leve, é grande inimigo nesta carreira. RIO FORMOSO, com S. Câmara, passou 1.500 metros em 102", correndo muito suave. Rio Formoso melhorou a volta a correr com chance neste páreo, podendo apagar a má impressão causada pela sua má performance. SONHO DE OURO, com Dario, trabalhou, domingo, de sela errada a distância de 1.300 metros em 83" e agradou muito o seu final. Sonho de Ouro reaparece em nova pensão, podendo em caso de confirmar o trabalho, conquistar a vitória. EGREGIOUS, passou 1.400 metros em 91, perdendo longe para Zanzibar.

9.ª CARREIRA

LUCIFER, com lad, trabalhou .. 1.400 metros em 91" correndo pouco. RUIVO, com Dario, passou .. 1.200 metros em 81", muito suave. Ruivo é a força da carreira e na grama leve deverá granhar. EXEMPLO, com Chirino, passou 1.400 metros em 93", correndo muito fácil. Na areia, Exemplo, entra no brinquedo e vai ser um adversário difícil de ser batido. JEFFY, com Tinoco, trabalhou 1.400 metros em 90"2/5, correndo muito bem e lá pelo meio da pista. Jeffy está em ponto de "bala" e sua última corrida não deve ser levada em consideração, pois estava desferrada. VELUDO, com Tavares, trabalhou .... 1.400 metros em 95", correndo muito firme. Veludo era levado de "barbada" a ultima vez que correu e não correspondeu; vamos vêr o que fará desta vez.

Haverá Prêmios Até Para os Bilhetes em Branco

Na Loteria da Câmara Municipal

Encontra-se na Ordem do Dia da Câmara Municipal o projeto de lei criando a Loteria Municipal do Distrito Federal, de autoria da vereadora Ligia Bastos.

Pelos cálculos feitos na Comissão de Finanças, a Loteria dará, anualmente, uma renda líquida à Prefeitura de cêrca de 30 milhões de cruzeiros que irão auxiliar a construção do Metropolitano.

PREMIOS EXTRAS

O vereador Castro Menezes, presidente da mesma Comissão, pensa sugerir, ainda, a instituição de quatro grandes prêmios anuais que aumentarão aquela renda e proporcionarão aos adquirentes dos bilhetes não premiados uma oportunidade a mais.

Os prêmios extras serão criados em homenagem a S. Sebastião, padroeiro da cidade, São Jorge, santo de grande veneração popular, Cosme e Damião, de grande prestígio na alma carioca e, finalmente, o prêmio inicial da série, a ser extraído em 1º de janeiro.

Esse último será uma novidade: os adquirentes dos bilhetes não premiados trocarão os "gasparinos" brancos, gratuitamente, por outros que concorrerão ao prêmio.

FUNCIONALISMO

De acôrdo com o projeto, o funcionalismo da Loteria Municipal será formado de servidores municipais ou nomeados mediante concurso, exceto para os cargos em comissão. Os cargos de chefes de administração serão preenchidos por funcionários técnicos no assunto, requisitados aos quadros do funcionalismo da Prefeitura.

MAIS ÁGUA, PEDE VITAL À CÂMARA

Crédito Para Construir a Adutora do Rio Guandu

As Despesas de Captação, Tratamento e Recalque Custarão 380 Milhões de Cruzeiros – Perde-se Diàriamente Cêrca de Trezentos Mil m.3 de Água Em Vazamentos e Derperdícios

380 milhões de cruzeiros é o preço, segundo o sr. João Carlos Vital, necessário para a solução do problema do abastecimento de água do Distrito Federal.

Nesse sentido o prefeito enviou uma mensagem ontem à Câmara Municipal, solicitando autorização para abertura de créditos especiais até aquele montante e que se destinam às obras de complementação da construção da adutora do rio Guandú, bem como as obras de captação, estações de recalque e tratamento da água.

O CUSTO DA GUANDÚ

O plano apresentado pelo prefeito, que é de autoria do sr. Alim Pedro (nada tem a ver com o que será organizado oportunamente pelo sr. Yedo Fiuza, engenheiro de estradas de rodagem, travesti em tecnico de agua), prevê as seguintes despesas para a conclusão das obras da adutora do rio Guandu: Captação e estações de bombas, Cr$..... 20.000.000,00; Estação de tratamento, Cr$ 90.000.000,00; Estação de recalque, Cr$ 21.000.000,00; Canalização de recalque, Cr$ 16.000.000,00; Castelo dagua, Cr$ 9.000.000,00; Adutora (31 km. 1.75 mts.), Cr$......... 160.000.000,00.

O CONSUMO

Na exposição de motivos que acompanha a mensagem do prefeito à Câmara Municipal, informa que o consumo de agua, no Distrito Federal, aumentou, per capita, nestes ultimos 20 anos, em 46%. Assim é que, enquanto em 1940 o carioca consumia uma media diaria de 234 litros de aguas, esse mesmo cidadão, em 1950, está gastando, num mesmo dia, 342 litros. Por outro lado, informa o secretario de Viação da Prefeitura que as perdas na rêde distribuidora é de, exageradamente, 45% do volume aduzido, o que representa de uns 300 mil m3 de agua perdida, diariamente.

Confessa o secretario de Viação, lisamente, através da exposição do prefeito, que nenhum bairro da cidade é abastecido em condições satisfatorias e que os reservatorios de distribuição se esvasiam quando permanecem abertos todo o dia.

POR QUE GUANDU'

Na exposição, informa o prefeito, que "três são os mananciais capazes de proporcionar reforço de adução (que deverá ser da casa dos 350 mil m3 por dia): Ribeirão das Lajes, Paraiba e Guandu. No entanto, de acôrdo com a opinião de Henrique Novais, a escolha devé recair no rio Guandu por, entre outras razões, "se encontrar esse manancial a muito menor distancia do Distrito Federal, o que torna menos dispendiosa, mais facil e muito mais rapida a construção da adutora".

CUIDAR DOS VASAMENTOS

Informa a Mensagem que, alem da construção da adutora, se impõe um combate às perdas e ao desperdicio e a construção de alguns reservatorios, para melhor comando da distribuição de agua, nos suburbios da Leopoldina e na zona sul. Diz que a rêde distribuidora, embora não esteja imprestavel, pois a grande maioria do encanamento que a compõe é de ferro fundido, de vida praticamente ilimitada, reclama reparos e que, realizados, reduzindo-se a perda do volume aduzido, a 25%, isso permitirá recuperar cerca de 115 mil m3 de agua diarios.

Quanto ao desperdicio e vasamentos domiciliares, o Departamento de Aguas e Esgotos está estudando o problema.

EMPREENDIMENTO EXCLUSIVAMENTE MUNICIPAL

Esclarece a mensagem que as medidas propostas visam resolver e atender as necessidades imediatas da população e referem-se a empreendimentos que não excedem os limites da ação do Govêrno Municipal e serão realizados totalmente dentro do Distrito Federal.

A LEI SOLICITADA

E' o seguinte o anteprojeto de lei que acompanha a mensagem do prefeito:

A CAMARA DOS VEREADORES RESOLVE:

"Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado, por dois anos, a abrir credito especiais até o limite global de Cr$ ..... 380.000.000,00 (trezentos e oitenta milhões de cruzeiros) ao Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal, para atender às despesas com a construção da adutora de agua potavel do Guandu e obras complementares, bem como às decorrentes de reparações e modificações urgentes na rede distribuidora e execução dos estudos necessarios à solução definitiva do problema de abastecimento de agua do Distrito Federal, inclusive para pagamento das despesas de mão de obra, material e equipamento e outras consequentes desses trabalhos.

Art. 2.º — Os creditos de que trata o artigo anterior, deverão ser compensados com os recursos a que alude o § 3.º do art. 11.º das normas aprovadas pelo Decreto lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

Paragrafo unico — Na forma do disposto no presente artigo, e no caso que a compensação seja realizada, no todo ou em parte, com recursos resultantes de operações de credito, fica o prefeito autorizado a estabelecer a modalidade das operações, prazo de resgate do emprestimo, juros e demais condições".

Fatos Diversos

...E o Defunto Falou

Carregando o que restou da perna de um infeliz colhido por automóvel, Jorge Luiz Barreira (servente do H. P. S.) se dirigiu para o necrotério daquêle hospital.

A porta do depósito de cadáveres largou aquela inutilidade, que era o pedaço de perna, remexeu os bolsos em busca da chave.

Encontrou a fechadura, girou a chave, entrou e estava procurando um lugar para deixar o sangrento despojo quando ouviu:

— Oh, velhinho! Vem cá me ajudar.

Jorge não esperou segundo convite. Sabia que ali, trancados, só estavam dois cadáveres. Mal a voz acabou de soar e êle já estava deitado numa das mesas do hospital, tomando calmantes.

Depois veio a explicação. Ninguém tinha ressuscitado, como dissera aos médicos, gaguejando, o servente Jorge.

Fôra o soldado do Exército, Antonio Machado Sobrinho, de dezoito anos, que serve no Supremo Tribunal Militar (Praça da República), quem bancara a alma do outro mundo.

Ontem, êle, ocupado com seu serviço, não reparou que todos os funcionários do Tribunal tinham abandonado a casa e trancado a porta. Procurando uma saida, encontrou uma janela que dá para os fundos do Hospital de Pronto Socorro. Saltou e foi cair justamente dentro do necrotério, onde ficou preso até que Jorge resolveu transformá-lo em fantasma.

(Outras noticias na página 8)

O ministro da Viação, sr. Souza Lima, com o diretor da Central, cel. Eurico de Souza Gomes, procede à cerimônia inaugural da variante de Ribeirão Preto

Três Variantes no Ramal de São Paulo

Inaugurada, Na Central do Brasil, a Primeira

A Central do Brasil acaba de inaugurar três variantes no ramal de São Paulo, sendo a de Ribeirão da Divisa, no Estado do Rio, e as de Marechal Jardim e Nhangapi a de Pindamonhangaba a Taubaté.

Os atos inaugurais tiveram a presença do ministro da Viação, sr. Souza Lima, coronel Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, engenheiro Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, além de outras pessoas especialmente convidadas e jornalistas.

AS VARIANTES

A primeira variante inaugurada foi a de Ribeirão da Divisa, que vai até Agulhas Negras. Foi entregue ao tráfego pelo ministro Souza Lima, em ato que recebeu o aplauso de todos os presentes, inclusive a população local. O comboio que conduzia a comitiva ministerial, em seguida, rumou para Marechal Jardim, sendo inaugurada a variante Marechal Jardim - Nhangapi. Daí seguiu para Pindamonhangaba - Taubaté, última etapa da excursão.

RECONHECIMENTO

Na última etapa do excursão, diversas homenagens foram prestadas ao ministro da Viação, ao coronel Souza Gomes e demais membros da comitiva, participando das mesmas o prefeito local, membros da Câmara Municipal e massa popular, demonstrando o reconhecimento ao govêrno pela realização dos melhoramentos.

AS OBRAS

As variantes do ramal paulista virão encurtar de várias horas o percurso dos trens entre Rio e S. Paulo. São em número de 13, várias já concluidas, restando, apenas, algumas outras, inclusive a maior e mais importante, a de Paratel. A conclusão de tais trabalhos depende sòmente do assentamento dos trilhos, sendo a maior obra ferroviária da América do Sul, conforme informou à reportagem o superintendente de Engenharia da Central, engenheiro Setembrino de Carvalho.

CONFRATERNIZAÇÃO

As cerimônias de inauguração das três variantes terminaram com um almôço de confraternização oferecido ao ministro da Viação pelo diretor da Central, na cidade de Taubaté. Compareceram o prefeito local, vereadores, o deputado Artur André, da bancada do P.T.B. e outras autoridades locais, realizando-se nos salões do Taubaté Country Clube.

Durante o almôço, falou o coronel Souza Gomes, abordando o problema da remodelação da Central, dizendo que se não fôsse o patriotismo do ministro Souza Lima e o alto espírito de brasilidade que caracteriza a personalidade do presidente Getulio Vargas, não teria sido possivel à Central realizar obras como a que acabava de inaugurar.

RESPOSTA

Respondeu o ministro da Viação, agradecendo a homenagem. Disse que cumpriu as determinações do presidente da República, elogiando, a seguir, a atual administração da Central, com a qual se congratulou pelos serviços que vem prestando ao país.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Diario Carioca
12 PAGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 7 de Dezembro de 1951

Despediu-se o "Jeanne D'Arc"

Prosseguiu viagem o cruzador francês "Jeanne D'Arc", que durante nove dias permaneceu nesta capital, quando sua oficialidade e tripulação foram homenageadas pelos nossos circulos navais e sociedade brasileira. Antes de partir, ontem à noite, o comandante daquela unidade naval da Marinha da França ofereceu um baile à sociedade carioca e ao mundo oficial brasileiro, retribuindo as homenagens de que foram alvo os seus comandados. O comandante Maurice Amman, seus oficiais e guardas-marinhas, que atualmente realizam um cruzeiro de instrução pela América do Sul, mostraram-se satisfeitos com as homenagens recebidas por parte de seus companheiros do Brasil e pela oportunidade que tiveram de estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem os dois povos latinos. No cliché, aspect tomado durante a recepção oferecida à bordo do "Jeanne D'Arc".

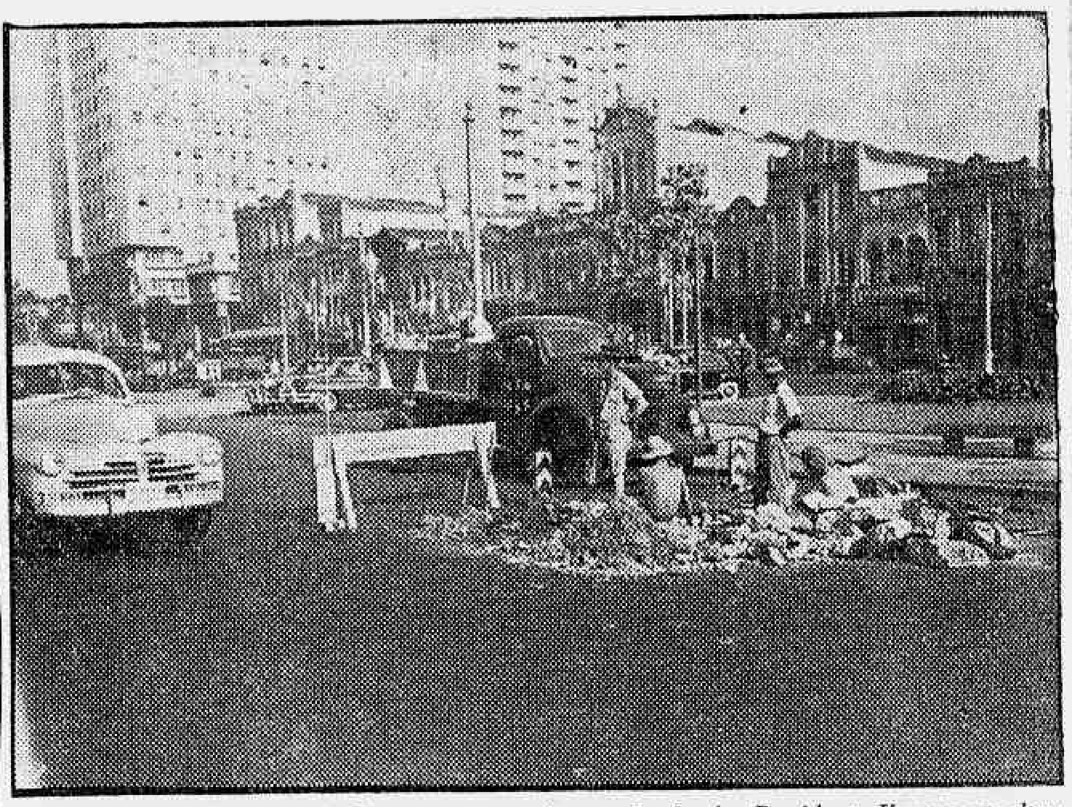
Planejamento da Produção de Genêros

CLEOFAS APELA PARA O CONSELHO DE ECONOMIA

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, foi ontem ao Conselho Nacional de Economia, expor as principais bases para um planejamento da produção de generos alimenticios, destinado a facilitar o abastecimento dos grandes centros. Nos debates, esclareceu o sr. João Cleofas que não se trata de um programa de abastecimento, mas de um plano destinado a intensificar a produção. Dentro do plano, além de outras providencias, está prevista a construção de uma rede de silos e armazens, que serão situados nos pontos mais centrais de produção.

Para a realização desse plano, solicitava o ministro João Cleofas a colaboração do Conselho Nacional de Economia. Tomaram parte nos debates, os conselheiros Humberto Bastos, Marcial Dias Pequeno, Edgard Teixeira Leite e Luiz Dodsworth Martins.

RUA PÔDRE



Às primeiras horas da tarde de ontem, a pavimentação da Av. Presidente Vargas, na altura da Praça Onze (mão para a zona norte) ruiu em parte. Caiu sozinha, exatamente num ponto onde passa uma canalização de água. Um guarda municipal se alarmou e fêz as comunicações devidas às autoridades do tráfego, do Departamento de Aguas e da policia. Algumas horas depois, uma turma de trabalhadores agia para esconder—pelo menos—o perigo. Curiosos acercavam-se para observar a maravilha que corria sob a rua pôdre: água!

PADILHA AMEAÇOU MATAR O ADVOGADO

Mário Figueiredo Pede Autorização Para Andar Armado — Outro Comissário o Autor da Denúncia Contra o Trêfego Policial

O comissário Padilha ameaçou de morte o advogado Mario Figueiredo, que o está processando na 9.ª Vara Criminal.

O advogado recebeu uma carta do comissário Nilton Espirito Santo, afirmando ter ouvido do comissário Padilha, na Delegacia o seguinte:

— "Esse processo da 9.ª Vara não vale nada. Serei mesmo absolvido. E, tão logo isso aconteça, irei atrás daquele advogado e, onde estiver, ajustarei contas com êle".

DENUNCIOU À ORDEM

De posse da carta o advogado levou o caso ao conhecimento da Ordem dos Advogados.

Falando com veemência, na sessão, pediu enérgicas providências no sentido de se impedir que o comissário Padilha o ameaçasse eternamente. Sugeriu então o presidente do Conselho que o sr. Mario Figueiredo fizesse uma petição escrita.

PORTE DE ARMA

A petição foi entregue hoje. O advogado historia os antecedentes do caso, os pormenores atuais, juntando também a carta recebida do comissário Espirito Santo.

A certa altura afirma o sr. Mario Figueiredo que ja requereu ao diretor da Divisão de Policia Politica autorização para andar armado a fim de fazer face a agressão que porventura o comissário Padilha queira perpetrar.

Estranha ainda que até agora nenhum inquérito administrativo tenha sido aberto na Policia para apurar devidamente não só as ameaças que o comissário vem efetuando como também as arbitrariedades e espancamentos realizados pelo truculento e indócil representante da lei.

O COMISSÁRIO PADILHA

No dia que foi depôr na Justiça, para explicar "sua diferença" com o advogado Mário Figueiredo

Investigação Sôbre os Lucros Dos Produtores

Para Fixação de Um Preço Justo — Extinção do Tabelamento

Começou a funcionar, ontem, no Mercado Municipal, uma subcomissão designada pela C.L.P. para apurar os lucros dos produtores de gêneros alimenticios facilmente pereciveis e atualmente tabelados.

O objetivo do trabalho é declarar os preços justos que devem ser pagos aos produtores. O trabalho será, ainda, orientado pelo sr. José Everaldo, técnico da Secretaria de Agricultura, que apresentou um relatório, opinando pela extinção do tabelamento de legumes, frutas e outros gêneros pereciveis.

Os membros da subcomissão são os srs. Diogenes Tourinho, da Prefeitura; Jair Milanez, dos consumidores; Ivo Frei, da C. L. P.; José Pereira Ribeiro, presidente da Associação dos Mercados Municipais e Carlos Vieira da Silva, dos varejistas.

NÃO DEU CERTO

Falando à reportagem, o sr. José Pereira Ribeiro, presidente da Associação dos Mercados Municipais, mostrou-se contrário ao tabelamento. Disse que a providência foi tomada para os lucros dos intermediários. Mas, na prática, prejudicou os lavradores e aumentou os males dos consumidores.

Reproduz o critério adotado para o tabelamento atual, mostrando que o produtor está abandonando seu trabalho, já que não encontra para sua tarefa árdua a justa e indispensável compensação.

Livre o Comércio de Natal

O prefeito autorizou a venda de artigos de Natal por todos os que requereram às Secretarias Gerais do Interior e Segurança e da Agricultura, até 30 de novembro último, na rigorosa ordem de inscrição, e de forma a cobrir tôda a area do Distrito Federal.

Autorizou, ainda, a venda dos mesmos artigos em caminhões-feiras, mediante o pagamento da taxa especial, e bem assim em barracas do SAPS.

Nenhuma Dúvida Sôbre o Aumento Quinquenal

Esclarece a Questão a Vereadora Lígia Maria Lessa Bastos

O prefeito sancionou, há pouco tempo, uma lei de autoria da vereadora Ligia Bastos, sobre contagem de tempo de serviço no professorado carioca para efeito do aumento quinquenal. Mas sua aplicação está suscitando dúvidas, pelo que aquela vereadora reuniu, ontem, os representantes da imprensa na Câmara Municipal, esclarecendo melhor o texto legal.

— Não vejo razões para duvidas, disse a sra. Ligia Bastos. O texto da lei é bem claro quando diz que "as professoras contarão, como de efetivo exercicio, o tempo decorrido entre a data da diplomação e a da nomeação para adjunta". Explicitamente, manda computar esse tempo para a formação de quinquenios, pois estes são constituidos pelos anos de "efetivo exercicio".

A expressão "como de efetivo exercicio", isolada por virgulas, entre as palavras "jubilação" e "o tempo", representaria uma redundância se não tivesse o sentido expresso de determinar a contagem desse periodo para efeito dos quinquenios.

A sra. Ligia Bastos cita, a seguir, os textos das leis que se referem a contagem de tempo para efeito de aumento quinquenal e afirma:

— Ora, desde que a lei 665 de minha autoria, não se limitou a mandar contar para efeito de jubilação, o tempo decorrido entre a diplomação e a nomeação determinando, claramente, que êsse tempo deve ser considerado como de efetivo exercicio, não há como deixar de computá-lo para efeito do aumento quinquenal, tanto mais que, durante o referido periodo, a maior parte das professoras trabalharam como auxiliares de ensino, substitutas, etc.

Consultor Jurídico do Trânsito

Acaba de ser nomeado assistente jurídico do diretor do Serviço do Trânsito, o bacharel Helio de Almeida Cipriano.

O ato foi recebido com geral simpatia nos meios forenses, onde o sr. Helio de Almeida Cipriano goza de real prestigio não só pelos seus conhecimentos jurídicos como pelo equilibrio que revela em todos os seus atos.

Piraquê Voltou a Funcionar

Reiniciou, ontem, seu funcionamento, a usina flutuante "Piraquê", danificada segunda-feira última por um incendio que reduziu de 50 por cento sua capacidade.

A Light tomou providencias para aquisição, nos Estados Unidos, das peças que deverão ser substituidas na caldeira n. 1, atingida pelo fogo, a fim da usina poder produzir sua capacidade máxima que é de 25.000 Kw.

CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO

Em novembro último, a contribuição de S. Paulo para o abastecimento desta capital de energia, foi de 23 milhões de kilowatt-horas. Mas desde que a crise se manifestou aqui, o sistema paulista vem prestando valioso auxilio.